O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 23.6
Mínima — 19.9

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 262 | Diretor: CARLOS LACERDA | QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 1 NOVEMBRO 1950

Se o homem pratica o mal, em face da própria consciência se rebaixa, ao mesmo tempo que o condena a consciência pública. E' a sanção moral. — FARIAS BRITO.

INCITAMENTO À VIOLÊNCIA

Intranquilo quanto ao resultado da eleição, Getúlio Vargas procura provocar desordens — Insultos e difamação como resposta a argumentos — Tentativa de intimidação do Congresso e da Justiça

A tese de que a eleição do Presidente da República deve ser feita por maioria absoluta e não por maioria relativa está sendo debatida nos meios jurídicos e políticos e, consequentemente, na imprensa — que é o reflexo da opinião nacional. Ao discuti-la, exercem os juristas e parlamentares, assim como os jornalistas, um direito que a Constituição lhes assegura.

A tese tem fundamento bastante para que possa ser examinada com seriedade. O chefe do Govêrno de uma nação não pode ser apenas o representante de uma facção, dono de uma clientela eleitoral apenas relativamente majoritária, e sim o representante de, pelo menos, metade e mais um dos cidadãos que comparecem às urnas. Êle não é o chefe de um bando, mas o líder da Nação. E ninguem lidera, no govêrno, a minoria.

A grande votação obtida pelo sr. Getulio Vargas merece, evidentemente, toda consideração dos orgãos de opinião nacional. Mas, até agora, na apuração, êle não obteve maioria absoluta.

A Constituição atual é omissa nesse ponto. Mas omissa de todo. Não fala nem em maioria. E' natural, portanto, e de todo compreensivel, que a tese da maioria absoluta ou da maioria relativa seja discutida. Os adeptos do sr. Getulio Vargas não podem esquecer que os que não apreciam as qualidades desse traiçoeiro e perjuro cidadão estão dispostos a se curvar diante da lei, mas sòmente diante dela. Nunca perante a ameaça, os rosnados e ganidos, as ameaças e os palavrões.

A linguagem dos jornais e dos "lideres" getulistas, que na realidade não existem, pois nas fileiras do sr. Getulio Vargas só existe o referido senhor e mais ninguem, reflete o temor de que está possuido o usurpador de 1937 e, por igual, as disposições com que êle se aproxima do poder.

Fôra a sua vitória liquida e certa e não se assustaria tanto com a idéia de vir a disputar nova eleição, para obter a maioria absoluta e assim chegar indiscutivelmente ao govêrno. Mas bem sabe êle que a sua votação foi obtida pela fraude moral, pelos artificios das combinações das eleições simultâneas, que lhe permitiram negociar apoios no plano estadual e municipal, tendo em vista unicamente o federal. Não lhe interessa uma eleição "pau a pau", para ver quem tem maioria. Por isso desespera-se. A linguagem melíflua do sr. Danton Coelho, nos primeiros dias, foi agora substituida pelo seguinte:

"Não creio que eles tenham coragem de provocar uma revolução de que seriam as primeiras vitimas".

Quem falou em revolução? O sr. Danton Coelho. Quanto ao sr. Mozart Lago, veterano galopim eleitoral e cartorário notório, está ainda mais indocil: "Convidaremos o povo a empunhar chicotes".

Não aconselhamos êsse bravo escrivão a incitar a violência com tanta desfaçatez, sob pena de ser citado perante os tribunais. Onde está a sua capacidade de argumentar, que tão cêdo se esgota? Guarde o chicote para a sua gente, doutor.

O tom geral da imprensa queremo-peronista é de violência e de ameaça. O jornal do grupo Jaffet — a quem Getulio prometeu proteção financeira, em discurso pronunciado durante a campanha eleitoral, na negociata do manganês matogrossense com a United States Steel, negociata que depende do restabelecimento da censura para não vir a público, e portanto interessa muito a êsse bando de piratas que financiou Ademar e agora financia Getulio — o jornal dessa quadrilha dos "jafétidos" mancheteia:

"Haverá reação e castigo!"

O jornal do Epitacinho, próspero e glorioso afilhado do Estado Novo, que derrubou Ademar com um livro no qual o acusava de crimes até contra a honra da familia, chama "vigaristas" e "despudorados" aos que examinam o problema constitucional. O sr. Epitacinho distribui agora aos outros os insultos que reservava para Ademar de Barros. E incita o povo à violência e ao desespêro.

Quanto ao órgão oficioso de Perón no Rio de Janeiro, chama "cretino" ao deputado Baleeiro, enquanto Epitacinho prefere classificá-lo como "sacripanta". Outro jornal queremo-peronista entende de dizer que êle é "louco". E adverte: "Só resta agora dar posse ao Presidente eleito e qualquer manobra em contrário PODE TINGIR-SE DE SANGUE".

E' sob êsse ambiente de ameaças e de aberto incitamento à violência, capitulado como crime na Constituição, que o sr. Getulio Vargas pretende abafar qualquer debate sôbre uma tese constitucional que, na pior das hipóteses para ele, iria apenas levá-lo a uma nova eleição.

Verificado que o presidente da República pode ser um político eleito por maioria apenas relativa, há que dar posse ao sr. Getulio Vargas. Mas, se pelos precedentes nacionais e internacionais se verificar que o normal, o lógico, o justo, o certo, o prudente é que o chefe da Nação seja o representante da maioria absoluta, isto é, de pelo menos metade e mais um dos eleitores, para que realmente encarne a vontade da MAIORIA e não apenas a de um GRUPO, por mais numeroso e respeitável que seja, neste caso é preciso que a Justiça tenha das fôrças armadas a mesma garantia de respeito e de fidelidade com que estas se empenharam ao assegurar que dariam posse ao presidente eleito.

O que é inadmissivel, o que realmente é intolerável é a pretensão desses dantons de segunda mão, e desses mozarts de papo amarelo, de abafarem por meio de insultos e ameaças o livre debate sôbre uma questão que afeta os destinos do país.

Em face de qualquer candidato o debate teria razão de ser e seria plenamente oportuno. Muito mais, porém, quando se trata de um candidato cuja palavra não merece fé, cujos antecedentes são de traição à Constituição e à Republica.

O traidor contumaz já começa a ameaçar os adversários antes mesmo de subir ao poder.

Mais ninguem aqui tem mêdo de carêtas. Este jornal aceita o debate sôbre a maioria absoluta e a maioria relativa na eleição presidencial — e não há insulto, provocação ou ameaça que o arrede do caminho da discussão com argumentos, com serenidade e com altivez.

Compete aos desordeiros promoverem a desordem. Se a consciência lhes dói, e se têm tanta certeza de que ganharam a eleição por bamburrio que não pretendem sair para outra, esbravejem e deblaterem, doutores — porque o que for, soará.

CULTUA-SE AMANHÃ A MEMORIA DOS MORTOS

As cerimônias litúrgicas previstas — Os deveres dos católicos não se cifram a romarias aos cemitérios

Comemora-se, amanhã, universalmente, o Dia dos Mortos. E' uma das mais caras tradições dos católicos, cujas origens se situam, remotamente, nas reuniões realizadas pelos cristãos nas catacumbas de Roma. Estas, conforme nos acentuava, ontem, no secular Mosteiro de São Bento, dom Marcos, eram cemitérios comuns, onde se cultuava a memória dos mortos. As reuniões ali feitas não as motivavam as perseguições dos herejes, como querem fazer crer certos historiadores, mas o culto à memória dos que se foram.

NUM MOSTEIRO BENEDITINO

Inquirido sôbre a fixação de 2 de novembro como data mundialmente consagrada àquele culto, esclareceu-nos dom Marcos que isto se deve à iniciativa de Sto. Odilon (beneditino), no

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

TRIBUNA DA IMPRENSA não circulará amanhã, data consagrada à comemoração dos mortos.



CITANDO STO. AGOSTINHO

Dom Marcos declara ao reporter, lembrando palavras de Sto. Agostinho, que os mortos necessitam, antes de tudo, das preces fervorosas dos entes queridos que deixaram na terra

QUEM PRESIDIRA' O CONGRESSO

Luta regimental entre Nereu e Melo Viana — História de um êrro tradicional

O sr. Melo Viana assinou ontem a convocação do Congresso Nacional para uma reunião, no dia 7, terça, às 20,30, a fim de votar o Regimento Comum.

A QUESTÃO DA PRESIDENCIA

O ponto principal do Regimento que se vai votar é a presidência do Congresso. Embora os constitucionalistas e regimentalistas, como os srs. Oto Prazeres e Nestor Massena, tenham esgotado o assunto provando que a direção cabe ao presidente do Senado, consequentemente ao vice-presidente da República, a questão volta, agora, com diversas interpretações.

O 1.º REGIMENTO COMUM

O primeiro Regimento Comum foi elaborado no govêrno de Floriano quando êste, vice-presidente da República, assumiu o Poder com a renúncia de Deodoro. Então se elaborou a norma para a direção dos trabalhos das duas Casas do Congresso. Por questões politicas atribuiu-se ao vice-presidente do Senado a faculdade de presidir o Congresso. Evidentemente essa atribuição feria de frente a Carta Magna, mas o ambiente politico da época promoveu essa irregularidade, sob os

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3

AGRAVOU-SE O ESTADO DE SHAW

LONDRES, 1 (A.P.) — Os médicos que estão assistindo George Birnard Shaw revelaram que o doente já não ingere alimentos de espécie alguma e que as suas fôrças declinam rapidamente.

Como se sabe, logo após as duas intervenções cirurgicas a que foi submetido em seguida à queda que sofreu, Shaw foi transportado para a sua residência de Ayott St. Lawrence, onde se encontra neste momento.

O estado geral do autor de "Pigmalião" é considerado como de natureza a inspirar sérios cuidados, receiando-se, mesmo, pelo seu desenlace.

APROXIMA-SE O DESENLACE

AYOTT ST. LAWRENCE, 1 (AP) — George Bernard Shaw perdeu a consciência e está pràticamente em estado de coma. Na opinião de seu médico assistente, que desde ontem se encontra à sua cabeceira, o escritor tem poucas horas mais de vida.

Damião, terror de Irajá

Prêso pela ronda do 24.º Distrito — Detido um vigarista que lesou um investigador

Numa ronda feita em Madureira policiais do 24.º Distrito, chefiados pelo comissário Otávio Vidal, prenderam diversos suspeitos, e alguns outros procurados pelas autoridades.

Entre os detidos estava Damião da Silva Rodrigues, conhecido assaltante à mão armada, segundo informações prestadas à reportagem naquela Delegacia, autor de numerosos atentados com violência.

Dentre os estabelecimentos assaltados pelo audacioso larápio figuram particularmente casas comerciais, tendo algumas destas, em consequência da audácia de Damião, cerrado suas portas, receando a repetição dos atentados.

Igualmente, segundo o que nos foi declarado na Policia, Damião assaltou carrocinhas de sorvete, arrebatando dos vendedores a féria do dia. Infundiu o criminoso tal pavor aos revendedores daquele produto que êles recusam trabalhar em algumas regiões de Irajá.

LESOU O POLICIAL...

Outro que foi colhido na "rêde" da ronda feita pelo pessoal do 24.º Distrito é Silverio Apolinário da Silva, morador à rua Afonso Cavalcanti, 74. Silverio é vigarista e tão hàbilmente se conduz que passou o "conto da casa" no investigador Barros... Conseguiu o espertalhão "tomar" pouco mais de 400 cruzeiros ao investigador.



FALSIFICADORES DE ESCRITURAS

Estes foram presos porque vendiam terrenos que não lhes pertenciam. Integravam quadrilha de falsificadores de escrituras, e eram encarregados das transações

MONTARAM EMPRESAS PARA LESAR OPERARIOS

As firmas "Capitalar" e "A. T. Oliveira" eram duas arapucas — Prejuízos de 800 mil cruzeiros — Prêso o autor da "chantage"

No último de seus "comandos" policiais investigadores da Delegacia de Vigilância prenderam Antonio Trajano de Oliveira, com 42 anos de idade, ex-diretor da organização comercial "A. T. Oliveira, Engenharia e Construções" com sede à rua Evaristo da Veiga.

Trajano é velho conhecido das autoridades de Falsificações, em virtude do "estouro" de oitocentos mil cruzeiros que deu nesta capital e provavelmente em outras cidades do país, lesando centenas e centenas de acionistas.

Trajano simulou a constituição da sociedade, passando a fazer vasta publicidade de como operários, funcionários e comerciários, poderiam, em prestações

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

AMANHÃ: Ponto facultativo

O secretario da Presidência da República, ministro J. Pereira Lira, expediu comunicação aos ministros de Estado, dirigentes de autarquias e orgãos subordinados, comunicando haver o presidente da República determinado seja considerado facultativo o ponto nas repartições públicas federais, entidades autárquicas e paraestatais, amanhã, 2 de novembro.

O Congresso Mundial Judaico expressa o instinto de conservação do povo de Israel

Fala o dr. Izak Schwarzbert, diretor do Congresso

As relações entre as comunidades judaicas do mundo inteiro foram discutidas ontem numa entrevista coletiva pelo sr. Izak Schwarzbart, diretor do Congresso Mundial Judaico, antigo deputado polonês e ex-membro do govêrno polonês de Londres, que se acha no Brasil numa rápida visita.

"A finalidade do Congresso Mundial Judaico" — explica o sr. Schwarzbart, que é também membro do Comitê de Ação da Organização Sionista Mundial (Agência Judaica) — "é coordenar as atividades das entidades judaicas fora de Israel e manter vivos os laços culturais que unem os judeus do mundo inteiro".

A necessidade de uma organização dessa natureza é bem compreensivel — explicou êle — quando se considera que, dos 11.500.000 judeus existentes atu-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 6

Sr. Izak Schwarzbart

"Os judeus do Brasil estão satisfeitos"

PROCLAMADO O DOGMA DA ASSUNÇÃO DE MARIA

Milhares de fiéis ouviram a leitura da Bula, feita à entrada principal de São Pedro, pelo próprio Pontífice — Repicaram todos os sinos de Roma

CIDADE DO VATICANO, 1 (AP) — S.S. o Papa Pio XII, na maior solenidade religiosa registrada durante o seu reinado, acaba de proclamar o Dogma da Assunção da Virgem Maria, afirmando que Maria, mãe de Jesus, subiu aos Céus em corpo e alma.

A definição desse novo Dogma da Igreja foi feita pelo Sumo Pontifice "ex cathedra", isto é, com tôda a autoridade da sua posição de chefe da Igreja Católica, Apostolica e Romana. Pio XII iniciou a leitura da sua bula do trono erguido à entrada da porta principal da Basilica de São Pedro, exatamente às 9,40 horas de hoje, tempo local.

Milhares de fieis aglomerados tanto no interior da Basilica como na imensa Praça de São Pedro, ouviram a leitura do documento pontificio que estabelece como Dogma de Fé a autenticidade da Assunção de Maria. Logo após ter o Sumo Pontifice terminado a leitura da sua bula, os sinos de tôdas as igrejas de Roma repicaram festivamente para comemorar o faustoso acontecimento.

Desamparada por Getulio a massa trabalhadora

"Pai dos pobres por que? Só se porque foi o maior fabricante de pobres no país", declara o dep. Aliomar Baleeiro

— "Pretendo demonstrar a tese levantada ontem, de que o sr. Getúlio Vargas conservou o povo brasileiro no mesmo baixo padrão de vida em que se achava e, tendo tido, na história do Brasil, a maior soma de poderes, que qualquer homem público jamais alcançou em nosso país, não conseguiu, ou porque não pudesse ou porque não fôsse capaz

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º



O SUSPEITO

Manoel Antônio dos Santos

Surge o primeiro suspeito em torno do latrocinio de Irajá

Um companheiro da vítima seria o próprio assassino

Prosseguem as diligências policiais para a identificação e prisão do assassino do comissário da Marinha Mercante Jaime das Neves Sarmeiro, cujo cadáver foi encontrado na Estrada da Agua Branca, em Irajá, apresentando profundo ferimento na cabeça.

As autoridades logo acreditaram tratar-se de latrocinio em virtude de não haver nos bolsos da vitima, que era dado ao vicio das bebidas alcoolicas, nenhum centavo, além de estarem os bolsos das calças para fora, denunciando a presça e a "má classe" do homicida.

Examinado superficialmente o ferimento na cabeça, deu a impressão de que se tratava de agressão a tijolo ou a pau, resultando daí a morte do comissário de bordo, que aliás já estava aposentado.

Segundo nossa reportagem pôde deduzir, o criminoso provàvelmente era pessoa conhecida da vitima. Sairam juntos e, em dado momento, o assassino atacou seu companheiro, prostrando-o sem vida, para depois roubar a vitima. O cadáver foi encontrado pelo sargento do Exercito José Caetano de Oliveira, residente nas proximidades, que logo comunicou o fato à policia, indo pessoalmente ao 24.º Distrito.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4

Licença - prêmio para os autárquicos e ferroviários

Encontra-se na Comissão de Viação do Senado o projeto regulando a matéria

Foi enviado à Comissão de Viação e Obras Publicas do Senado o projeto de lei que estende aos servidores das autarquias e ferroviários da União os benefícios da licença-prêmio, tal como gozam os funcionários publicos federais e municipais. O senador Euclides Vieira pediu vista do processo e emitirá seu ponto de vista dentro de breves dias.

Prezado leitor

Novas nomeações foram feitas para a Câmara de Vereadores, beneficiando indevidamente um grupo de pessoas desejosas de viverem à custa dos cofres públicos.

Nesse imoral "arranjo" envolveram-se vereadores de todos os partidos, com a louvável exceção de uns poucos, cujos nomes foram já salientados.

Mas, para ver se captavam pelo menos a neutralidade diante do seu ato, os vereadores implicados nessa "combinação" nomearam um filho do senador Hamilton Nogueira para um cargo padrão M.

Luiz Paulo Nogueira, estudante de Direito, de 22 anos, noivo, às vésperas quase do casamento, é filho de um senador que tem modesto padrão de vida e nunca deixou de viver senão como o professor de medicina que tem sido. Ao receber, pelo telefone, a notícia de sua nomeação, o estudante Luiz Paulo recusou-se a aceitá-la e imediatamente devolveu o "presente", a fim de não comprometer o seu e o nome de seu pai, que é o que se visava com aquela dádiva.

Êste exemplo deve ser citado, para mostrar quanto, apesar de tudo, se pode confiar no Brasil.

Enquanto isso, o sr. Mendes de Morais vem a público e se permite criticar o ato da Câmara. A propósito, convém ler o tópico "Ri-se o rôto do esfarrapado", na 4a. página desta edição.

O REDATOR DE PLANTÃO

Identificados os guardas acusados

Investigadores da Seção de Roubos e Furtos, após várias diligências consecutivas identificaram e prenderam os guardas portuários Pedro de Santana, n. 80, e Francisco Pedreira Martins, n. 1085.

Ambos foram identificados por Mario da Rocha Brandão, empregado do bar sito à rua Camerino 10, que havia sido preso pelos policiais quando estes foram encontrar, no sobrado do mesmo prédio, mais de oitenta garrafas de "cognac" português.

Detidos, os guardas confessaram que de fato venderam a mercadoria a Mario Brandão, adiantando que a haviam adquirido do chefe da padaria do navio "Serpa Pinto", de bandeira portuguêsa.

As garrafas foram apreendidas e encaminhado todo o expediente à Alfândega para que adote as providências administrativas cabíveis.

APROVADOS OS ORÇAMENTOS

A Comissão do Imposto Sindical (CIS) aprovou os orçamentos de sua secretaria e dos órgãos que lhe estão subordinados, bem como os da Comissão de Orientação Sindical (CTOS). Estes orçamentos serão oportunamente divulgados para conhecimento das entidades sindicais.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

OUTUBRO DE 1950

ZQX
KJU
FDS
NAH
OJC
YZU

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do dia 4 de novembro, mediante apresentação de documento de identidade.

SÉDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-250, QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

LEILÕES

DIA 6 DE NOVEMBRO

— às 14 horas — avenida Rio Branco, 185 — Leilão de móveis do Palace Hotel.

DIA 7:

— às 17 horas — rua Visconde de Santa Isabel, 31 (Vila Isabel) — Leilão de prédio.

— às 16,30 — rua Carmo Neto, 209 (Centro-Cidade Nova) — Leilão de prédio para moradia.

— às 16 horas — rua Buenos Aires, 179 (antigo 185) — Leilão de prédio com sobrado e loja comercial.

— às 16 horas — rua Buenos Aires, 181 (antigo 187) — Leilão de prédio com sobrado e loja comercial.

DIA 8:

— às 17 horas — rua Carolina Machado, 386 (Madureira) — Leilão de prédio.

— às 16 horas — rua Maria José, 100 (Madureira) — Leilão de pequenas casas.

— às 16 horas — rua do Rosário, 136 — Leilão de prédio com loja e 2 pavimentos.

— às 17 horas — rua Noronha Santos, 108 (antigo 40 — Estácio de Sá) — Leilão de prédio.

— às 16 horas — rua Sibaúma s/n.º (Jacarepaguá) — Leilão de um lote de terreno de 10x50.

— às 16,30 — rua das Avenças, 63 (Bangu) — Leilão de prédio.

— às 16 horas — rua Henrique Ferreira dos Santos s/n.º, depois do prédio da rua Murundu, 108 — Leilão de terreno de 33x50.

Chega hoje a missão do Export and Import Bank

Está sendo esperada hoje, nesta capital, a delegação do Export and Import Bank, de Washington, composta dos srs. Lynn Stambaugh, diretor; Whitcomb, assessor; Cass, engenheiro especialista, e Bell, dirigente de repartição econômica. A comissão vem proceder a varios estudos acerca da possibilidade de inversão de capitais, e da duplicação da capacidade de produção de Volta Redonda.

Depois de amanhã, a missão norte-americana será homenageada com um almôço oferecido pela Cia. Siderurgica Nacional no Jockey Club.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1711
CAPTAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3756 Uteis, até 19 horas; aos sabados, até 18 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6621
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosario, 2/22. Tel.: 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"ATALAIA"
Sairá a 6 de novembro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.

CANTUARIA
Sairá a 9 de novembro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manaus.

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

RIO DOCE
Sairá a 9 de novembro para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luis — Belem.

"CUYABA"
Sairá a 18 de novembro para Salvador — Maceio — Recife — Fortaleza — S. Luis — Bahia.

"PARA"
Sairá a 1 de novembro para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

Para o Sul

RIO IPIRANGA
Sairá a 4 de novembro para A. Reis — Santos — Rio Grande — Pelotas — Porto Alegre

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PERU"
Sairá a 1 de novembro para Ilheus — Salvador — Recife — Fortaleza — Liverpool — Havre — Londres — Antuerpia — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 21 de novembro para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Lisboa — Casa Blanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Génova — Nápoles.

Para a América

"LOIDE-NICARAGUA"
(CARGA)
Sairá a 30 de novembro para Vitória — Salvador — Galveston — Houston — N. Orleans — N. York — Baltimore

Serviço de Alimentação da Previdência Social
(SAPS)
AVISO

Levamos ao conhecimento dos srs. interessados que as inscrições para os concursos do S.A.P.S., a partir desta data, estarão abertas das 9 às 19 horas, até o dia 4 de novembro próximo.

SEU TRIBULINO e o telefone

Por HILDE WEBER

No Hotel dos Estrangeiros

Terminou a apuração

Falta apenas uma urna, que chegou sem documentação — Os resultados oficiais —

Foi apenas apurada uma urna das duas restantes para terminar a apuração do pleito do Distrito Federal. Pertencia a apurada à 15.ª zona, sendo a seguinte a votação para presidente da República: Getúlio, 216; Brigadeiro, 58; Cristiano, 14; Mangabeira, 1.

APENAS A METADE DA ATA

A outra urna, da 14.ª zona, não foi apurada, pois chegou apenas com a metade da ata, faltando a assinatura do presidente da mesa receptora. O TRE vai determinar diligências para encontrar o resto da documentação, sem a qual os votos não poderão ser computados.

POUCA GENTE

Afora o pessoal das mesas, da guarda, apenas dois candidatos, um dos quais o sr. Benjamin Farah, compareceram ao hotel para assistir aos trabalhos de ontem.

A VOTACAO PARA PRESIDENTE E VICE

De acôrdo com dados recolhidos nos partidos, a votação para presidente da República no Distrito Federal foi a seguinte: Getúlio Vargas, 370.194; Brigadeiro Eduardo Gomes, 166.542; Cristiano Machado, 30.365; João Mangabeira, 3.642. Para vice-presidente, a votação foi a seguinte: Café Filho 351.902; Odilon Braga, 160.656; Altino Arantes, 14.007; Vitorino Freire, 6.517; Alipio Correia Neto, 2.669.

OS RESULTADOS OFICIAIS

Ao que se informa, os resultados finais oficiais só poderão ser conhecidos do dia 10 a 15 do corrente.

Na Aeronáutica

Designação de monitores — Foram designados para as funções de Monitor da Escola Técnica de Aviação, os seguintes sargentos: 2.ºs sargs. Francisco Carvalho Pereira, Saul Maria Marques, Antonio Moreira Machado, Antonio Alves, Francisco Coutinho Junior, Julio Augusto Espindola, Alfredo Pessoa de Moura Filho, Hiodemes Barbosa, Florindo Machado Alexandre Bastos, Sergio Bueno Braga, José Guedes, Luiz Herbert Alves, Leo Vargas Marques, Waldemar Beserra de Oliveira, Carlos Frederico Steiner, Ubaldo Leite Maia, Djalma Santos, Orcarlino Barcelos, Arlindo Forni, João de Araujo Costa, Constancio Salvador, Carlos da Mota e Silva, José Malty Soares, José Pimenta de Godoy, Genesio Claudio da Silva, Oldemar Oldack, Democrito Passos e Bernardino Machado: 3.ºs sargs. Manoel Garcia, Tito Augusto de la Higuera, Lino Ferrari, Antonio Xavier de Souza Brandão, Amancio Caetano de Jesus Filho, Manoel Thomé do Nascimento, Lauro Aranha da Frota e Antonio Delacio Filho e 1.º sarg. Theodolino Soares.

Promoções — Por decretos foram promovidos, na pasta da Aeronáutica, ao posto de major o cap. av. Rodolfo Becker Reifschneider; ao posto de 2.º tenente, em ressarcimento de preterição, os aspirantes Leonidas Brom Herndl, Tancredo Ferreira Filho, Rubens Rosa e Thales Estanislau do Amaral e "post mortem", ao posto de 1.º tenente o 2.º ten. av. Evanir Pereira da Costa, falecido no acidente de aviação em serviço com o avião A-20 K-0061, em agosto do corrente ano, na Base Aérea de São Paulo.

Novo secretário na D.A.C. — Para a função de secretário do diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil foi designado Moacir Sampaio, em substituição a Newton Ferreira Campos.

Promoções de sargentos — O diretor do Pessoal promoveu à graduação de 1.º sargento o 2.º Walter Ferreira Veloso; à graduação de 2.º sargento os 3.ºs Djalma de Oliveira Araújo, Jackson Nelson de Medeiros, Rodney [illegible] Santana, Francisco de Souza, José de Castro Victorio, Ivo Lisboa, Ubirajara Pereira, Rui Brasil de Azevedo Fernandes, Josafá Penha dos Santos, José Kaufman, Nelson Jorge Giannico, Milton Ferreira Braga, Alipio Pereira, Firmino Feliciano, Léo Vargas Marques, Paulo Ponlin, Thomaz Aquino Bastos e Wilson da Silva Campos.

Agregação de mecânicos — Foram agregados ao Quadro de Oficiais Especialistas em aviso os 1.ºs tenentes José de Sousa Lima Duboc, Abraão Friedman, José Rolemberg Lessa de Albuquerque, Romulo Virzi e José Geraldo de Sousa e até que seja promovido ao posto de 1.º tenente o 2.º Rodolfo da Cunha Oliveira e os 1.º Hugo dos Santos Frota.

Mantido na chefia — O cel. aviador José Moutinho dos Reis, foi mantido na função de chefe do Gabinete do Estado Maior da Aeronáutica.

Abrigo para passageiros — O ministro da Aeronáutica autorizou as "Linhas Aéreas Paulistas" (LAP), a adaptar o prédio pertencente à Prefeitura de Campina Grande para servir eventualmente como abrigo para os passageiros de suas aeronaves.

Elogio a pilôto — Pelo gen. Octávio da Silva Paranhos, subchefe do Estado Maior do Exército, foi elogiado o 1.º ten. Lauro Kluppel Jr.

A Câmara em sessão

Tivemos uma sessão relativamente tumultuada, na Câmara dos Deputados. Além do discurso do sr. Aliomar Baleeiro, (UDN-Bahia) varios incidentes ocorreram durante os trabalhos de votação da Ordem do Dia.

JALES AMEAÇA RENUNCIAR

O deputado Jales Machado (UDN-Goiás) para encaminhar a votação de uma emenda ao Orçamento do Ministério da Viação, fez um dramático apêlo para que o plenário rejeitasse o parecer da Comissão de Finanças pois, do contrário, renunciaria ao seu mandato.

A aludida emenda destacava uma verba de 20 milhões de cruzeiros para o prosseguimento das obras da rodovia Anápolis-Belém e, na opinião do parlamentar goiano, é de grande importância para o hinterland brasileiro.

Por fim, o sr. Horácio Lafer, presidente da aludida comissão, em parecer verbal dado em plenário, concordou com a redução de 15 milhões.

"JUS ESPERNEANDI"

Já iam se acalmando os ânimos, quando o sr. Manuel Anunciação (PTB-Amazonas), pediu verificação para confirmar a votação acima. Houve uma onda de surprêsa em todo o plenário. O fato, porém, é que o potebista, como tôda a bancada do Amazonas, resolveu usar de um direito do qual o sr. Coelho Rodrigues usa e abusa — o "jus esperneandi". Como sinal de protesto por haver a Comissão de Finanças rejeitado, in limine, tôdas as emendas apresentadas pelos deputados daqueles dois grandes Estados — Amazonas e Pará — decidiram obstruir a votação da Ordem do Dia, relativamente extensa.

ACORDO EXTRA-SESSAO

Depois de quatro pedidos de verificação o sr. Manuel Anunciação desistiu do seu intento pois, num acôrdo extra-sessão, o sr. Horácio Lafer prometeu aceitar emendas no valor de Cr$ 50.000.000,00 destinadas à Amazonia, no Orçamento do Ministério da Educação, único que ainda não baixou a plenário.

ASSUNÇAO DE NOSSA SENHORA

Durante os trabalhos foi aprovado um requerimento de autoria de mons. Arruda (PDC-Pernambuco) solicitando não fosse designada Ordem do Dia para hoje, em homenagem à proclamação pelo Papa, do novo dogma da Igreja Católica Romana — a assunção corpórea da Virgem Maria.

Amanhã, dia de finados, também não se reunirá a Câmara.

REESTRUTURACAO DAS COLETORIAS

Chegou, ontem, à Mesa da Câmara, procedente do Senado o projeto que reestrutura as Coletorias Federais e as emendas aprovadas por aquele outro ramo do Legislativo.

Logo no início da sessão, o sr. Vasconcelos Costa (PSD-Minas) apresentou um requerimento de urgência para imediata discussão e votação das emendas, a fim de que o projeto seja transformado em lei, no mais curto espaço de tempo possível.

AMORDAÇOU E MANIETOU A VÍTIMA

Este é Jorge Guimarães, de vinte e dois anos, morador à rua Justino, cinquenta e dois, casa um, conhecido também como "Jorge Maluco".

Está preso, incomunicável, no 24.º Distrito, por ter praticado inominável crime contra uma criança após manietá-la e amordaçá-la com tiras feitas da própria camisa da pequena vítima que, indefesa, se debatia entre as mãos do malfeitor.

A cena ocorreu no quintal da casa sita à rua Nerval de Gouveia, 452, residência de Antonio dos Santos Ferreira, onde trabalha a vítima, sendo o fato presenciado pelo referido senhor que, tentando socorrer o menino, foi ameaçado de morte com uma faca pelo monstro.

Interrogado "Jorge Maluco" pelo comissário Otavio Vidal, de serviço no 24.º Distrito Policial, o criminoso deu cínica versão à grave ocorrência.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Encerramento de curso — Com a presença do ministro e de altas autoridades militares, realizou-se ontem, no salão nobre da Escola de Saúde do Exército, a cerimônia de encerramento do Curso de Classificação do Pessoal do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

Reassumiu o comando — O general Fernando do Nascimento Távora, sub-comandante da Sétima Divisão de Infantaria, reassumiu o seu pôsto.

Cursos da Escola de Motomecanização — Com a presença do general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, realizou-se ontem a cerimônia do encerramento dos cursos da Escola de Motomecanização.

Visita a acampamento — O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R.M., visitou ontem o acampamento dos alunos do colégio Militar, na Barra da Tijuca.

Ato do Ministro — O Ministro aprovou o modelo de certificado do Curso de Classificação do Pessoal.

Aprovado o quadro — O comandante da 1.ª R.M., aprovou o quadro de trabalho quinzenal organizado pelo comandante do 1.º R. C. G.

Curso Básico de Economia Política — Na próxima sexta-feira será realizada a sexta aula deste curso.

A disposição do Estado Maior — Os capitães Mozart de Souza Oliveira, Luis de Freitas Lima e Tude Xavier Muller passaram à disposição do Estado Maior da 1.ª R.M.

Representação Teatral — Realizou-se ontem, no salão nobre do Palácio do Exército, a representação pelo Teatro Anchieta da peça, de propaganda anti-comunista, "Os demônios andam à solta".

O ESCÂNDALO DA D.E.P.

Novo promotor para acompanhar o processo

O sr. Theodoro Artour, Procurador Geral do Distrito, designou ontem o promotor Salvador Pinto Filho para acompanhar o processo instaurado na Delegacia de Economia Popular para apurar as denuncias formuladas pelo vereador Gama Filho, referentes a extorsões praticadas por agentes da Policia contra açougueiros e farmacêuticos.

A nomeação do promotor Pinto Filho foi motivada pelo pedido de dispensa do promotor Cordeiro Guerra, que abandonou o inquérito quando o chefe de Policia reconduziu o sr. Paula Pinto ao pôsto de que fôra momentaneamente afastado.

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — A tradicional "Festa da Chave" será realizada no próximo dia 3 do corrente. Será presidida pelo professor Benjamin Morais e, nessa oportunidade, um bacharelando fará solene entrega da chave simbólica da Faculdade a um quartanista. Estão convidados para a solenidade todos os acadêmicos.

Universidade Católica — A Reitoria da Universidade convida os corpos docente e discente da Universidade para a missa que, amanhã, às 8,30 horas, será celebrada na Igreja de Santo Inácio, pela alma de seus falecidos professores.

Colegio Pedro II — A secretaria comunica a todos os interessados os exames pelo regime do artigo 91, que as provas orais de Matemática terão início no próximo dia 3 de novembro, às 18 horas. Na mesma data e hora será também feita a segunda e última chamada para as provas orais de francês.

Protesto — O fechamento do restaurante do Ministério da Educação e Saúde veio, sem dúvida, transtornar a vida da maioria dos estudantes cariocas. Acham êles que êsse jejum a que o ministro Pedro Calmon os obriga não é justo nem pode ser aceito. Por isso estão revoltados e já começaram a protestar não somente contra o ato do ministro que tenta justificar o fechamento do restaurante, alegando que o mesmo será submetido a reparos urgentes, como também contra a inércia em que se mantém o órgão da classe, — a União Metropolitana de Estudantes, cuja diretoria parece aprovar o ato do ministro.

Estão preparadas várias manifestações de desaprovação ao fechamento do restaurante, inclusive uma "recepção" ao ministro Pedro Calmon. Nessa "recepção", entregarão ao ministro um memorial com mais de 500 assinaturas, protestando contra o fechamento daquele restaurante.

Reestruturação dos extranumerários do Ministério do Trabalho

O quadro geral dos extranumerários do Ministério do Trabalho será reestruturado, visando o Ministro Marcial Dias Pequeno melhorar a situação de todos, bem como um completo reajustamento de níveis.

Com o objetivo de estudar tão justa medida, o Ministro do Trabalho reuniu ontem, em seu gabinete todos os diretores dos Departamentos e Serviços daquela Pasta, decidindo aproveitar o saldo de 15 milhões de cruzeiros existente no Orçamento do Ministério, na reestruturação do quadro dos extranumerários.

Não foram admitidos elementos estranhos no quadro de funcionários em apreço, declarou o sr. Marcial Dias Pequeno.

Nas Comissões da Câmara

Controle estatal da energia atômica

VAI SER INSTALADA UMA AGÊNCIA DO DCT EM PAVUNA

Foram discutidas e aprovadas, na Comissão de Economia Nacional, as três últimas emendas ao artigo 4.º do projeto de criação do Conselho Nacional de Pesquisas, de autoria do sr. Eusébio Rocha. As emendas determinam que fiquem sob contrôle do Estado, por intermédio do Conselho Nacional de Pesquisas ou, quando for necessário, do Estado-Maior das Forças Armadas ou de outro orgão designado pelo presidente da Republica, tôdas as atividades referentes ao aproveitamento da energia atômica, sem prejuizo da pesquisa científica e tecnológica.

Na Comissão do Serviço Público, foi aprovado o parecer do sr. Rui de Almeida favorável ao projeto dispondo sôbre a situação jurídica dos procuradores das autarquias.

Foi também aprovado o parecer do sr. Ezequiel Mendes favorável ao projeto que dispõe sôbre o tempo de serviço dos funcionários efetivos do Departamento Nacional de Café.

A Comissão ainda aprovou o parecer do sr. Vieira de Rezende favorável à instalação de uma agência postal-telegráfica em Pavuna, nesta capital.

Fronteira do Peru com o Equador

O Ministério das Relações Exteriores distribuiu a seguinte nota a propósito dos propalados incidentes de fronteiras entre o Peru e o Equador:

"Os representantes dos Estados garantes do Protocolo de Paz, Amizade e Limites entre o Peru e o Equador, na reunião celebrada em 27 de outubro findo, no Itamarati, resolveram aceitar os pedidos formulados pelos governos dos dois países sôbre a formação de uma comissão militar que tenha por missão inspecionar a fronteira perúvio-equatoriana em relação aos movimentos de tropa que, reciprocamente, se atribuem.

A respeito da constituição da comissão militar, ficou resolvido que esta seja integrada da seguinte forma: um adido militar do Chile e outro da Argentina, no Peru; e um adido militar dos Estados Unidos da América e outro do Brasil, no Equador.

Serão expedidas, pela comissão de garantes, as instruções para o desempenho da missão dos observadores militares".

VIDA SINDICAL

Eleita a nova diretoria do Sindicato dos Minerios — Na eleição realizada no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Minérios e Combustíveis Minerais, foi eleita a chapa encabeçada pelo sr. Luis Bettamio com 1.149 votos, obtendo a outra chapa, cujo candidato a presidente era o sr. Moacir da Costa Ferreira, apenas 264 votos.

Nova eleição nos Metalurgicos — Em virtude de não ter sido alcançado o "quorum" legal, o ministro do Trabalho marcou para 14 do corrente a realização da eleição para diretoria e conselho fiscal, do Sindicato dos Metalurgicos, em segunda convocação.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga — Depois de amanhã, eleição para diretoria e conselho fiscal, funcionando a mesa receptora na sede do sindicato, das 11 às 19 horas.

Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil — No dia 9 de novembro, em segunda convocação, realizar-se-á o pleito para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Dia 3, eleição para diretoria e conselho fiscal, concorrendo duas chapas. A encabeçada pelo sr. Sebastião Luiz dos Santos não tirou atestado de ideologia, tendo impetrado mandado de segurança para poder concorrer ao pleito.

Sindicato dos Alfaiates — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 9, tendo sido apenas registrada uma chapa, encabeçada pelo sr. Nelson Egidio de Souza.

Congresso Mundial — A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria foi convidada pela Federação Mundial dos Sindicatos Livres a se fazer representar no congresso a realizar-se no mês próximo, em Cuba.

O Dogma da Assunção

Apolônio Sales e Hamilton Nogueira discursaram no Senado — A interferência da Princesa Isabel junto ao Santo Padre

Os srs. Apolonio Sales e Hamilton Nogueira discursaram ontem no Senado sôbre a cerimônia que hoje se realiza em Roma, quando o Papa Pio XII definirá o Dogma da Assunção da Virgem Maria. O sr. Apolonio foi o primeiro orador da tarde tecendo considerações em torno do assunto que empolga o mundo católico, historiando o Dogma que desde o século quinto vem reunindo testemunhos concretos dos santos padres. Citou São Gregório, São Modesto, Santo André de Creta, São Germano de Constantinopla, São João Damasceno e outros.

INTERFERENCIA DA PRINCESA ISABEL

Por um aparte do sr. Levindo Coelho, ficamos sabendo que, quando se iniciou o trabalho de petições ao Santo Padre, para que fôsse defendido êsse dogma, foi a Princesa Isabel, do Brasil, quem iniciou o movimento em nosso país, por meio de petição, a que aderiram todos os bispos brasileiros.

FALA O SR. HAMILTON NOGUEIRA

O representante carioca começou dizendo que é indispensável que no Senado da República de Nação católica seja acentuado o esplendor do dogma que representa, incontestàvelmente, nos dias que passam, não só a afirmação do primado do espírito senão também reação contra o naturalismo dos dias que correm.

Vozes da Cidade

Pequena história das alterações no tráfego:

Na Inspetoria de Tráfego costuma aparecer gente de tôda espécie, inclusive grande percentagem de malucos, com idéias próprias sôbre tráfego.

—

Há tempos apareceu no gabinete do major Côrtes um sujeitinho de bigode entrando pela boca a dentro, roupa desalinhada, com um "plano". Mais um. Deixou-o ali para ser estudado.

—

O espantoso é que o major Côrtes estudou-o. Coisa de ver que maluquice seria aquela.

—

E o plano era muito interessante. Chamado o autor, verificou-se que era o arquiteto Lucio Costa, o criador da moderna arquitetura no Brasil, o homem que, à frente da Escola de Belas Artes, formou tôda uma geração de arquitetos dos quais se orgulha o país.

—

Mais espantoso ainda: o major Côrtes teve a honestidade de dizer que o plano era alheio. E, apesar disso, adotou-o! E com isso, deu certo.

JOSE' DO RIO

De utilidade pública a Associação de Voluntárias Ana Neri

O presidente da República assinou decreto reconhecendo de utilidade pública a Associação de Voluntárias Ana Neri, sediada nesta capital.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— Aprovando o Regulamento para a execução da lei 1162, de 22 de julho de 1950, que estabelece normas para a aposentadoria e a pensão dos servidores dos órgãos autárquicos da União;

— aprovando alteração parcial de traçado de linhas de transmissão a serem construidas pela "The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited" e modificando os termos do decreto n.º 26.969, de 27-7-49;

— concedendo reconhecimento ao curso de auxiliar de enfermagem da Escola de Auxiliares de Enfermagem São José, de São Paulo; e,

— concedendo reconhecimento ao curso de ciências economicas da Faculdade de Comércio e Economia de Pernambuco; e sancionando decreto do Congresso Nacional, dispondo sôbre a estrutura e a remuneração da carreira de diplomata e dando outras providências.

Na pasta da EDUCAÇAO: Nomeando, interinamente, professor catedrático da Escola Nacional de Música, Roberto Tavares e, como substituto, professor catedrático da Faculdade de Direito do Ceará, Solon de Farias e Silva.

Na pasta da AGRICULTURA: Nomeando, interinamente, prático rural, classe D, Eli Corrêa de Melo.

— fazendo reverter à atividade Silvio de Sousa Campos, aposentado no cargo de agrônomo, classe J, para exercer o cargo da classe K da mesma carreira.

— concedendo exoneração, de prático rural, classe D, a Adolfo Sousa Filho, e, de engenheiro, classe K, a Murilo Augusto Vieira de Meireles.

Na pasta da VIAÇAO: Nomeando, interinamente, auxiliar de tráfego, classe 20, Maria Conceição de Oliveira e, praticante de tráfego, classe 16, Valdecir Pires de Sales.

— fazendo reverter à atividade no cargo da classe F da carreira de escriturário, Prócero Barreto de Oliveira, aposentado no cargo da classe F da carreira de postalista-auxiliar.

— transferindo, a pedido, para artífice, o auxiliar de escritório João Batista das Neves e, para praticante do tráfego, o carteiro Nei Soares da Luz.

— aposentando Lucilia Uchoa Cavalcanti Alves, datilógrafo, classe E.

— concedendo exoneração de artífice, a Antônio Silva Segundo, de agente-auxiliar classe 17, a Alice Lopes Siqueira, de praticante de tráfego, classe 16, a Flora Mentzingen, Hilda Tanuta e Judith de Figueiredo Boro, de auxiliar de tráfego, classe 20, a Irene de Oliveira Lunatelli, de trabalhador, classe 15, a Leolino José Alves, de oficial administrativo, classe J, a Luis Carneiro de Mendonca, de praticante de tráfego, classe 16, a Maria das Dores Carvalho, de agente-auxiliar, classe 17, a Rita da Conceição Costa, de carteiro, classe 19, a Telmo Neves Botelho, de artífice, referência 20, a Vicente Torregrossa Soler, e, de agente-auxiliar, classe 17, a Zila Alice Bonetti Paccio.

Um Dia no Mundo

Churchill nos Comuns felicitou o general Mac Arthur por sua "ação magistral", ao mesmo tempo que acentuou sua tristeza por não encontrar qualquer referência aos EE. UU. na "Fala do Trono".

A comissão política da O.N.U. aprovou a resolução que suspende as antigas sanções diplomáticas contra a Espanha franquista. Grande vitória moral da Rússia.

Truman dirigiu uma proclamação ao povo norte-americano solicitando que seja homenageada a data de 11 de novembro, em memória dos que tombaram na primeira guerra mundial em defesa da liberdade do mundo.

O chefe comunista Palmiro Togliati foi operado. Não poderá assumir a direção do partido, não se sabendo ao certo se por esta operação se por uma operação política tendente a pôr no seu lugar um homem "mais adequado às circunstâncias".

Os acontecimentos em Porto Rico deram como resultado imediato a morte de trinta e três pessoas, mais trinta e quatro feridos e duas dezenas de presos. Trata-se de uma rebelião comunista disfarçada em "protesto nacional contra os norte-americanos".

Confirma-se a revisão do Plano Marshall para Inglaterra.

Os sindicatos dos trabalhadores americanos resolveram boicotar qualquer auxílio dos EE. UU. à Argentina enquanto Perón não restabelecer o direito de greve.

O general Marshall, em declaração à imprensa, acentuou a necessidade de criar, até 1951, uma fôrça do Atlântico.

Um sábio japonês anunciou ter descoberto o processo de restituir o cabelo aos calvos. Trata-se de uma transplantação do cérebro de vaca por processos inteiramente novos. Um jornal humorístico local recomenda cuidado com a operação.

Carlos de Castro

IDENTIFICADA OUTRA UNIDADE DOS COMUNISTAS CHINESES EM COMBATE NA COREIA DO NORTE

SURGEM OS PRIMEIROS AVIÕES A JACTO DOS VERMELHOS — ABATIDOS "CAÇAS" RUSSOS

COM O X CORPO DE EXERCITO AMERICANO NA COREIA, 1 (A.P.) — Um porta-voz do comando do 10.º Corpo de Exercito revelou que um segundo regimento de forças chinesas foi identificado, sem sombra de dúvidas, lutando ao lado dos comunistas norte-coreanos contra as forças das Nações Unidas em operações na frente do nordeste, próxima das fronteiras com a Mandchuria.

Essa unidade chinesa empenhou-se em luta contra o 26.º Regimento sul-coreano em operações ao sul do grande reservatorio de Choshin, a uns 45 quilômetros ao norte do centro industrial de Hamhung, sôbre o Mar do Japão.

AVIÕES A JATO DOS COMUNISTAS

COM A Vª FORÇA AEREA NA COREIA, 1 (Associated Press) Os primeiros aviões a jato empregados pelos comunistas norte-coreanos foram assinalados ontem sôbre a área de Sonchon, onde se empenharam em luta contra os "F-80" e os "Mustangs" da aviação norte-americana.

Esses aviões são de fabricação russa.

ABATIDOS DIVERSOS CAÇAS "YAK"

COM A 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 1 (Asociated Press) — Os pilotos dos "P-80" que atacaram o aerodromo comunista de Sinuiju, no extremo norte da Coréia, metralharam e destruiram 8 dos 30 aparelhos inimigos que ali se achavam.

Durante a manhã de ontem, quatro "Mustangs" empenharam-se em luta com uma esquadrilha de seis "Yaks" de fabricação russa, abatendo 2 deles. Pouco depois, as metralhadoras de uma Super-Fortaleza "B-26" derrubava outro "Yak".

ABATIDO UM CAÇA A JATO ALIADO

COM A 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 1 (Asociated Press) — Um dos caças a jato "F-80" que participaram do ataque desfechado contra a base aérea comunista de Sinuiju foi atingido pelo fogo das baterias anti-aéreas de terra e caiu em chamas, sem que o seu piloto tivesse tempo de servir-se do paraquedas.

Nesse ataque, foram destruidos pelos aviões aliados oito dos 30 aparelhos comunistas que ali se achavam pousados.

OS TANKS AMERICANOS CHEGAM AS FRONTEIRAS COM A MANDCHURIA

QG DO VIII.º EXERCITO NA COREIA, 1 (Associated Press) — Uma coluna americana de tanks alcançou hoje cedo um ponto situado apenas a 28 quilometros do rio Yalu, nas fronteiras com a Mandchuria.

Paraquedistas na Coréia



Paraquedistas norte-americanos fazem uma descida na retaguarda das linhas comunistas, numa tentativa de cortar a retirada dos norte-coreanos e libertar prisioneiros de guerra. O local exato da operação não foi revelado. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

GREVE DOS TECELÕES URUGUAIOS

MONTEVIDEU, 1 (AFP) — Verificou-se ontem um importante movimento grevista entre os operários textis, com a ocupação de alguns estabelecimentos. Essa ocupação realizou-se com tôda ordem, e os patrões não pediram a remessa de fôrça policial para a evacuação. Também consentiram em que fosse fornecida alimentação aos ocupantes. Foram iniciadas negociações para resolver o conflito.

Desastre de aviação na Grã-Bretanha

Mortos 28 passageiros do quadri-motor "Viking" da linha Paris-Londres — Salvaram-se apenas a aéro-moça e um passageiro — Péssima visibilidade a causa provável do desastre

LONDRES, 1 (A.P.) — A empresa de aviação "B.E.A." anunciou oficialmente que sobe a 28 o total das vitimas do desastre ocorrido com um dos seus aviões, ontem, no aeródromo de Heathrow.

Pelo que se supõe, o acidente foi motivado pela escassa visibilidade existente no momento da aterrissagem e que levou o aparelho a chocar-se contra os canos de esgoto localizados numa das extremidades da pista.

Apenas dois sobreviventes foram salvos: a aéro-moça do avião ministrado e um passageiro de nacionalidade inglesa, que com a violência do choque foram atirados para fora do aparelho antes que êste fosse presa das chamas.

Os trabalhos de salvamento foram extremamente dificultados pela péssima visibilidade do momento, que não permitia sequer observar as chamas do incêndio que em poucos instantes devorou por completo o grande "Viking" da "B.E.A." que regressava de uma das suas viagens da linha de Paris.

Grande procissão mariana em Roma

Prepara-se a capital italiana para a proclamação oficial do Dogma da Assunção da Virgem Maria — As cerimônias de hoje na Catedral de S. Pedro

ROMA, 1 (De Max Bergere, da France Presse) — As vésperas da proclamação do dogma da Assunção, Roma oferece o espetáculo impressionante das grandes solenidades, e a atmosfera que precede os grandes fastos religiosos chegou ontem à noite ao auge, quando começou a mover-se a grande procissão marial, que atravessou a cidade, do Capitólio a São Pedro, para acompanhar à Basilica do Vaticano a imagem miraculosa da Virgem "Salus Populi Romani".

Uma multidão consideravel de peregrinos, de todos os paises, envergando, em sua maioria, suas côres nacionais e onde os franceses, espanhois e alemães eram particularmente numerosos, convergiu para a Basilica de Ara Coeli, proxima do Capitolio, de onde partiu a procissão. O congestionamento em tôdas as ruas do centro tornou a circulação das mais problemáticas tanto mais que todos os serviços de transporte coletivo foram desviados do itinerário da procissão.

Uma longa fila de eclesiásticos, de sobrepeliz, abria o cortejo em que figuravam membros das confrarias romanas, em suas longas túnicas. Monsenhor Traglia, arcebispo e vice-regente de Roma, precedia a Imagem Miraculosa, levada por jovens de belas vestes brancas. Seguiam-nas os Cardeais, o prefeito de Roma com grande parte dos Conselheiros Municipais, várias centenas de bispos de todos os paises, com sotainas roxas, e os guardas da Municipalidade, de calções curtos e levando estandartes. O cortejo foi escoltado por carabineiros e agentes policiais, em seus uniformes de gala.

A medida que se juntavam ao cortejo sacerdotes, religiosos e fieis de tôda condição, levando, em sua maioria archotes e tochas e cantando hinos religiosos, aumentava a caudal que enchia as ruas até a praça de São Pedro. Assim que a Imagem chegou à frente da Basilica, os alto-falantes, instalados em torno de tôda a praça, repetiram a voz do Papa que, em sua Capela, recitava a oração que compôs em honra da Virgem, pelo mistério da Assunção. A invocação final do Santo Padre suscitou na multidão um crescendo de emoção que se traduziu por aclamações estrondosas e comovidas.

Quando o Santo Padre apareceu numa das janelas do Vaticano, a assistência o aclamou entusiasticamente, fazendo menear as tochas em sinal de júbilo.

O Comitê Central do Ano Santo anunciou que mais de 300 mil peregrinos, dos quais 70 mil estrangeiros, chegaram a Roma nestes últimos dias.

A "Fala do Trono"

REABERTO O PARLAMENTO BRITÂNICO — CONSIDERAÇÕES DE JORGE VI SÔBRE OS PROBLEMAS ATUAIS

LONDRES, 1 (AFP) — Na tradicional "fala do trono", que abre cada sessão parlamentar e esboça o programa legislativo encarado pelo govêrno, o rei Jorge VI declarou ontem de manhã, perante a Câmara dos Lords e a Câmara dos Comuns reunidas: "O mundo esta novamente perturbado pelos perigos da guerra e diante dêsse novo perigo o govêrno fará tudo o que estiver ao seu alcance para garantir o êxito das medidas de rearmamento que já tomou.

Na sessão que se abre hoje o aumento necessário da produção exigirá novo esfôrço e novos sacrificios".

Depois de uma alusão aos acontecimentos da Coreia o rei prosseguiu: "Fôrças militares colocadas pela primeira vez na historia sob a bandeira da ONU estão em vias de infligir uma derrota aos invasores. O êxito dessa ação histórica marca um momento decisivo nos negocios mundiais e levanta nova esperança de que uma Coréia livre e democrática poderá ser criada".

O rei Jorge VI salientou os esforços dos organismos especializados da ONU "para melhorar o nivel de vida dos paises economicamente atrasados".

"O meu govêrno continuará a manter as mais estreitas relações com os demais governos do "Commonwealth" a fim de defender a liberdade e a paz. Continuará a colaborar com os paizes signatarios do Pacto Atlântico e do Tratado de Bruxelas para reforçar a organização norte-atlântica, melhorar a defesa dessa região e garantir, dêsse modo, a segurança contra qualquer ataque".

Depois de ter anunciado diversos projetos de lei destinados a assegurar o desenvolvimento das colônias, o soberano acrescentou: "E' com o maior prazer que espero a proxima visita a Londres da rainha da Holanda e do principe Bernahrt".

Passando às questões da politica interna, Jorge VI garantiu ao Parlamento que "mau grado a pesada carga do programa de rearmamento, o govêrno continuará a dar a maior prioridade à construção de residências e a manter os elementos essenciais de sua politica social".

O rei anunciou em seguida nova e importante medida legislativa: "A fim de manter o emprego total da mão de obra para assegurar que os recursos da comunidade sejam utilizados o melhor possivel, para evitar a inflação, o govêrno apresentará um projeto de lei que lhe dará de maneira permanente, mas sujeita a garantias parlamentares adequadas, o poder de controlar a produção, a distribuição, o consumo e os preços".

O soberano anunciou em seguida a nacionalização de um quarto da industria açucareira britânica — a que trata das beterrabas e a transferência para o Tesouro da "British Sugar Corporation" — em poder de portadores particulares.

Depois de diversas medidas destinadas a "reforçar a defesa passiva, a garantir o emprêgo civil dos recrutas cujo tempo de serviço foi prorrogado", Jorge VI anunciou uma importante reforma na legislação relativa aos arrendamentos a longo prazo (90 anos na maioria, dos quais grande numero expira êste ano e no ano próximo) enquanto se aguarda uma prorrogação provisoria dos arrendamentos a fim de proteger milhões de inglêses detentores de arrendamentos enfitêuticos.

Morreu Leo Larguier

PARIS, 1 — (AFP) — Morreu ontem, com 71 anos, o poeta Leo Larguier, da Academia Goncourt, depois de uma longa enfermidade.

Era uma das figuras mais conhecidas do bairro de St. Germain des Prés, do qual foi, antes da guerra, o cantor e historiador.

Nascido a 6 de dezembro de 1878, Larguier foi, sobretudo, um poeta e sua primeira coletanea, intitulada "La Maison du Poète" foi publicada em 1901. Cinquenta volumes se seguiram, destacando-se entre êles "Chez l'Antiquaire" e "Saint Germain des Pres, mon village". Foi eleito membro da Academia Goncourt em 1936 e ai foi nomeado vice-presidente em 1945.

Proclamação de Truman ao povo americano

Feriado nacional o dia 11 de novembro em homenagem aos que tombaram lutando pela liberdade

WASHINGTON, 1 (Associated Press) — O presidente Truman endereçou uma proclamação ao povo norte-americano solicitando que seja homenageada, a 11 do corrente, a memória dos que tombaram em terras estranhas lutando pela liberdade do mundo. A proclamação de Truman diz o seguinte:

"Considerando que a 11 do corrente foi assinado o armistício da floresta de Compiègne, pondo fim à primeira guerra mundial;

Considerando que qualquer conflito de proporções mundiais faz nascer no espirito humano a firme decisão de estabelecer uma paz justa e duradoura;

Considerando que neste momento os povos do mundo se encontram novamente empenhados em lutas sangrentas, e que a nossa fé se fortaleceu durante o último conflito, graças ao esforço internacional, pelo qual os nossos heróis combateram e morreram:

Declaro feriado nacional o dia 11 de novembro de 1950, dedicando-o à causa da paz, e peço a todo o povo norte-americano que renda as suas homenagens à memória dos nossos compatriotas que tombaram em solo estrangeiro, lutando pela liberdade, e ordeno que a bandeira dos Estados Unidos seja hasteada, nesse dia, em todos os edificios públicos do país".

ALASTRA-SE A REBELIÃO EM PORTO RICO

SAN JUAN, Pôrto Rico, 1 — (Associated Press) — Irromperam diversos motins na cidade de Mayaguez, a terceira da ilha, com uma população de 50.000 habitantes. Nessa cidade, os rebeldes atacaram o pôsto policial e mataram um guarda na primeira troca de tiros, que foi seguida de um verdadeiro combate entre policiais e "nacionalistas", no interior do jardim público local.

Empréstimo interno na Grã-Bretanha

LONDRES, 1 (AFP) — Um empréstimo de 459 milhões de libras esterlinas será lançado, esta semana, pelo govêrno britânico, sendo parte em dinheiro novo e parte em conversão de titulos antigos, anunciou o Tesouro.

Este empréstimo, emitido em "funding stocks", ao par, reembolsaveis em 1966-68, renderá juros de 3 por cento. Do total, 109 milhões de libras servirão para conversão dos titulos "National ar Bonds 1945-51", a 2,5 por cento.

Esta é a primeira vez, depois da guerra, que há um emprestimo, a juros baixos. E' tambem a primeira vez, há um ano, que um empréstimo governamental, em dinheiro novo, é lançado, com um juro de 3 por cento somente.

...na própria sede do distrito policial e está resistindo aos ataques dos rebeldes.

Sabe-se que as fôrças rebeldes que se apoderaram de Jayuya obedecem ao comando de Juan Antonio Corretjer, que é o principal auxiliar do lider do Partido Nacionalista, Pedro Albizu Campos.

Entretanto, os combates mais ferrenhos foram travados em Jayuya entre os rebeldes e as fôrças fieis ao govêrno, que receberam ordem para reconquistar a cidade antes de prosseguir para Utuado, tambem em poder dos revoltosos.

O comandante da Guarda Nacional, major general Luis Esteves, efetuou um vôo de reconhecimento sôbre as duas localidades para observar pessoalmente a situação.

SAN JUAN, Porto Rico, 1 (AP) — As fôrças legalistas estão atacando as localidades de Jayuya e Utuado, situadas a cerca de 80 quilômetros desta capital e que desde ontem se encontram em poder dos rebeldes "nacionalistas".

Segundo afirmam as autoridades, as posições rebeldes dessas duas cidades são guarnecidas por uma fôrça calculada em 600 homens. As tropas governistas estão sendo auxiliadas por 3 caças, que atacaram aquêles dois pontos a tiros de metralhadoras. Além disso, os homens fieis ao govêrno estão armados de metralhadoras, "bazookas" e tanques ligeiros.

Embora as comunicações com Jayuya e Utuado tenham sido cortadas, as autoridades captaram uma mensagem pelo rádio anunciando que em Utuado o destacamento policial entrincheirou-se

SENSAÇÃO NA POLITICA NO EXTREMO ORIENTE

Acredita-se em Nova Delhi que a O.N.U. encarregará a Índia de deter a invasão comunista do Tibet

NOVA DELHI, 1 (A.P.) — Os meios autorizados desta capital mostram-se inclinados a admitir que o govêrno da India possivelmente será encarregado pela ONU de intervir no Tibet para expulsar as tropas comunistas chinesas que invadiram êste país.

Tal encargo seria idêntico ao que as Nações Unidas confiaram aos Estados Unidos, que logo após a invasão da Coréia do Sul pelos comunistas norte-coreanos foram incumbidos de expulsá-los para além do paralêlo 38.

Prelados brasileiros rendem homenagem a San Martin

ROSARIO, *Argentina*, 1 (AFP) — Os prelados brasileiros Cardeal D. Carlos de Vasconcelos Motta e os bispos Alfredo Schrer, Paulo de Tarso Campos, Idilio Soares e Francisco Borgia do Amaral renderam ontem homenagem ao general San Martin, depositando uma coroa de flores ao pé do monumento levantado na praça San Martin, desta cidade. D. Carlos Vasconcellos Motta agradeceu, a seguir, as atenções recebidas durante sua permanencia nesta cidade, acrescentando que esperava que tôda a América Latina se integrasse numa união perfeita, mediante o inefável mistério da Eucaristia, especialmente os paises gêmeos, Argentina e Brasil.

Concluiu declarando que a homenagem que se prestava no momento era uma homenagem reverente de todo o Brasil à imortal figura do general San Martin.

O suicídio de John Boettiger

Deprimido pelo uso de entorpecentes, iludiu a vigilância de seu enfermeiro e atirou-se do 7.º andar à rua — Morte instantânea

NEW YORK, 1 — (Associated Press) — John Boettiger, que fôra genro do falecido presidente Roosevelt, suicidou-se ontem de maneira espetacular atirando-se do 7.º andar do hotel em que residia, em plena Manhattan.

De acôrdo com as revelações da Policia, Boettiger, que contava 50 anos, vinha se mostrando particularmente deprimido nestes últimos dias e achava-se sob cuidados médicos, vigiado por um enfermeiro. Ontem pela manhã, pediu ao enfermeiro que abrisse completamente a janela do seu apartamento e atirou-se à rua num gesto repentino, que não pôde ser evitado pelo seu guarda. Domingo último, o suicida ingerira grande quantidade de narcótico e dormira profundamente, sendo necessário os cuidados de um médico para reanimá-lo.

Jornalista desde o inicio de sua vida, Boettiger, que por muitos anos dirigiu o "Post Intelligence", de Seattle, casara-se com a filha unica do casal Roosevelt, Anna, da qual se divorciara logo após a guerra.

ENCERRAMENTO DA SEMANA DA ECONOMIA



Como um dos atos de encerramento da Semana da Economia, foram inauguradas, ontem, as novas instalações da Agência Catete, no Largo do Machado n. 8. A exemplo dos anos anteriores, ofereceu a Caixa Econômica, à população, mais uma dependência dotada de plenos requisitos de conforto e bom gôsto.

No cliché acima vêem-se os srs. Ariosto Pinto, presidente da Caixa, os diretores Veiga Faria e Gerônymo de Castilho, além de varios funcionários, jornalistas e depositantes.

SUSPENSAS AS SANÇÕES DIPLOMÁTICAS CONTRA A ESPANHA

LAKE SUCCESS, 1 — (Associated Press) — Por 37 votos contra 10 e 12 abstenções, a Comissão Politica Especial da ONU aprovou a resolução que torna sem efeito a recomendação adotada em 1946 ordenando a todos os paises membros das Nações Unidas a retirada dos seus representantes junto ao govêrno de Madrid. A resolução agora aprovada veio suspender também a proibição estendida às Entidades Especializadas da ONU sôbre a aceitação de representantes esphanóis entre os seus membros.

ARADOS
• aiveca reversivel
• tração animal
Peçam Catálogos
DEPARTAMENTO AGRICOLA
Rua Evaristo da Veiga, 65
MESBLA

Tempo de calunia e violência

O tempo que se aproxima é de calúnia e violência. Mais do que pelo silêncio que nos seja imposto, as fôrças totalitárias tratarão de nos vencer pelo grito, pela expansão da torpeza, pela capacidade de multiplicar a canalhice. Os jornais peronistas do Rio de Janeiro e que são, significativamente, precisamente, os órgãos oficiosos do movimento totalitário que por meio de eleições se apossou do poder, dão bem a medida do que vai ser êste tempo. Para milhares de pessoas nós seremos a escuma da podridão; todos os erros, todos os crimes, todos os vícios serão atribuidos neste país a quem ouse desvendar o verdadeiro rosto da demagogia.

Depois de haver feito todo o necessário para que o sr. Getúlio Vargas ganhasse essa facílima parada na qual êle correu com todos os trunfos, diante de adversários separados pela mesma incompreensão, aquêles que se tornaram responsáveis pela sua vitória, os generais e os chefes políticos, voltam-se para o país e dizem à maioria que repeliu inutilmente o ditador: *Agora, arrumem-se. A culpa é de vocês.* E tratam, uns pelos outros, de se ajeitarem na medida do possível, uns sumindo da nossa vista, outros procurando se ajeitar no fundo do cortejo do ditador vitorioso.

Uma política imbecil, de partidos sem programas e, por isso mesmo, irreconciliáveis porque as suas questões são principalmente pessoais, entregou a Nação às mãos ávidas do ditador e da turba que o conduz ao poder em charola. Agora, lavam as mãos, êsses pilatos de esquina, e dizem que estão se curvando à vontade da Nação.

A vontade da Nação, apesar de tudo quanto fizeram para desfigurá-la, escamoteando o programa de reforma pelo qual ela anseia, impondo-lhe candidato que ela desconhecia, manifestou-se na maioria que é contrária à volta do ditador. Mas um súbito formalismo se apossa dos senhores que promoveram êsse espetáculo de supremo escárnio — a democracia entregando-se ao seu traidor com muita pontualidade e escorreita linha. Êles, que nunca prezaram tanto a democracia quanto nós, não ousam, oh não, dizer frontalmente que o ditador não tem o direito de governar e que a maioria não pode mudar o regime pela simples escolha de um ditador. Por isso pretendem impor-nos o seu jugo enquanto já se ajeitam com êle, prontos a servir, oh não, a êle nunca porém à Pátria amada que está acima das competições, etc., etc.

Poderíamos, de olhos fechados, por assim dizer — de cor, descrever o que se vai passar no Brasil nestes próximos anos. Mas, para que esta demonstração, se qualquer um é capaz de fazê-la? Quem, no Brasil, hoje, terá o despiante de dizer que não sabe que a Constituição vai ser traida pelo sr. Getúlio Vargas?

Quem, portanto, sabendo muito bem que isto vai ser assim, não tomar as providências necessárias para evitar que isto aconteça, merece o desprezo e a justa cólera da Nação. Pois é a nossa Pátria, afinal, que está sendo entregue ao maior dos seus espoliadores, em nome da própria traição — o que é afinal bastante justo, pois desde que se convenciona que é possível trair a Pátria degradando-a pela submissão a um ditador, é apenas natural que a traição aproveite principalmente ao maior dos seus traidores, a quem a tem traido de modo militante, ao perjuro, ao renegado que rasgou três Constituições apenas para saciar a sua fome de poder.

Já se pressente, nas imundas linhas dos seus pasquins, ao brilho dos dentes dos seus asseclas, na saudosa cobiça dos seus cumplices, a iminência do assalto.

Vem por aí um tempo de humilhação que é também, por isso mesmo, oportunidade de aperfeiçoamento. Para nós não é novo, será apenas uma sequência de modalidade de um antigo e bem conhecido sofrimento.

Os responsáveis pelo país entregaram-no.

O Brasil terá mais algumas estradas e umas quantas leis. Mas vai retroceder, realmente, porque vai degradar-se ainda mais. O padrão pelo qual se vão medir as suas qualidades não é o melhor de cada um, mas o pior, o mais baixo, o mais rèles.

O povo vai ser sistematicamente deseducado, a fim de que não se liberte da canga dourada dos discursos dos dias feriados e das cantilenas radiofônicas, que alternarão a obscenidade com a mentira.

E isso a que se dá o nome de jornalismo vai ser uma arte difícil para uns e, para outros, muito simples. Pois se para uns ela é o exercício de uma função pública indeclinável, para outros será apenas o ofício de gritar insultos a fim de abafar a voz dos que ousarem falar a verdade e, por igual, gritar lisonjas para afagar a vaidade dos donos do país.

O Congresso, êsse, ficará — pelo menos por algum tempo. Getulio precisa dele para cabeça-de-turco. A lei de participação nos lucros, que o govêrno atual deixou retardar-se ali pela mão dos seus adeptos, se é que êle os possui, ser-lhe-á arrancada a gritos — e todo o crédito irá para o emoliente caudilho que a sancionará. Os favores que o Exército reclama, com o general Estillac a colocar os seus camaradas na situação de quem se dispõe a negociar apoio dispensando-o a quem lhe der como favor aquilo que deveria ser recebido como simples justiça ou como justiça deveria recusar-se, servirão para anestesiar as fôrças armadas, nem que para isso seja preciso reformar uns quantos generais e promover uns quantos coronéis.

Teremos de recomeçar. Não creio que seja possível contar com muita ajuda. A acomodação se generaliza, nos círculos mais responsáveis. Só no povo estão as sementes da resistência. No que já é contra a ditadura e naquele que, hoje, embarca na canoa getulista como um protesto e uma afirmação de esperança.

Quando os getulistas de hoje — os bons, claro, não os que valem tanto quanto o próprio Getúlio — estiverem cansados de gritar, de se esbofar, de ler manchetes e de sapatear na própria consciência, hão de encontrar, onde quer que estejamos, a marca do nosso exemplo. Podem então reaprender a amar a sua Pátria com um amor sério e fecundo, e não com êsse chamêgo pelo Baixinho, o Malandrinho, o Super-Esperto, o Gostosão.

Até que isso aconteça, temos de manter acesa a luz que há de guiar essa gente quando se apagarem os fogos de artifício da demagogia totalitária.

O Brasil vai entrar num parentese de lama.

Deus permita que êle ainda saia de tudo isso imaculado, capaz de cumprir os seus compromissos para com as outras nações e para consigo mesmo e não desmoralizado e comprometido, como aconteceu à Argentina nas mãos do general Perón.

Venha a calúnia. Venha — e nos encontrará de cabeça erguida para enfrentá-la, para suportá-la, para desprezá-la. O côro dos batráquios que querem um rei — o rei Getúlio — levanta-se no charco.

Nós não sairemos dele, para fugir ao dever de aí ficar, com os vencedores e os vencidos. Aí onde está a nossa terra, aí é o nosso lugar. No charco ficaremos, como o próprio Brasil, mas pondo a nossa esperança nas estrelas.

CARLOS LACERDA

O Pai dos Novos-Ricos

DESENHO DE J. T.



Ri-se o rôto do esfarrapado

O sr. Mendes de Morais está escandalizado com a recente decisão da Câmara Municipal que distribuiu nova fornada de empregos, inclusive a vereadores derrotados na recente eleição.

Não seremos nós a defender essa decisão nem a Câmara que a tomou. Ao contrário. Foi êste jornal quem trouxe a público o incrivel "arranjo" da secretaria da Câmara — e por isso o nosso representante junto a êsse ajuntamento municipal foi insultado e ameaçado.

Mas que o general Angelo Mendes de Morais venha, pelas colunas dos jornais que êle tem pela coleira, tirar carta de moralista à custa da Câmara, e falar no sacrifício do erário municipal, é irrisório.

Foi o general Morais o criador de mais de uma dezena de cargos de 12 a 15 mil cruzeiros mensais para filhos, irmãos e outros parentes dos senadores de cujo voto depende para a aprovação de seus vétos. Foi êle quem empregou na Prefeitura grande parte da família da Rainha da Mi-Carême. E' êle quem esbanja em verbas de propaganda pessoal o orçamento do Distrito.

A última pessoa condenar a Câmara deveria ser o general. Ela apenas lhe segue o exemplo.

Imprensa Sul-Africana

No momento em que a imprensa das Américas se organiza para defender a sua liberdade — e em alguns casos talvez mesmo a sua existência como veículo de informação livre — notícias da Africa do Sul falam com apreensão de uma providência do govêrno nacionalista do dr. Malan, que muitos observadores imparciais equiparam a uma tentativa se não de controlar, pelo menos de limitar a liberdade de comentário sôbre assuntos de política interna da União.

Dando forma concreta a suas antigas queixas vagas de distorsão, deslealdade e conduta impatriótica por parte dos jornais de lingua inglesa que se publicam na União, o govêrno atual acaba de nomear uma comissão de inquérito para investigar os processos das imprensas de língua inglesa e africander. Êsse é o objetivo oficial da investigação, mas nos círculos jornalísticos da Africa do Sul a opinião é que o alvo principal da comissão é estabelecer ligação entre a imprensa de língua inglesa e a publicidade que o govêrno atual está recebendo no estrangeiro. A comissão vai verificar se as notícias mandadas para o exterior são verídicas, se os comentários são feitos à base de boatos não apurados, e se os itens noticiosos levam comentários do redator.

Não há mal algum numa investigação sôbre a conduta e os processos da imprensa de um país; na própria Inglaterra — cuja imprensa é citada com razão como modêlo de liberdade e independência — houve recentemente uma investigação dessas. Mas se a investigação determinada pelo govêrno da Africa do Sul foi motivada pela publicidade desfavorável que os seus atos estão recebendo no estrangeiro, parece-nos que a investigação devia visar não a imprensa que os noticia e comenta, mas os atos mesmos do govêrno. Porque, por mais imparcial e isento que seja um noticiarista, há de ser-lhe muito dificil apresentar sob luz simpática certas medidas de compressão aplicadas à população negra da Africa do Sul, medidas condenadas inclusive por aquele grande sul-africano que foi J. C. Smuts.

O Brasil na Suécia

Ao chegar a seu país de volta do V Congresso Internacional de Microbiologia, reunido recentemente em Petrópolis, o professor sueco Elias Melin fez declarações lisonjeiras ao Brasil e à ciência brasileira, numa entrevista dada ao jornal "Upsala Nya Tidning".

O professor Melin explica de início que o Congresso não apresentou grandes novidades, mas que os debates foram muito proveitosos — especialmente aos cientistas estrangeiros, que tiveram uma oportunidade rara de estabelecer contato com os meios científicos sul-americanos. Quanto aos trabalhos de pesquisas no Brasil acha o professor Melin que êles estão em alto nível em muitos sentidos, e se têm desenvolvido bastante nestes últimos anos.

"No ramo da microbiologia que mais interessa aos brasileiros — a microbiologia das doenças tropicais, grandes foram os progressos. A febre amarela, por exemplo, pode ser considerada extinta nos pontos mais habitados do país".

Sem dúvida é agradável ouvir de um homem da competência do professor Elias Melin referências tão lisonjeiras à capacidade de nossos cientistas e ao estado atual de nossa ciência. Mas os nossos financistas não causaram boa impressão ao cientista sueco. Eis como êle se refere ao custo de vida no Brasil:

"A vida no Brasil é sem dúvida muito mais cara do que na Suécia. A maior parte das mercadorias são adquiridas por preço muito alto. Um par de sapatos, por exemplo, custa 75 coroas".

Não sabemos quanto valem 75 coroas, mas sabemos que um par de sapatos por 350 cruzeiros é realmente um disparate. E os aluguéis? Ainda bem que o professor Melin não precisou de alugar casa ou apartamento, escapando assim de sustos maiores...

A A.B.A.P.E. e "El Campesino"

A A.B.A.P.E., ou alguem por essa organização, protesta no jornal comunista "contra a expulsão dos espanhois republicanos da França". Ora não se trata de expulsão de republicanos espanhois mas de convidar os comunistas espanhois a ir para os países da Cortina de Ferro deixando-lhes a alternativa de permanecer em França em regime de liberdade vigiada. Trata-se ainda de não permitir que se organize um exército interno dentro de fazendas compradas para isso, sob o controle do partido comunista francês e para efeitos de guerra civil na França. Os combatentes espanhois, anarquistas, socialistas, democratas, católicos bascos, a maioria absoluta dos anti-facistas que lutaram na Espanha continuam a merecer a mesma simpatia, a gozar dos mesmos direitos, sem qualquer restrição ou reparo. Alguns comunistas foram para os países da Europa Oriental outros ficaram em França preferindo a "democracia burguesa" à "democracia popular".

A A.B.A.P.E. tinha outra missão a cumprir que não a de ser um mero apendice do partido comunista. Quando ainda dela não tinha sido praticamente excluidos os outros setores anti-franquistas, quando era uma organização independente que não fazia festas para dar fundos ao partido comunista com exclusão deliberada dos socialistas, anarquistas, democratas, quando representava um pensamento pelo menos da aparência liberal, êste "protesto" não poderia existir ou pelo menos existiria a par de uma condenação das condições em viveram e morrerem os espanhois anti-fascistas no campo de concentração russo de Karaganda. Enquanto não virmos tal protesto tudo o que façam é mero serviço aos algozes dos refugiados espanhois na Rússia, hoje mundialmente denunciados. O último testemunho é do antigo chefe do exército republicano espanhol o general "El Campesino", que a Rússia considerou um dos maiores herois da guerra civil. Foi para a Rússia e de lá conseguiu fugir escrevendo um dos mais veementes libelos contra o stalinismo já saidos da pena de um combatente espanhol fiel aos ideais democráticos e por isso mesmo desfazendo as diferentes "Abapes", que o partido comunista segura e acalenta.

IDÉIAS E FATOS

Regras da oposição

Em tôdas as comunidades humanas o sal da oposição é necessário. Mesmo entre pai e filho. Mesmo entre marido e mulher. Mesmo entre irmãos de casa religiosa. E' um êrro imaginar que as grandes desgraças do mundo nasceram das discordâncias. As maiores desgraças do mundo nasceram realmente de terriveis concordâncias. Calar-se é às vezes mais criminoso do que falar; e obrigar-se um país inteiro ao silêncio é o maior crime político que um homem pode cometer.

O homem nasce num mundo de debates. Cresce no meio dos debates. Procura seu destino numa floresta de debates. Em familia, se é da lei natural que o filho ouça o pai, é também de boa ordem que o pai ouça o filho. No tribunal, se é justo que fale o juiz, não é menos justo que fale o réu. A grande lei da convivência humana, como disse Camus, é a lei, a grande lei do diálogo, que deve começar na familia onde a espôsa, eventualmente, é uma fôrça de oposição, uma vigorosa bancada que corrige desmandos.

Mas a oposição tem regras, regras morais, regras em que não pode haver oposição. A rigor, o que estou aqui defendendo é a união dos homens; mas união viva, com amor à verdade, e com o dinamismo da justiça. Em outras palavras, se é preciso compreender bem a necessidade da oposição é preciso compreender melhor que há oposições intoleráveis.

Sim. Há oposições intoleráveis que tornam o diálogo impossível; e são aquelas que não se referem simplesmente aos meios, mas aos princípios e aos fins. Num país em guerra, por exemplo, pode-se empregar o têrmo discordância ou oposição enquanto todos desejam a mesma vitória, divergindo embora quanto aos métodos; mas seria inteiramente impróprio chamar de oposicionista o indivíduo que tivesse conivências com o inimigo. Nos tempos tumultuosos, que se convencionou chamar tempo de paz, há um certo tipo de oposição que não merece respeito, como também há um tipo especial de oposição das esposas que os maridos não podem admitir.

Depois das experiências políticas que andamos fazendo nesses últimos anos é preciso reaprender muita coisa. E' preciso, por exemplo, reaprender a falar mal do Govêrno. Essa antiga e nobre arte que nossos avós possuiam com firmeza, e usavam com desembaraço, nós já não possuimos. Quando um senador deixa o seu automóvel atravessado na via pública nós reagimos mal sem a antiga finura que sabia separar os homens das instituições, e atacamos logo o parlamento, a essência da câmara alta, como se o objêto que estivesse atravessado na rua fôsse o próprio Senado.

Outra coisa que precisamos urgentemente readquirir é a regra dos debates. Santo Tomaz de Aquino, o mais manso dos homens de seu tempo, passou sua santa vida debatendo e disputando. Mas no seu tempo acontecia uma coisa deveras extraordinária: quem perdia o debate sabia que tinha perdido. Vejam a maravilha! Por misteriosíssimos sinais, incompreensíveis para nós o vencido dos torneios da inteligência sabia que estava vencido. Hoje o diálogo tornou-se difícil, a discussão quase impossível. Não há regras. Não existe critério de aferição. Não se estimam os princípios. Não se conhecem os fins. E é por isso que o fenômeno político, que tem uma forte carga de irracionalismo, tende para a supressão do diálogo. E é por isso que nós devemos, mais do que nunca, exigir as regras e apurar o critério dos debates, para podermos manter de pé, na convulsão dos fatos semi-caóticos, uma boa oposição que tenha vigor e acêrto. E é por isso também que muito justamente nos alarmamos quando ouvimos os cruzados da oposição desdenharem, como bizantinismos, os detalhes do critério e a agudeza dos princípios.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Roma

Moscou rita Togliatti

Roger Maffre

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ROMA (Do Correspondente) — A publicação de um comunicado do Partido Comunista italiano, anunciando que Palmiro Togliatti, secretário geral do Partido, deverá observar, a conselho médico, um período de repouso absoluto, fez sensação nos meios políticos e diplomáticos de Roma. Togliatti parecia, com efeito, ter-se restabelecido pouco a pouco do acidente de automóvel de que havia sido vitima, em agosto último.

Depois de sua volta ao Parlamento, já havia assistido a várias sessões parlamentares. Por outro lado, os jornais comunistas haviam assinalado recentemente sua intervenção final na reunião da Comissão Executiva do Partido.

Assim, segundo rumores que devem ser acolhidos com reserva Togliatti teria sido julgado "pouco dinâmico" para continuar a presidir o Partido Comunista italiano. Êste seria agora dirigido, ao menos temporariamente, por um triunvirato, do qual faria parte Pietro Secchia, considerado um dos elementos mais enérgicos do P.C.I. Citam-se, ainda, como elementos prováveis dêsse triunvirato, Luigi Longo, Valter Audisio e Giuseppe Alberganti.

Valter Audisio — o coronel Valério da Resistência italiana — foi o justiçador de Mussolini, a quem executou, sob ordem da Comissão de Libertação do Norte da Itália.

Sob o título "Palmiro Togliatti afastado por Moscou", o matutino romano "Il Momento" ocupa-se do caso do líder comunista.

O jornal baseia sua asserção em relatórios dos serviços secretos anglo-americanos, estabelecendo que quatro agentes do partido bolchevista, após terem realizado missões junto ao Partido Comunista francês, teriam vindo a Roma nos últimos dias de setembro a fim de notificarem a Togliatti que êle não mais gozava de crédito sem reservas em Moscou, e que o momento era oportuno para afastar-se.

Consoante "Il Momento", estaria nas intenções do Cominform afastar Togliatti da direção do partido sem diminuir seu prestígio junto às massas comunistas italianas.

Vída social na indústria

C. A. Lidbury

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, via aérea — A palavra "incentivo" tem sido muito usada depois da guerra. O govêrno, a imprensa, os empregadores, os líderes sindicais, todos dizem que precisamos encontrar o "incentivo" adequado afim de aumentar a produção. Parece ser coisa assentada que o incentivo deve ser de natureza monetária, sob a forma de aumento de salário, bonificação, participação nos lucros, ou sociedade no negócio. Parece que ainda estamos agarrados ao conceito do "homem econômico" e esperamos que o trabalhador reaja diante do incentivo monetário como o burro reage diante da cenoura.

Elton Mayo, professor de Pesquisa Industrial na Universidade de Harvard e sociólogo de renome universal, hoje falecido, não acreditava no conceito do "homem econômico". Achava êle que o trabalhador só caía no interêsse quando a associação social lhe falhava, e que "a desorganização social extensiva precisava ser postulada antes da aplicação das chamadas leis econômicas".

Foi Elton Mayo quem primeiro mostrou, em resultado de sua análise da famosa Experiência Hawthorne, que as pessoas que trabalham juntas num grupo trabalham com mais satisfação porque se sentem integradas num time. Quando uma mulher não estava se sentindo bem os outros membros do grupo trabalhavam com mais afinco para manter o ritmo da produção. Esse mesmo sentimento não se reproduzia no organismo de uma fábrica, onde os trabalhadores eram apenas indivíduos cuja identidade se perdeu no meio de uma fôrça maior.

A produção do grupo Hawthorne subiu até atingir vinte e cinco por cento a mais do que era no começo da experiência. Isso foi conseguido sem nenhum esfôrço consciente, havendo mesmo os operários sentido que estavam trabalhando sob pressão menor. Provavelmente o resultado mais importante do agrupamento seja essa adoção de um ritmo natural de produção; o grupo fixa o seu próprio ritmo em vez de recebê-lo de fora, e seus componentes produzem mais sem esfôrço consciente.

Essa questão de agrupamento na indústria está passando gradualmente a primeiro plano na Inglaterra em resultado de pesquisas feitas no Instituto Tavistock de Relações Humanas, e também em resultado de trabalhos práticos iniciados por industriais que perceberam a significação das descobertas de Elton Mayo. Uma firma de Londres muito deve ao espírito de cooperação incutido pelo diretor encarregado das relações industriais. Como a firma fabrica vários tipos diferentes do mesmo produto, o trabalho se distribui naturalmente por grupos.

Amplo uso tem sido feito dessa vantagem mediante a fixação de um nivel de produção para cada grupo, com bonificações graduais para aumentos além do nivel fixado. Esse sistema de bonificação foi introduzido e é inteiramente administrado pelo Conselho dos Operários, composto de quatro representantes dos trabalhadores e quatro da administração. Cada membro exerce em turno a presidência de uma sub-comissão composta de chefes de grupos, os quais por sua vez se ligam com todos os grupos da fa-

(Conclui na 6.ª pág.)

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 200 — Em 1-11-950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

5 — Aleluias.
6 — Contado.
10 — Ruim.
11 — Clima.
12 — Unico.
14 — Segui.
15 — Homem.
17 — Cheia.
19 — Conjunto de contas para prática religiosa (pl).

Verticais:

1 — Obtido.
2 — Lã.
3 — Viagem.
4 — Sufixo.
5 — No meio do cano.
6 — Preposição.
7 — Cólera.
8 — Aparelho para medir distancias.
12 — Resgatais.
13 — Junta.
14 — Levantar.
15 — Seguia.
16 — Casa.

CHARADAS NOVISSIMAS

Na minha cabana espero um tranquilo fim 3 — (Odnaire)
Na desavença tive pena do amigo — 2-1 — (Odnaire)

CHARADA CASAL

Que homem estúpido! Parece ter alma de galo 3 — (Diofran).
O parecer do arbitro estava numa só página do livro — 2 — (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

A vaidade da mulher está no rosto — 2-2 — (Oldnaro).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 58 — Em 1-11-950

HORIZ. 1 — Apanha. 5 — Homem. 8 — Atral (pl). 9 — Mote. 10 — Dura 12 meses. 11 — Pertence-nos. VERT. 2 — Sufixo. 3 — Onde se arremata. 6 — Sufixo. 7 — Beirada.

O CARTÃO DO DIA

I. M. A. Quintas

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Fatiado; Taramela.
Charada casal: Papo-a.
O Cartão do dia: Astronomo.
Probl. para principiantes (N. 45): HOR.: Uva — Bani — Altar — Caso — Neo. VERT.: Aba — Unido — Vias — Alce — Rei.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 19.489 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio
Telefones:
Gerência 32-8188
Redação 32-8188
Direção 32-8187
Publicidade 32-8184
Oficina 32-8185
Portaria 32-8184
Anúncios Expressos 22-8184
Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES
Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro
ASSINATURAS
ANUAL 240.00
SEMESTRAL 120.00
TRIMESTRAL 65.00
Via aérea: [illegible]
Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.
SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

Os herdeiros de Ataturk

Philip Toynbee

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ESTAMBUL (Via aérea) — Arquiteturalmente, pouca mudança houve em vinte e um anos. As mesquitas de Estambul ainda se lançam gigantescamente contra o céu no lado sul do Corno de Ouro, e horrendos edifícios eduardianos ainda sobem juntos as ladeiras de Pera.

Vapores construidos em 1906 em Glasgow, Newcastle e Dunquerque ainda abafam o ruido do tráfego na Ponte Galata com suas sirenes, enquanto sobem e descem entre as vilas residenciais do Bósforo e os ancoradouros da cidade. Mas o iate do Ghazi não está mais ancorado na costa adriática, porque o Ghazia faz doze anos que morreu e seu trabalho parece plenamente realizado.

Ataturk morreu em 1938, mas o seu retrato de gravata branca ainda pende das paredes dos cafés, e falar dele com desrespeito ainda constitui blasfêmia imperdoável. Desde a eleição geral de junho, quando o Partido Popular Republicano de Ataturk foi afastado do poder pela primeira vez depois da revolução kemalista, a fricção política interna tem sido violenta. Mas como acontece com os pretendentes à herança legítima de Lenin, também as facções rivais na Turquia moderna utilizam-se do nome mágico de Ataturk na defesa e no ataque.

Ninguém ainda teve coragem de proclamar que o trabalho do Ghazi foi mal orientado ou mesmo prematuro. Essa confiança inabalável na política drástica de ocidentalização é mais curiosa ainda quando se considera que Mustafa Kemal não era um homem amado pelo povo; o fato de haverem o mêdo e o respeito que êle instilou sobrevindo a seu tempo é um tributo à enorme fôrça de sua personalidade.

Quando, garoto ainda, estive aqui há vinte e um anos, o véu e o fêz, embora oficialmente abolidos, ainda apareciam furtivamente nas vielas e mercados de Estambul, ainda desafiadoramente orientais, nos bazares exóticos e sob as muralhas das mesquitas. Agora as mesquitas têm o ar triste de museus, a mercadoria principal dos bazares são isqueiros e latas de querosene, e os vendedores de rua vestem calça de flanela e paletó esporte. Anúncios a neon iluminam as ruas de Pera, e nos bares as vitrolas automáticas parecem ser aparelhos obrigatórios. Durante mais de uma hora estive observando um grupo de jovens turcos mascando goma e dançando ao som de uma dessas vitrolas.

Com efeito, nada há aqui — exceto uns restos de arquitetura — que prove que há trinta anos Constantinopla era uma cidade oriental. Os velhos dão de ombros não para mostrar ressentimento, mas para mostrar uma espécie de espanto diante de uma situação que não compreendem. Dizem êles que até a linguagem dos jovens lhes é agora incompreensível. Mas se alguém perguntar a um dêsses velhos se êle gostaria de ver um renascimento religioso no país êle não terá coragem de cometer uma blasfêmia tão grave contra Kemal e seus herdeiros.

No entanto, é certo que algo da velha ordem ainda persiste sob a superfície. Uma pequena notícia de jornal revelou-me isso. Jornais indignados noticiaram há poucos dias que certos citadinos insolentes estavam começando a usar certo tipo de boina cuja forma evoluia cada vez mais para o fêz abolido. Algumas pessoas foram presas. Além disso a imprensa do Partido Republicano está constantemente acusando o novo govêrno de "tendências reacionárias". Um jornal da oposição informa que "em tôdas as vilas da Anatólia Central mesquitas e minaretes estão brotando como cogumelos em abril. Que êsses minaretes não venham a ser a lápide das reformas kemalistas".

A despeito de sua democracia recém-encontrada e um tanto incerta os turcos ainda não se transformaram num povo profundamente político, como é o caso dos israelitas, dos franceses e dos centro-europeus.

Na imprensa os editorialistas se massacram mutuamente com entusiasmo ocidental; líderes políticos acusam uns aos outros de traição ao país e ao eleitorado; mas a massa da população ainda não percebe as questões que dividem os dois partidos principais, e muito menos o sentido da palavra comunismo, que é pronunciada a mêdo.

Satisfeito com o novo brinquedo do voto, o povo manda o grupo antigo passear e põe outro em seu lugar. Em certo sentido o voto foi uma conquista impressionante. A nova Turquia foi talvez o único país na História que passou tão abruptamente do autoritarismo à democracia política.

Mas a preferência do eleitorado pelo Partido Democrático, demonstrada na eleição de junho, não se baseou certamente em nenhum ponto de teoria ou de prática política. A Turquia ainda é fundamentalmente uma nação de soldados-camponeses. Empurrados para dentro de suas fronteiras etnológicas há trinta anos, os turcos não mostram nenhum indício de ambição imperial irredenta. Às vezes os turcos se referem reticentemente à confusão atual dos Estados árabes, deixando que o interlocutor tire a conclusão de que os árabes não podiam estar pior se ainda vivessem sob o Império Otomano. Mas, mesmo no caso impossível de pleitearem os árabes a restauração da administração turca parece absolutamente certo que os turcos se recusariam a considerar o pedido.

Apesar disso — e embora não tenham travado guerra depois que expulsaram os gregos da Anatólia em 1922 — os turcos ainda conservam o seu orgulho militar, e se vangloriam em dizer que mantêm um exército maior que o de qualquer nação da Europa Ocidental. Nesse particular as ruas de Estambul ainda apresentam traços de sua aparência antiga. Soldados e oficiais são vistos por tôda parte, todos muito ciosos em observar o regulamento de continência.

Nas polêmicas entre a Turquia e o Líbano, que precederam a eleição da Turquia para o Conselho de Segurança, certos jornais árabes insinuaram a existência de um acôrdo secreto russo-turco proibindo o emprego de tropas turcas no caso de uma agressão russa. A insinuação evidentemente é maliciosa e destituida de fundamento; quem passar vinte e quatro horas na Turquia compreenderá sem dificuldade que os turcos lutarão com tôda sua coragem e energia se fôr necessário.

O povo de Estambul vive num estado de apreensão perene e quase resignada. Filosoficamente e sem entusiasmo êles aceitam o fato de terem provavelmente que lutar, e acham que, se não forem ajudados em tempo, serão esmagados. Mas mesmo se o ritmo do auxílio militar ocidental não fôr acelerado, êles lutarão com a tradicional teimosia turca.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

ESGOTADA A CAPACIDADE DOS TRANSPORTES PELOS CADILLACS

Declarações do administrador do Pôrto do Rio de Janeiro — Contraído um empréstimo nos Estados Unidos —

A bordo do "Argentina" chegou ao Rio o engenheiro Miranda de Carvalho, que fôra aos Estados Unidos da América do Norte representar o Brasil no Congresso Americano de Autoridades Portuárias.

Ouvido pela reportagem, disse o sr. Miranda de Carvalho que foram bem acolhidas as sugestões que apresentara sôbre o sistema de unidade de comando nos portos, sistema adotado pelo Brasil, e diferente do de outros paises.

Ao tratar da questão relativa à importação de automóveis, dos Estados Unidos, confessou-se o sr. Miranda de Carvalho alarmado com o que vira e ouvira particularmente em Nova York, onde os comentários da imprensa e do homem do povo sôbre aquele fato são desfavoráveis e até irônicos.

Acrescentou o Administrador do Cais do Pôrto que é considerável a quantidade de automóveis que no pôrto novaiorquino aguardam oportunidade para embarque com destino ao Brasil, estando já esgotada tôda a capacidade de transporte de carga em muitas companhias de marinha mercante.

Aludiu depois, o sr. Miranda Carvalho à construção do "pier" da praça Mauá, dizendo que, de acôrdo com o andamento das obras, o trabalho estará completo em meados do ano próximo.

Concluiu o engenheiro Miranda de Carvalho que foi feito um empréstimo nos Estados Unidos para a construção dos novos armazens, adiantando que trinta guindastes já haviam sido adquiridos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

disso, ou porque não quisesse — e é o que parece mais aceitável — dar a proteção do direito social moderno à grande massa de trabalhadores do Brasil. Demonstrarei que três quartos da massa dos trabalhadores e a quarta parte da população capaz de trabalhar, no Brasil, e que realmente trabalha, ficou inteiramente desamparada, depois do longo consulado do nobre senador pelo Rio Grande do Sul". Disse ontem o sr. Aliomar Baleeiro, no início do seu discurso, ao analisar a atuação do sr. Getulio Vargas no govêrno, e respondendo a um aparte do sr. Antônio Silva, da bancada trabalhista.

O mesmo representante lembrou que o sr. Aliomar Baleeiro, fazendo declarações como as que havia feito ante-ontem e ontem estava desservindo o Brasil, uma vez que o sr. Getúlio Vargas já havia manifestado o desejo de trabalhar no sentido da pacificação nacional. O sr. Aliomar Baleeiro esclareceu que a crítica feita ao sr. Getúlio Vargas, que é um homem público passível de análise, não pode constituir um perigo para a pacificação nacional e que a expressão emitida pelo deputado petebista não tinha o menor sentido.

Depois de uma série de considerações em que o sr. Aliomar Baleeiro exaltou a ação do presidente da República, que se conduziu em todo o movimento sucessório de maneira a desmentir conceitos emitidos há tempos por ele, orador, frisou que o passado do sr. Getúlio Vargas, "desgraçadamente não é um penhor de fidelidade à sua palavra".

A certa altura, disse o sr. Aliomar Baleeiro: "Pai dos pobres por que? Só se é porque o senador pelo Rio Grande do Sul foi o maior engendrador de pobres, o maior fabricante de pobres dêste país. Pai dos pobres, sim: a sua prole de pobres e miseráveis é imensa, porque ninguem fez tantos pobres neste país, ninguem manteve tanta gente na pobreza, ninguem pôde, com tamanho poder, dela tirar tantos cidadãos".

Terminando a sua oração, declarou o sr. Aliomar Baleeiro: "O sr. Getúlio Vargas, o compassivo senador pelo Rio Grande do Sul, o pai dos pobres, devia dar ao povo, pelo menos, a certeza de que encontraria justiça barata e eficiente sempre que a ela recorresse, pois estava em suas mãos, através de um simples pedaço de papel, baixar um decreto-lei, dentre os nove mil que publicou, extinguindo essa coisa tremenda que é o regime de custas no Brasil. Enfim, a indiferença do nobre senador permitiu que a desgraça da precariedade da justiça continuasse no Brasil, e se prolongasse até hoje."

NOVO MEMBRO DO T. DE CONTAS

MENSAGEM PRESIDENCIAL PROPONDO O NOME DO SR. M. BITTENCOURT SAMPAIO

Desde ontem está no Senado a mensagem do general Dutra submetendo à apreciação do Monroe o nome do sr. Mario Bittencourt Sampaio, atual diretor geral do DASP e da Comissão Diretora do Plano Salte, para membro do Tribunal de Contas da União, na vaga deixada pelo sr. Alfredo Bernardes. A mensagem será lida no expediente da sessão de sexta feira e depois encaminhada às comissões.

AUMENTADOS OS EMPREGADOS EM PERFUMARIAS

Julgado pelo T.S.T. o dissídio coletivo — Majoração variável de 25% a 45%

O Tribunal Superior do Trabalho decidiu, à tarde de ontem, o dissídio coletivo dos empregados em perfumarias, cuja instauração julgou procedente. Foi, entretanto, reformado o acordão do Tribunal Regional do Trabalho que fixava um aumento de 45% a todos os empregados, sem distinção porcentual sôbre os salários.

O AUMENTO PLEITEADO

Os empregados em perfumarias, através do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Químicos, Farmacêuticos e de Perfumarias do Rio de Janeiro, que patrocina a causa em apreço, pleiteavam um aumento de salário numa base porcentual variável de 50% a 80%, tendo em vista as grandes margens de lucros auferidas pelas empresas empregadoras e, também, o sensivel aumento do custo de vida. O dissidentes vêm se mantendo com salários de há três anos atrás, o que, evidentemente, não condiz com a alta que se verificou nos preços em geral.

Obtendo ganho de causa, no T.R.T., os empregados em perfumarias não conseguiram, todavia, o aumento pleiteado. Foi-lhes fixada uma tabela única por aquele Tribunal, pela qual o aumento se deveria processar com o acréscimo de 45% indistintamente a todos os dissidentes. O aumento, se bem que não tenha sido o desejado, era razoável.

RECORRERAM OS EMPREGADORES

Não contentes com a decisão do T.R.T. os proprietários de perfumarias recorreram ao Tribunal Superior do Trabalho, onde, finalmente, foi ontem julgado o já tão protelado dissidio.

Foi relator do processo o ministro Astolfo Serra, sendo revisor o ministro Valdemar Marques. O parecer do relator concluiu pela procedência do dissidio, estabelecendo, porém, uma nova tabela para o aumento, que se deverá efetuar numa porcentagem variável de 25% a 45%.

A DECISÃO DO TRIBUNAL

Em plenário, o processo foi discutido, sendo, por fim, aprovado o parecer do relator, tendo assim, prevalecido a tabela pelo mesmo oferecida. O processo vinha rolando na justiça há mais de um ano, desde o seu ajuizamento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

protestos de Benjamin Constant e outros.

No período presidencial que se seguiu, os debates foram reabertos, sem resultado positivo. Depois, Pinheiro Machado na vice-presidência do Senado, com o seu prestígio consolidou o êrro. Daí para cá a tradição firmou-se definitivamente.

A LUTA NEREU X MELO VIANA

Em 1946, quando redigido o Regimento Interno do Senado, aliás em grande parte elaborado pelo senador Ferreira de Souza, a presidência do Congresso foi ainda mais acentuada. Naquela época, o país saía da luta pela vice-presidência da República, em que o sr. Nereu Ramos levou a melhor sôbre o sr. Melo Viana. A UDN tomou o partido do senador mineiro e quando se tratou das atribuições do vice-presidente do Senado, no Regimento Interno dêste figurava um dispositivo dizendo, entre outras coisas, que o sr. Melo Viana presidiria também o Congresso Nacional. O Regimento, evidentemente, sobrepunha-se à Constituição, dando-lhe atribuição que não lhe competia. Mais tarde, era tão flagrante a inconstitucionalidade dêsse dispositivo que, numa das reformas, foi êle suprimido. E por questão de delicadeza não suprimiram o sr. Melo Viana da presidência do Congresso.

CARGO LEGISLATIVO

Ainda há pouco tempo, reassumindo a presidência do Senado, o sr. Nereu Ramos, teve ocasião de acentuar que a vice-presidência da República é cargo essencialmente legislativo. Se assim é, evidentemente cabe ao vice-presidente da Nação dirigir os trabalhos do Congresso. Aliás, o sr. Nereu Ramos poderia ter presidido o Congresso, quando o sr. Melo Viana esteve na Europa, e só não o fez porque a bancada mineira ameaçou reabrir a questão.

O REGIMENTO ATUAL

Agora, o Regimento Comum que se vai votar terça-feira, esclarece definitivamente o assunto. O art. 3.º diz que dirigirá os trabalhos do Congresso, a Mesa do Senado. Logo depois, em parágrafo único, estabelece que o presidente (do Senado), vice-presidente e demais membros serão substituídos, respectivamente, na forma prevista pelo Regimento Interno do Senado. Ora, o Regimento Interno do Monroe que trata da composição da Mesa acentua que o presidente da mesma é o vice-presidente da República. Assim, o sr. Nereu Ramos é, evidentemente, o presidente do Congresso Nacional.

VENCEM AS OPOSIÇÕES NO MARANHÃO

S. LUIZ, 1 (Do correspondente) — A diferença agora entre o sr. Saturnino Belo e o sr. Eugênio de Barros é de 2.032 votos. Vence, portanto, folgadamente, o candidato das Oposições Coligadas, no pleito para a governança do Estado e abordado pela nossa reportagem, o sr. Saturnino teve ocasião de acentuar:

— Considero a partida ganha. O que falta apurar no interior é muito pouco e o resultado será equilibrado. A capital certamente manterá essa liderança, pois ontem, numa das urnas abertas obtive 200 votos e o meu adversário apenas 1 sufrágio.

Quanto ao parco para senador, tudo indica que o sr. Evandro Viana sairá vitorioso, pois a sua votação acompanha de perto a do candidato a governador. Na apuração das urnas da capital realizada ontem, o sr. Evandro obteve 1.200 votos e o sr. Bayma apenas 18 votos. Faltam apurar 50 urnas do interior e 18 da capital.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

século XI, na Abadia de Cluny, em França. Antes, porém, já a Igreja celebrava o culto de seus mortos, mas, em datas móveis. O calendario litúrgico só passou a apresentar o dia 2 de novembro como o de Finados depois da iniciativa de Sto. Odilon.

O culto dos defuntos segue-se à chamada Igreja Triunfante, colocando-se, em seu calendário, entre a Militante e a Padecente, em que se divide a Santa Madre.

AS CERIMÔNIAS RELIGIOSAS

Relativamente às cerimônias litúrgicas especiais para a efeméride, não as há, porquanto se cifram ao Santo Sacrifício e ao Ofício dos Mortos.

No dia 2, cumpre notá-lo, os sacerdotes, contráriamente ao que sucede em outros dias, podem celebrar três missas: — uma, aplicam pela alma que lhe recomendarem; a segunda, na intenção do Santo Padre, e a terceira, por todos os defuntos da Igreja.

Recita-se, tambem, amanhã, o Ofício dos Mortos, nas horas canônicas.

Antigamente, o Ofício dos Mortos estava a cargo dos fiéis, em união com o Bispo. Mas, hoje, está entregue aos párocos e aos monges, que representam, assim, o povo. Estas orações, que se distribuem pelas varias horas do dia, são como que uma coroa em tôrno das mesmas e têm o mesmo tema da missa que foi celebrada.

Além destas cerimônias, há, no Mosteiro de São Bento, a cerimônia das Absolvições, que consiste em aspergir com água benta as sepulturas dos monges ali desaparecidos. Entoam-se cânticos junto às campas e espalham incenso sôbre elas. As Absolvições, em número de cinco, processam-se em horas diferentes.

DEVERES DOS CATÓLICOS

Quanto aos deveres dos cristãos, durante o dia de Finados, consubstanciam-se não só em visitas às necrópoles, mas, outrossim, nas preces em intenção dos mortos. Santo Agostinho é claro nesta questão: — "Se guardamos com carinho o anel ou a veste de uma pessoa que nos é querida, com muito mais razão devemos cercar de afeição os seus despojos, pois o corpo dos mortos estava muito mais unido a êle que qualquer outra coisa. E, além disso, sabemos pela fé que, no fim do mundo, vai haver ressurreição dos corpos, e todos os fiéis terão a mesma sorte da Virgem Maria, que nos antecipou. Mas, apesar disso, o que fazemos em relação aos despojos são coisas mais para o consôlo nosso, mas, nada aproveita aos mortos."

Urgem, pois, neste dia, as preces.

NÃO SE REUNIU HOJE A U. D. N.

Sexta-feira, o debate de dois manifestos — Convocação do Cons. Nacional do partido

A reunião rotineira do Diretorio Nacional da U.D.N., que se costuma realizar às quartas-feiras, esta semana será efetuada na proxima sexta-feira, devido ao dia santificado de hoje.

Nessa reunião, deverão ser debatidos os dois manifestos que a UDN lançará, um sôbre as eleições em Minas e outro sôbre o pleito em geral. Possivelmente, também será fixada a data para a reunião do Conselho Nacional do partido. Nessa reunião serão trocadas idéias sôbre as teses da nulidade do pleito e da inelegibilidade de Vargas.

CONSUMADO O "PANAMA" DA CAMARA DE VEREADORES

Resposta do sr. Pais Leme a Mendes de Morais — Nomeou nove mil funcionários, parentes, amigos e afilhados

A Câmara de Vereadores consumou ontem o seu projetado "panamá" por nós denunciado de criação de cargos e sinecuras para distribuir a parentes e afilhados, ao aprovar duas resoluções legislativas: as de n. 39, de 1950, que beneficia até vereadores que não conseguiram reeleger-se e a de n. 7, do mesmo ano, promovendo em uma letra todos os funcionários da Câmara que não obtiveram qualquer melhoria com a reestruturação nos quadros da secretaria.

De acôrdo com a resolução acima, a Câmara de Vereadores passa agora a ter 839 empregados. Ambas as reformas importam em cada mais de três milhões de cruzeiros.

Não compactuaram na consumação do "panamá" os vereadores Xavier de Araújo, Osorio Borba, Ligia Lessa Bastos e Luís Pais Leme.

RESPOSTA A MENDES

Na sessão vespertina, o sr. Breno da Silveira respondeu em termos enérgicos a nota da UDN que comunica terem sido suspensos os vereadores implicados na reforma. Disse o sr. Breno que a reunião da Comissão Executiva da UDN foi ilegal pois diversos membros não tiveram conhecimento de qualquer convocação.

O sr. Pais Leme respondeu à entrevista do sr. Mendes de Morais, dizendo que o Prefeito "não tem autoridade moral para reclamar contra nomeações desde que, durante sua administração, foram nomeados nove mil funcionários para a Prefeitura".

Declarou o sr. Pais Leme que entre os aquinhoados figuram parentes de senadores e de altas autoridades da República e pessoas de imediata confiança do Prefeito, a acrescentou:

"Todo mundo tem o direito de reclamar, menos o sr. Mendes de Morais, cuja administração constituiu o maior escândalo já verificado na Prefeitura do Distrito Federal".

Convenção do Serviço Patronal da A.S.A.

A fim de ultimar os preparativos da Convenção do Serviço Patronal da Ação Social Arquidiocesana, reunir-se-ão amanhã, às 18 horas, na sede da A.S.A., as comissões do Serviço Patronal.

Arroz e "filet-mignon"

A última do jornal comunista na sua contribuição à guerra da Coréia é a palavra de ordem "anti-imperialista": "Nem um grão de arroz para os bandidos americanos"! Acontece que os americanos não tem qualquer preferência pelo arroz, preferindo ao que nos consta um bom filet-mignon.

AGORA
EM TAMANHO POPULAR • AO ALCANCE DE TODOS
PASTA DENTAL MACLEANS
ANTIÁCIDA • GERMICIDA • ALCALINA

Banco Hipotecário e Agricola do E. de Minas Gerais S. A.

SEDE — BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1911

101 DEPARTAMENTOS NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, ESPÍRITO SANTO E GOIÁS

RESUMO DO BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1950

ATIVO	
Caixa e Banco do Brasil	218.154.808,70
Empréstimos e outros créditos	1.415.881.205,80
Agências e Correspondentes	1.043.226.220,30
Apólices, ações e debentures	77.272.492,00
Imóveis, Móveis e Utensilios Instalações e Material de Expediente	39.372.090,30
Contas de resultado	21.945.094,50
Contas de Compensação	2.575.062.324,00
	5.390.914.235,60

PASSIVO	
Capital e reservas	118.023.055,50
Depósitos	1.462.951.080,80
Agências e Correspondentes	1.112.776.757,00
Outras obrigações	81.450.123,90
Contas de resultado	40.650.894,40
Contas de Compensação	2.575.062.324,00
	5.390.914.235,60

DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇA — GUARDA DE TÍTULOS E VALORES —
SERVIÇO DE ARMAZENS GERAIS
CONSULTEM NOSSAS CONDIÇÕES

A pedido do Governador

Tropas federais policiam as ruas de Belém

TERMINARAM AS APURAÇÕES NO ESPÍRITO SANTO — RESULTADOS DO MARANHÃO E DO PIAUÍ —

BELEM, 1 (Do correspondente) — A pedido do governador do Estado e com a finalidade indispensavel de manter a ordem publica, tropas federais assumiram o policiamento geral da cidade.

ULTIMOS RESULTADOS

São os seguintes os últimos resultados do pleito:

Para governador:	
Zacarias Assunção	93.900
Barata	93.191
Para senador:	
Prisco	89.397
Moura	86.234

FIM DA APURAÇÃO NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 1 (Asapress) — E' o seguinte o resultado final das eleições no Espírito Santo, dependendo apenas da decisão do Tribunal Regional Eleitoral quanto às urnas impugnadas e anuladas:

O PSD elegeu quatro deputados federais: Eurico Aguiar Salles, Napoleão Fontele da Silveira, Francisco Aguiar e Alvaro Castelo; a Coligação Democrática fez dois deputados federais: o padre Ponciano Stenzal dos Santos e Wilson Cunha; a União Democrática Nacional fez deputado apenas o sr. Dulcino Monteiro de Castro.

RESULTADOS NO MARANHÃO

Governador:	
Eugenio de Barros	68.333
Saturnino Belo	57.558
Senador:	
Antonio Bayma	64.737
Evandro Viana	57.558
Vice-governador:	
Renato Archer	65.830
Antenor Abreu	63.923

DO PIAUI

Governador:	
Pedro Freitas	62.501
Euripedes Aguiar	60.516
Vice-governador:	
Milton Brandão	66.932
C. Ataide	60.516
Senador:	
Areia Leão	63.525
Ribeiro Gonçalves	63.491

PLACARD OFICIAL DO T.S.E.

PARA PRESIDENTE	
Getúlio Vargas	3.533.096
Eduardo Gomes	2.155.340
Cristiano Machado	1.625.287
João Mangabeira	8.773
PARA VICE-PRESIDENTE	
Café Filho	2.212.382
Odilon Braga	2.106.397
Altino Arantes	1.477.698
Vitorino Freire	462.321

GERSON DEIRÓ: TRINTA ANOS DE PRISÃO

Mais dois anos como medida de segurança

Adiado por quatro vezes consecutivas, somente ontem teve lugar o julgamento do reu Gerson Deiró Borges, autor de duas mortes na "Taberna da Glória" no dia 21 de outubro de 1948.

O réu, ao ser prêso em flagrante, negou a autoria dos disparos que mataram Marina do Nascimento Gigante e Madalena Lucas Melo. Mais tarde, porém, confessou o crime, e a requerimento da defesa foi submetido a exame de sanidade mental. Baseado no laudo médico pediram os advogados a sua absolvição *in limine*, com o que não concordou o juiz Bandeira Stampa, ao tempo presidindo o Tribunal do Juri.

ACUSAÇÃO

O promotor Emerson de Lima, que representou o Ministério Público, sustentou o libelo, demonstrando haver o reu atirado de surpresa em Marina, e assassinado Madalena para evitar que ela prestasse esclarecimentos à Justiça. Quanto ao motivo que o levou a proceder assim, disse o promotor, baseado nas declarações do próprio réu, do marido de Marina e da mãe desta, ter sido a recusa da vitima em viver com êle. O acusado premeditara longamente o crime e não procedia sua alegação de que passara casualmente pela "Taberna", pois os fatos levavam à conclusão diversa.

O promotor terminou pedindo a condenação de Deiró à pena máxima (30 anos), reconhecidas tôdas as agravantes pleiteadas.

DEFESA

A defesa, que esteve a cargo do advogado Herberto Dutra, auxiliado pelo sr. Ismar Silva, sustentou a tese da irresponsabilidade total do acusado que não estava, "no momento do crime", capacitado para entender o caráter criminoso do fato".

Valendo-se do laudo do exame de sanidade mental, afirmaram os advogados que o acusado era um "hiper-emotivo", incapaz de ter, no momento do crime, o discernimento que resulta do contrôle da vontade".

VEREDICTUM

Após a réplica e a tréplica, às 2 horas da madrugada de hoje, o juiz Faustino Nascimento pronunciou o veredictum condenatório, fixando a pena em 30 anos de reclusão e mais 2 de medida de segurança.

MAIS VETOS DO PREFEITO

Débitos fiscais e impôsto sôbre cineminhas

O Prefeito do Distrito Federal remeteu ontem ao Senado mensagens encaminhando razões de vetos opostos aos projetos que concede isenção de impôsto de diversões [illegible] ao ar livre, desde que cobrem até 2 cruzeiros p[illegible] e que concede aos contribuintes que estejam em atraso no pagamento de debitos fiscais até a publicação da lei, a faculdade de liquidar a divida em prestações mensais, até o máximo de 36.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

O SUSPEITO

Chamada a Seção de Investigações Criminais para sindicar a respeito, o detetive Paulo Marano realizou imediatamente numerosas diligências, localizando e identificando o primeiro suspeito, ou seja, Manoel Antonio da Silva, com 45 anos de idade, residente à rua Honorio Gurgel, 223, fundos, conhecido vigarista.

Silverio foi uma das primeiras pessoas identificadas como tendo visto o cadáver da vitima. O fato de tambem ser "apreciador" de aguardente, sua presença à hora tão matutina no local e seus antecedentes, levaram o detetive Marano à crença de estar diante de um suspeito. Daí, sua detenção.

Nossa reportagem esteve na Delegacia do 24.º Distrito Policial, permitindo o comissario Otávio Vidal que ouvissemos Silvério. Êste, sem nenhuma restrição, confessou-se "vigarista", adiantando que, "quando pedia, fazia seu trabalhinho", mas que jurava por tudo nada ter com o crime. Saira de "manhã cedinho" para comprar leite e pão. Vira o cadáver, de fato, como tôda gente. "Vira", apenas...

As diligências prosseguem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

módicas e com apenas 10.000 cruzeiros de entrada, resolver o problema da casa própria.

O LOGRO

Inúmeras pessoas se inscreveram nos referidos planos, contribuindo com as importâncias em dinheiro exigidas. Depois, a sociedade faliu, desaparecendo não somente Trajano como seus sócios principais, fechando-se como por encanto a sede da "A. T. Oliveira", que foi transferida para lugar ignorado.

O caso veio à luz porque uma das vitimas, o sr. Heliodoro Martins dos Santos, procurou as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, apresentando queixa. Após esta, outras foram feitas, provocando o inquérito agora em curso.

A "CAPITALAR"

Agora, nova queixa vem de ser apresentada não somente contra Trajano mas tambem contra seus antigos sócios na "firma", Luiz Gonzaga Lins e Atail Diogo, responsáveis por uma das inúmeras "arapucas" que ainda funcionam no Distrito Federal, ou seja a "Capitalar", com sede primitiva à rua Evaristo da Veiga e agora à avenida Presidente Vargas, n. 446, sala 1802.

A queixosa é d. Natalina Fernandes Mercedes, residente à rua Sena Pulcherio, 100, em Olaria. D. Natalina contou que, no ano passado, acreditando nas promessas do "Instituto Brasil Previdência do Lar", ou seja a "Capitalar", adquiriu alguns títulos. Diziam os prospectos de propaganda que a emprêsa daria não sòmente assistência dentária, médica, juridica, seguro contra acidentes como até dividendos dos "lucros".

Todavia, o tempo se passou, continuou a queixosa, e nada aconteceu. Por isso, havia desistido de continuar. Entretanto, há dias apareceram em sua casa dois indivíduos, dizendo-se agentes da "Capitalar" e que lhe queriam comunicar a "boa nova". Fôra premiada em 10.000 cruzeiros. Para receber o prêmio, todavia, era preciso apenas pagar 402 cruzeiros...

A SURPRESA FINAL

A queixosa acreditou e pagou. Dias depois, cansada de esperar pelos 10.000 cruzeiros, foi surpreendida com a publicação nos jornais das fotografias de Luis Gonzaga Luis e Atail Diogo, apontados como estelionatários.

Assim, ao lado dos dois escroques referidos, Trajano, preso pela Seção de Vigilância, vai ser novamente processado.

TABELADAS AS FLORES PARA O DIA DE FINADOS

Condução especial para os cemitérios — Apêlo do Sindicato dos Lojistas ao comércio

Para evitar abusos contra o público a Prefeitura fixou a seguinte tabela de preços máximos de flores naturais, a vigorar até amanhã inclusive:

	Cr$
Cravos salmon, dúzia	8.00
Cravos brancos, dúzia	10.00
Cravos rajados, dúzia	8.00
Cravos vermelhos, dúzia	10.00
Callas (Copo de Leite), dz.	10.00
Lírios, dúzia	15.00
Saudades escuras, dúzia	6.00
Saudades lilás, dúzia	6.00
Rosas brancas, dúzia	25.00
Rosas côr de rosa, dúzia	25.00
Rosas grenà, dúzia	30.00
Rosas Belo Paraiso, dúzia	30.00
Margarida, dúzia	7.00
Palmas de Sta. Rita, comuns, dúzia	20.00
Agapantos rôxos e brancos, dúzia	20.00
Hortênsias, pé	1.50
Margaridinhas, maço	5.00

Verificamos ontem na praça Olavo Bilac que, apesar da tabela da Prefeitura, o público terá dificuldade em comprar certas variedades de flores, como saudades e lírios, que não estão aparecendo no mercado. Em todo caso, se o leitor encontra-las em seu bairro, já sabe quanto deve pagar.

CONDUÇÃO ESPECIAL

Segundo determinação do diretor do Serviço do Trânsito, o tráfego de veículos coletivos para os cemitérios será aumentado amanhã. Além de ônibus e bondes, haverá lotações para São João Batista e Caju, partindo da Central e da Praça Tiradentes.

Há no Congresso um projeto de lei incluindo o dia 2 de novembro entre os feriados nacionais. Enquanto o projeto não fôr aprovado cabe ao comércio resolver se deve ou não manter-se fechado no dia 2. Como fez no ano passado, êste ano o Sindicato dos Lojistas fez um apelo ao comércio em geral, no sentido de se manter fechado amanhã, em respeito ao Dia dos Mortos, que era considerado feriado nacional desde o inicio da República.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

almente, mais de 10.000.000 vivem fora de Israel.

O C.M.J. foi fundado em 1936 como resposta das entidades judaicas à ameaça do hitlerismo na Europa, e daí para cá sempre tem levantado sua voz tôda vez que o povo de Israel tem sido vitima de injustiça.

Depois da criação das Nações Unidas o C.M.J., que é uma organização livre e voluntária das entidades judaicas do mundo tem feito sentir a sua atuação por intermédio do Conselho Econômico e Social da ONU. E' por intermédio do Conselho Econômico e Social que o Congresso Judaico tem colaborado na solução de uma série de problemas, como a situação dos judeus nos Estados árabes, na campanha educativa contra o preconceito racial, na definição do genocídio, na elaboração do estatuto dos apátridas e refugiados de guerra, e na formulação de principios de Direito Internacional.

Disse ainda o sr. Izak Schwartzbart que nos paises democráticos onde a liberdade não é um mito o Congresso Judaico pouco tem que fazer, limitando suas atividades ao programa de manter vivo o espírito e a cultura judaicos — e incluiu o Brasil entre êsses paises.

"O Congresso Mundial Judaico" — concluiu êle — "é em síntese a expressão do instinto de conservação de um povo de história milenar".

Outro pedido para processar o deputado Carlos Nogueira

Parecer favorável do sr. Carlos Waldemar — Desvio de importâncias de acionistas

Provavelmente no decorrer da proxima semana a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados apreciará o parecer do sr. Carlos Waldemar, ao pedido de licença feito pelo Ministério Público desta capital para processar o sr. Carlos Nogueira. Esse processo que teve inicio na 14.ª Vara Criminal se relaciona com a incorporação de uma fábrica de pneumáticos, figurando o sr. Carlos Nogueira como um dos responsáveis pelo desvio de importâncias de acionistas que deviam ser depositadas num banco.

O parecer do sr. Carlos Waldemar é favoravel ao pedido de licença, sendo tendência da aludida Comissão aprová-lo.

SEXTA-FEIRA NA TRIBUNA

O sr. Carlos Nogueira foi liberado e deverá comparecer sexta-feira à Câmara dos Deputados onde fará um discurso, não para se defender, mas para acusar, segundo suas próprias declarações.

EMISSÃO DE 3 BILIÕES E 600 MILHÕES

Constante da Ordem do Dia, o Senado aprovou anteontem o projeto de lei que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do credito especial de Cr$ ..... 2.167.384,60, para ocorrer às despesas com o fornecimento de notas de papel-moeda.

MILHÕES E MILHÕES DE NOTAS

O credito foi solicitado ao Parlamento, por mensagem da Presidência da República, acompanhando exposição de motivos do Ministro da Fazenda, em que se declara destinar-se a importância em apreço ao pagamento da encomenda feita pelo govêrno da União, a uma firma inglesa, para fornecimento de seis milhões de notas do valor de Cr$ 100,00 e seis milhões de notas de valor de Cr$ 500,00.

FRANCISCO GUILHERME, de dois mêses, filho do sr. Arlindo Koplin. (FOTO PREUSS)

Dia Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Alacyr de Araujo.
Evaristo Camilo de Almeida.
José Soares Falcão.
Serafim de Jesus.
Orlando Braz Dias Correa.
Alberto Baltazar Portela.
Aldy Lobo de Almeida.
Olimpio Augusto da Paz.
Dary Magalhães.
Jorge O. de Moraes.
Nelson Pinto Fernandes.
Gilberto Salvador Montanino.
João Batista Martins.
David Coelho da Silva.
Antonio Augusto da Paz.
Manoel Freire Prado.
Antonio Luis Garcia da Silva.
José Fernandes dos Santos Alves.
João Martins Ferreira.
Otavio Dutra.
Alberto Gomes.
João de Souza Saraiva.
Carlos Eduardo de Brito.

NASCIMENTOS

CYNTHIA MARIA, filha do casal dr. Ostend Abialhôa Cardim-Carmen N. Cardim.

ODETE, filha do casal Jaime Serrano-Juraci Martins Serrano.

BATIZADOS

MIGUEL — Foi levado à pia batismal, na matriz de N. S. de Copacabana, o menino Miguel, filho do dr. Miguel Vasconcelos e da sra. Dinah Murat Vasconcelos. Foram padrinhos o dr. Nelson Buarque de Gusmão e a srta. Maria Helena de Gusmão Murat.

NOIVADOS

A srta. JUSSARA CASTRIOTO DE ARAUJO, filha do casal Jorge B. de Araujo-Virginia Castrioto de Araújo, participa o seu noivado com o sr. Luis Emerson de Góes.

PROXIMOS CASAMENTOS

Geraldo Bastos e Eunice de Brito; Manuel Ramos e Maria da Conceição Lopes Coutinho; Oto da Silva Trotman e Jenice Anacleta Pacheco; Florindo Medeiros de Castro e Geralda da Silva; João Geraldo Rocha e Irinéia de Oliveira; Luis da Silva e Edir da Cruz Vasconcelos; Rubens Ienusse e Lirea Bauer Peixoto; Ever Pereira e Maria da Penha Soares de Oliveira; Altamiro Mundin Coelho e Alda Ferreira de Almeida; Gilberto Anibal Farias Antunes Maciel e Terezinha de Jesus Barbosa; Melquisedech Alves Bezerra e Laura Pinheiro Leite; Manuel Moreira de Souza Filho e Nair Tavares de Oliveira; Antonio Joaquim Moreira e Florivia Pereira; Waldy Tavares e Jurema de Oliveira; Lourival Alexandre de Menezes e Carmen Cesar Paula; Antonio Trocoli e Nelida Pereira; Orlando Pedrosa Lima e Laura Ferreira; José das Neves Costa e Zita Peres Fernandes; José Alves de Brito e Enedina Ferreira; Mario Ferreira de Barros e Nilsa de Araujo Silva; Rubem da Silva e Zélia Pinto; José Antonio da Cruz e Maria Pôço; Roberto Dantas de Castro e Léla Rodrigues Montes; Orlando Montouro e Deolinda Moreira Chaves; Lino Peixoto dos Santos e Maria Isabel de Jesus; Jorge Manuel Viana e Enedina Ferreira dos Santos; Lourival Cândido de Azevedo e Estefânia Freitas da Mota; Heuty Franco e Olga Gomes de Souza; Antonio Cândido Damasceno e Jandira Rocha; Omar Avelar Alcoral e Urema Pinto Natividade; Luis Weber Antunes da Faria e Alda Grilo; Célio Martins Pinheiro e Neusa Queiros da Silva; Airton da Silva Curio e Conceição Vassal; Francisco [illegible] de Araujo e Lindoya Garibaldi [illegible].

DIPLOMATICAS

O embaixador C. de Freitas Vale, chefe da Delegação Brasileira à V Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, ora reunida em Nova York, ofereceu, nessa cidade, a 25 de outubro último uma recepção em honra das Delegações à Assembléia Geral que prestigiaram com seu voto a candidatura do Brasil ao Conselho de Segurança da ONU. Como se sabe, o Brasil foi eleito para o Conselho de Segurança pelo quociente de 58 votantes, no total de 60 delegados.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se no próximo dia 16, no salão da A.B.I., a exposição de pinturas da Islândia, destinadas, por certo, ao maior sucesso entre nós. Embora reduzidas, atingindo talvez a uma dezena, as telas que serão expostas na Casa do Jornalista são de grande valor artístico.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se hoje, no auditório da A.B.I. a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Do programa que terá inicio às 17,30 horas, constam a exibição de um complemento nacional e de um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

EXPEDIENTE DA A.B.I.

Apesar de não se achar incluido entre os feriados nacionais o dia 2 de novembro, a Associação Brasileira de Imprensa, respeitando a tradição, não fará funcionar naquele dia os serviços de Secretaria, Tesouraria e Biblioteca. No dia de hoje, consagrado a Todos os Santos, a exemplo dos anos anteriores, aquêles departamentos da Casa do Jornalista somente funcionarão até as 13 horas. O Salão de Estar, no entanto, funcionará em seu horário habitual no dia 1.º, e no dia 2 a partir das 12 horas, como de costume nos dias feriados.

UNIVERSIDADE CATOLICA

A Reitoria da Universidade Católica convida os srs. Professores e alunos para assistirem à missa de finados, no dia 2 de novembro, às 8,30 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente 225, por alma de seus falecidos:

Dr. Waldemar Falcão — ex-catedratico de Economia Politica na Faculdade de Filosofia (falecido em 1946).

Rev. Pe. Eduardo Magalhães Lustosa — ex-diretor da Faculdade de Direito, ex-Diretor da Escola de Serviço Social e ex-catedratico de Introdução à Ciência do Direito (falecido em 1947).

Dr. Oudesiten de Sá Pires — ex-catedratico de Direito Comercial (falecido em 1947).

Mlle. Carvalho de Moraes — ex-aluna do Curso de Geografia e História da Faculdade de Filosofia (falecida em 1948).

Rev. Pe. Leonel Franca — ex-Reitor Magnifico da Pontificia Universidade Católica, ex-catedratico de Religião da Faculdade de Direito (falecido em 1948).

APOIO FRATERNAL

Será realizada amanhã, na sede do Apoio Fraternal, rua das Laranjeiras, 110, às 15,45, uma reunião para homens, constando de sessão de estudos e Benção do SS. Sacramento.

POLITICO E JORNALISTA ISRAELITA EM VISITA AO BRASIL

O político e jornalista judeu, antigo deputado do Parlamento polonês e do Conselho do Estado, membro do executivo do Congresso Mundial Judáico e do Comitê de Ação da Organização Mundial Sionista, dr. Ignácio Schwarzbart, no seu percurso pelos países latino-americanos, visita também o Brasil. Foi recebido no Rio no dia 29 de outubro, por personalidades da coletividade judaica. Pretende visitar também São Paulo e Pôrto Alegre, onde realizará conferências publicas. A finalidade principal de sua viagem é o estudo da situação dos judeus nos países mencionados, o fomento de relações amistosas entre os povos e a propagação dos ideais das Nações Unidas entre os judeus.

"IN MEMORIAM"

Amanhã, às 9 horas, será celebrada pelo padre capuchinho frei Candido, missa campal, na sede da Embaixada da Itália, em sufrágio dos mortos italianos em tôdas as guerras. Para êste ato de piedade está convidada tôda a coletividade italiana residente nesta capital. As 11 horas, o Encarregado de Negócios e o Consul da Itália levarão corôas de flores ao monumento dos marinheiros mortos do "Lombardia".

VIAJANTES

A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Raphael Junior e esposa, Louis C. Metcher e esposa, Atilio Prea de Almeida, Ricardo Lara Vidigan, Avram Hanili, Mary Jameson, Cornelia L. Alexander, Luis M. Harpes, Rachela de Durchdorf, de Havana, José Carlos Fragoso Pires, Modesto Polisaro, Vesy Felix Fonseca, Joannina Salmonovicz, Raymundo José Nogueira, Jorge Alves Guimarães, Oliveira H. Leonardes, Norma de L. da Silva, José H. Ferraz, Ilse R. Goriach, Ophelia M. de Azevedo, Maria Theresa Ferraz Alves, Elsie L. Langenbach, Paulo G. da Costa, e, de Houston, no Texas, Paulo J. Cavalcanti, Carlos Lopes Maios e John M. Rice.

Outro avião da Braniff deixaram o Rio as seguintes pessoas: para Lima, Rosamond J. Webster, João J. Alves, Acirio A. de Jesus, Herman Thaller, Fred Crosby, Josefa L. Risco, Joel Braga, Severino G. de Lima e Ward P. Bentley; para o Panamá, Harry O. Compton e esposa; para Havana, Clovis B. de Siqueira, Leonard Peters, Benjamin F. Trotms, Alfred J. Beckius, Joosep Boeblum, Alfred Jacobsen, Howard E. Seymour, Garrison S. Ewing e Allan J. Oleson; para Houston, Albert Chaplin; para Dallas, no Texas, Leon Schwartz, e, para Chicago, em Illinois, Carlos Herculano Ingles de Souza e esposa, Clifford J. Tomlinson e esposa.

Operado o chefe do comunismo italiano

ROMA, 1 — (AFP) — O lider comunista Palmiro Togliatti fez uma operação, ontem à noite, de um hematoma cerebral, com os professores Frugoni e Valdoni. Esta operação durou mais de uma hora, mas foi coroada de sucesso.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sob — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1.

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO!
Dostoievsky
WHITE NIGHTS
Cr$ 30,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 40, Rio - Tel 43-4500

VIDA SOCIAL

(Conclusão da 4.ª pág.)

brica. Isso significa que todas as propostas feitas pelo Conselho dos Trabalhadores são discutidas pelos operários, o que permite ao Conselho avaliar as reações dos trabalhadores.

Nos últimos três anos a produtividade dessa firma subiu 42,8 por cento. Noutras firmas o mesmo sistema de bonificação não tem produzido resultados satisfatórios porque a administração se descurou do aspecto humano do problema.

Há alguns pontos que devem ser gravados nessa questão da formação de grupos. Grupos artificialmente criados evidentemente carecem de expontaneidade. Surgem então dificuldades relacionadas com a preservação da coesão — embora essas dificuldades possam geralmente ser vencidas com um pouco de imaginação e habilidade.

Oito ou dez membros fazem um grupo ideal, mas se o grupo tiver o dobro do grupo ideal, será melhor deixá-lo assim e não dividi-lo em dois, porque nesse caso cada grupo receberia de seus membros uma dedicação apenas formal. O sucesso ou malogro de um grupo na formação de um time satisfeito e unido depende muito da habilidade do chefe. Embora a administração da fábrica não deve interferir na escôlha do chefe do grupo, uma vez que o grupo é essencialmente uma organização voluntaria e democrática — ela pode fazer muito no sentido de preparar chefes.

As administrações de fábricas não devem apegar-se à idéia de formar grupos unicamente como meio de aumentar a produção, porque nesse caso a experiência falhará; é preciso o sentimento legítimo de que os operários devem ser tratados como seres humanos, com emoções que reclamam satisfação no trabalho; existindo êsse estado de espírito o aumento da produção advirá como consequência natural. O trabalhador quer ter a sensação de estar fazendo um trabalho útil, e de que o seu trabalho tem certa significação social.

Nada do que eu disse deve ser interpretado como subestimação da necessidade que toda gente tem de receber remuneração adequada pelo seu trabalho. O que estou dizendo é que os incentivos monetários só são eficazes quando o trabalhador encontra satisfação social no trabalho. A fábrica não é apenas local de trabalho, mas uma sociedade em miniatura, onde as relações sociais contam tanto quanto contam fora.

RESULTADO DO PLEITO NO DISTRITO FEDERAL

Faltando apenas os resultados de uma urna, é a seguinte a colocação dos candidatos mais votados no pleito do Distrito Federal:

SENADORES

Alencastro Guimarães	264.876
Mozart Lago	228.769
Adauto Lucio Cardoso	146.528
Euclides Figueiredo	141.647
Valério Konder	45.627
João Alberto	34.850
Dourado Lopes	21.008
Martins e Silva	925

DEPUTADOS

U.D.N. — M. Jopert	16.128
Jorge Jabour	12.460
Breno da Silveira	11.462
Heitor Beltrão	10.456
Jones Rocha	7.196
C. Rego	7.060
P.T.B. — Lutero Vargas	90.773
Segadas Viana	14.641
Mário Altino	12.349
Edson Passos	11.[illegible]92
Gurgel Amaral	11.621
Danton Coelho	9.981
Rui Almeida	8.708
F. Romero	7.948
P.S.D. — Gama Filho	21.522
M. Brasil	8.343
L. Coelho	6.223
A. Peixoto	5.226
P.D.C. — E. C. Menezes	7.589
L. Magalhães	2.241
H. Leal	1.377
P.S.P. — B. Paral	5.351
C. Freitas	5.217
P.S.B. — H. Lima	3.463
O. Borba	3.280
P.S.T. — R. Miliet	3.176
P.R.T. — R. Morena	7.620
L. Carneiro	5.782
P.T.N. — I. Fernandes	952
P.R. — A. Lima	2.452
P.O.T. — J. Ferreira	4.500

VEREADORES

U.D.N. — L. L. Bastos	9.301
Carlos Frias	6.327
L. P. Leme	5.174
P. C. Magno	4.927
G. C. Melo	4.760
M. Martins	2.944
M. Piragibe	2.918
L. Castro	2.641
C. Lisboa	2.626
A. Espinheira	2.621
P.T.B. — Silvino Neto	23.139
M. Filho	7.454
E. Carvalho	6.804
J. Sampaio	5.842
J. Machado	5.646
J. L. Carvalho	4.766
C. Fonseca	4.471
J. Junqueira	3.876
S. Scuvero	3.642
Acioli Lins	3.394
A. Lima	3.370
C. Menezes	3.324
F. Pedro	3.138
A. Magalhães	3.122
J. Filho	2.980
V. Graça	2.885
A. G. Leal	2.835
O. Braga	2.720
P.S.D. — J. Catalano	3.222
O. L. Rezende	3.026
A. Dias	2.943
W. B. Moreira	2.863
H. Ramos Filho	2.571
Levy Neves	2.332
Rubem Cardoso Pires	2.358
J. C. de Souza	2.198
P.D.C. — H. Dutra	2.077
P. de Areial	978
P.S.P. — Telemaco Maia	4.624
N. da Silva	4.384
L. Leão	2.366
Afonso Secreto	1.871
H. J. Salim	1.643
Quintanilha	1.636
P.S.B. — Magalhães Jr.	1.062
U. Lôes	989
P.S.T. — M. Costa	969
P.R.T. — A. Saldanha	4.293
Lobato	4.006
Elizeu	2.297
P.T.N. — G. B. Cintra	590
J. Freitas	579
P.R. — Frederico Trotta	2.789
A. de Carvalho	2.068
Indio do Brasil	1.617
P.O.T. — A. Pereira	1.316

LEGENDAS

	Deps.	Vers.
U. D. N.	102.284	104.565
P. T. B.	223.761	160.745
P. S. D.	79.010	75.224
P. S. P.	40.533	88.537
P. R. T.	38.558	37.553
P. D. C.	21.315	20.224
P. O. T.	20.617	17.861
P. R.	14.436	39.253
P. S. T.	8.398	12.915
P. T. N.	5.813	13.415
P. R. P.		17.681
P. S. B.	8.170	11.536

Boletim da Vice-Presidência

CONTINUAM EM SILÊNCIO OS REDUTOS DE ODILON

Ontem foi um dos dias mais fracos das apurações oficiais. O S.T.E. recebeu comunicações telegráficas contendo apenas....... 107.574 votos para os cinco candidatos à vice-presidência.

Café Filho, como previmos, aumentou a distância que o separa de Odilon Braga. Essa distância que era de perto de 80.000, subiu para 105.985.

E' preciso notar que os despachos telegráficos chegados ao T.S.E. tiveram quase que a mesma procedência dos de anteontem.

Dos 107.574 votos recebidos, nada menos de 75.000 pertencem a São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Distrito Federal, Rio Grande do Norte e Maranhão.

Os restantes vieram de Pará, Piauí, Ceará e Bahia.

Do Rio Grande do Sul e de Mato Grosso — deste faltando alguns poucos [illegible] — o S.T.E. já recebeu a totalidade das comunicações dos Regionais.

Desta forma, a única zona de Café que permanece em silêncio, há três ou quatro dias, é Amazonas.

Dos doze Estados em que Odilon está vencendo sòmente quatro — Pará, Piauí, Ceará e Bahia — enviaram telegramas com regularidade depois de quinta-feira.

Santa Catarina mandou alguns votos anteontem enquanto de Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Paraíba, o T.E.E. nada recebe há cinco ou seis dias.

O Tribunal Regional de São Paulo já apurou 1.365.000 votos — não chegaram todos ao Superior — e de acôrdo com o boletim local Café Filho contava com 591 mil e Odilon Braga com 230 mil.

Previmos para o candidato populista no Estado bandeirante um máximo de 690 mil sufrágios para 270 mil de Odilon.

Se ainda hoje continuarem a chegar resultados das mesmas regiões que telegrafaram ontem, Café deverá lograr uma frente maior sôbre o candidato udenista, frente esta que não ultrapassará 150 mil votos.

Sòmente com a chegada dos comunicados mineiros, pernambucanos, goianos, baianos, etc. é que teremos emparelhados os dois candidatos.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s 1083, tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av. Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, atende res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL — Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av. Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto Sábados. Tel 32-7670

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1500 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R. Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av. Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405 (2238)

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 4 hs, tel 26-7030

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av. Rio Branco 128, s 1014 a 16, tel 42-0040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
R. Senador Dantas 20, s 808, tel 42-5008
R. 24 de Maio 511, tel 49-4600
— Res: 29-0545

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed. Rex — 6.º andar — salas 610-611
Rua Álvaro Alvim 37 — Tel 32-9844 — 2as, 4as e 6as, das 15 hs. em diante

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083

Orientação LAETITIA
Aulas especializadas e tratamento (linguagem, estudos e conduta)
R. Barão da Torre 213 - Tel 47-0734

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO - Lg. Carioca 5, s 413, tel 42-3718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 16 horas
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 32-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 119 — 2as, 3as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta. Luzia 685, sala 1104
Tels 32-8220 e 32-8523

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 2as, 3as, sabs das 13 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen. Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Niemeyer 17, tel 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1136

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, Sab — Res tel 26-7456

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av. Rio Branco 143, 5.º, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11, tel 32-5038

HOMEOPATIA

Dr. J. Braga
Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s 736-7
3a, 4a, 5a e 6a, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ORTOPEDIA

Dr. José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira
R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO
Av. Rio Branco 257, s 502
Tels 32-2280 32-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8737 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1045 e 23-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av. 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a, 4a, 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av. Almte Barroso 97, tel 42-7843

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed. Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R. Santa Luzia 732, 11.º, s 1118
Tels 32-5442 e 32-5272 (resid)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6090

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º (antr. Sanat. Instituto), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6054 26-9238 37-4227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciática, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R. Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1319 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38, Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4361, inf Rio 26-2730

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmur T. Bloix — Dr. Jacobi T. Barbosa — Dr. A. A. França. Consultor Técnico: Dr. Arnold S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS 374 — TIJUCA — Tels 38-0677 e 38-3033

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
OUTUBRO DE 1950
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.º	2.º	3.º	4.º
Q.V.S.	D.R.R.	I.Q.Y.	O.Q.Y.
5.º	6.º	7.º	8.º
A.J.G.	L.D.G.	Y.A.X.	V.E.N.

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos titulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, nº 19 — sobre-loja.
A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias".

Banco Financial Novo Mundo S. A.
End. Tel. "MUNBANCO"

MATRIZ:
71 - RUA DO OUVIDOR - 71
Fone 23-5911 - Caixa Postal 319
AGENCIA:
Rua Figueiredo Magalhães, 22
Fone 47-3826
COPACABANA

FILIAL:
37 - R. JOÃO BRICOLA - 37
Fone 2-6121. Cx. Postal 159-B
SÃO PAULO
AGENCIA:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 142
Fone 2-5110
SANTOS

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tres Ouvidor 38 — Tel 32-3913.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 924
Tel 32-8171 (2316)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 58, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2348)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 89, 8.º, sala 809 — Tel 23-3650.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL
Candelária 9, sala 407 — 43-9487.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R. Miguel Couto 27, s 305 tel 23-4340

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Álvaro Alvim 35-37, s 415-416
Tel 42-1484. Das 17 às 19 hs.

Prof. Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 304
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6, Tel 43-6256. (3012)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6420 (2300)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3670. (2300)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Ouvidor n. 47 4.º and. s/8
Tels 22-1670 — 22-0547 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 306-7, 52-4917.

Sully Alves de Souza
Av. Erasmo Braga 255, 9.º andar, s 902
Tel 42-4379 Diariamente 9 às 11 hs.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 5.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00
Resultado do sorteio do mês de Outubro
VCT - OHF - XPN - XNT - QGE - XRE - EYF - BNT
Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, — Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês, um sabado, o sorteio será realizado às 11 horas.
VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/49
MAIS DE CR$ 97.000.000,00

Todos os Santos e Santa Rita

Maluh de Ouro Preto

"Santa Rita dos Impossíveis,
Escuta minha oração..."

Hoje, Primeiro de Novembro, a Igreja Católica celebra a festa de Todos Os Santos. Todos os Santos do Céu, todos sem exceção. Os Santos famosos, conhecidos, polares, constantemente honrados em igrejas e altares. Os santos pequeninos, humildes, esquecidos, a quem nunca imploramos nada, de quem não ouvimos falar, cujos nomes ignoramos, e que são santos sem que o saibamos. Dia de Todos os Santos! Santos novos, santos antigos, apóstolos, mártires, santos moços, santos velhos, crianças, santas virgens, ermitões, fundadores de ordens religiosas, santos comuns... Todos os Santos!

Nós os fiéis, vamos à missa, aos templos, rezamos e pedimos... Sempre se tem algo para pedir! E pedindo a Todos os Santos é impossível que um ao menos, não atenda! Há tanto santo no céu, por pouco que seja, existe sempre alguma esperança nas almas, e a grande tendência humana é orar para conseguir o que se quer... Mas depois de por um breve instante honrar a santidade inteira cada um de nós se volta de um modo especial para seu santo predileto, sua madona favorita... Não há quem não tenha o seu! Acontece sempre. Mesmo no dia de Todos os Santos em vez de render humildemente uma homenagem mais geral e menos egoísta, nos dirigimos particularmente aos santos que, por assim dizer nos pertencem... Os que por qualquer motivo nos tocam de mais perto, ou aqueles que já fizeram alguma coisa por nós, atenderam, ajudaram, ampararam... As moças casadoiras pensam em Santo Antônio, os estudiosos em São Tomás de Aquino, os meninos em São Luís Gonzaga, as meninas em Santa Teresinha. Muitas pessoas pensam em São Judas Tadeu, outras em São Jorge, outras ainda em São Vicente de Paula. As freiras lá do colégio pensam em Santa Madalena Sofia, os marinheiros em Nossa Senhora dos Navegantes, e eu em Santa Rita...

"Santa Rita dos Impossíveis
Escuta minha oração..."

Santa Rita dos Impossíveis... A santa das coisas difíceis, duras, árduas, penosas, a que atende quando os outros falham, a santa dos impossíveis! Meu carinho para com ela nasceu em circunstâncias tôdas especiais, não datando de nenhuma graça particularmente impossível obtida por seu intermédio. E' devido a uns versos... Uns versos meio tolos, com uma metragem esquisita e rimas forçadas que escrevi há muitos anos... No tempo em que eu me julgava poetisa, e, seguia uma musa triste! Os versos se chamaram "Oração a Santa Rita dos Impossíveis", e tinha um estribilho monótono, tipo ladainha que dizia assim:

"Santa Rita dos Impossíveis
Escuta minha oração..."

Até hoje não sei por que escolhi Santa Rita. Qualquer outro santo ou santa servia. Talvez só por ter gostado do nome, da idéia, achado bonito, romântico... Santa dos Impossíveis... Aconteceu porém, que por mero acaso, graças à bondade de um amigo os tais versos foram publicados. Era a primeira vez que trabalho meu saía em jornal. Fiquei encantada! Parecia-me impossível ver meu nome assinando um poema num suplemento literário! Só mesmo Santa Rita... E foi assim que surgiu minha devoção à santa das coisas difíceis, duras, árduas, penosas... Visito-a na sua igreja singela, rezo diante de sua imagem, estou sempre a lhe pedir algo, em geral impossível... Santa Rita não me ouve muito, em verdade só me atendeu uma vez! Mas não tem importância, já que ela é a minha santa, a que escolhi, a que fixou meu destino, e continua sendo minha, mesmo agora que não sou mais poetisa!

E hoje, Primeiro de Novembro, antes de me dirigir a Todos os Santos do Céu, cuja festa solene a Igreja celebra, antes de homenageá-los e pedir-lhes seja lá o que fôr, as primeiras palavras que me vêm à mente são as daquele estribilho monótono, meio bôbo e infantil...

"Santa Rita dos Impossíveis,
Escuta minha oração..."

Música

• • • **ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA** — O programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação anuncia para o próximo domingo, às 10 horas, um concerto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. O programa constará do Concerto em ré maior para violino e orquestra, tendo como solista Alvaro Vetare e como regente o maestro Rafael Batista, além da "Sinfonia Serieuse", do compositor sueco Franz Berwal, sob a regência do professor Olle Friberg, diretor da Orquestra da Associação dos Estudantes de Estocolmo, na Suécia. O dr. Friberg, médico especialista, visita atualmente o Brasil a convite do IPASE, onde realiza uma série de aulas e conferências sôbre assuntos da sua especialidade.

• • • **SEGUNDO CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS** — Sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de Teresópolis, realiza-se em janeiro e fevereiro do próximo ano o Segundo Curso Internacional de Férias da Pro-Arte, com a participação de personalidades proeminentes do mundo artístico nacional e estrangeiro. Além do Departamento de Música, vários outros foram criados: Arquitetura e Artes Plásticas, Cenografia e Teatro, Cinema, Rádio, Artes Gráficas, Coreografia, etc. O Departamento de Música inclui, entre outros, os nomes de Hermann Scherchen e Karl Ulrich Schnabel — regência e piano, respectivamente — que realizarão cursos especializados daquelas matérias. Para êsses cursos os interessados deverão efetuar as suas inscrições até o dia 30 de novembro do corrente, dirigindo-se pessoalmente ou por meio de carta à Pro-Arte Brasil — Rua Sebastião Lacerda, 70 — Laranjeiras — Rio de Janeiro.

• • • **ORIANO DE ALMEIDA NO MUNICIPAL** — O jovem pianista brasileiro Oriano de Almeida, recem-chegado de uma "tournée" artística pela Europa, realizará um recital a 9 de novembro no Teatro Municipal, com um programa que terá em breve a devida publicidade.

• • • **UMA OPERA INFANTIL NO TEATRO COPACABANA** — Sob a orientação do professor Ernesto Temple, será encenada no Teatro Copacabana, tôdas as segundas-feiras do mês de novembro, a famosa ópera de fábulas "João e Maria", do compositor Humperdinck. O texto, originalmente em alemão, será apresentado numa versão inglesa. A parte musical estará a cargo de dois instrumentos apenas — órgão e piano — para os quais um arranjo especial foi elaborado.

• • • **MARIA SILVIA PINTO E TARQUINO LOPES** — No auditório da A. B. I. realiza-se a 4 de novembro um recital de canções de Babi de Oliveira, a cargo da cantora Maria Silvia Pinto e do pianista Tarquino Lopes.

A TERCEIRA VERSÃO

Massimo Girotti e Clara Calamai estão à testa do elenco de "Obsessão", filme italiano baseado na novela de James A. Cain, "The postman always rings twice". A novela já teve duas versões, uma americana, outra francesa. A italiana, foi dirigida por Luchino Viscontti. "Obsessão" está sendo exibido nos cinemas Presidente, Rivoli e Art-Palácio

Cinema

Alan Ladd em seu elemento

(MISSÃO DE VINGANÇA)

CAPTAIN CAREY, U.S.A (Missão de vingança) é o tipo do filme que faz a gente torcer para que o mocinho se livre duma série de ciladas, consiga punir o vilão e despose a mocinha no final.

Alan Ladd é o capitão Carey, do Office of Strategic Services, que é atirado de paraquedas na Itália, durante a guerra passada, com a missão de organizar os *partigiani* e sabotar os alemães. Ali êle conhece a condessa Cresci (Wanda Hendrix) e por ela se apaixona. Alguém o trai, porém, e êle acaba ferido e prisioneiro. Libertado mais tarde, volta à Itália, em plena paz (se é que o mundo está em paz agora), alimentando péssimas intenções contra o traidor que queria descobrir.

O povo da aldeia onde êle havia sido traído não o recebe bem. 27 reféns haviam sido fuzilados, como represália, pelas tropas nazistas. Além disso, a condessinha Cresci tinha se transformado em condessa Graffi, pois havia desposado o antipático conde Rocco Graffi (Francis Lederer).

Daí por diante a coisa vira filme policial no velho estilo das novelas de Raymond Chandler — ou seja, com cadáveres a torto e a direito.

Ladd movimenta-se em meio a êsse morticínio, inteiramente à vontade, como pessoa afeita a tais papéis. Wanda Hendrix — que teve um ótimo desempenho característico em *Ride the pinky horse*, de Robert Montgomery — é tão péssima condessa italiana quanto o foi em "O favorito dos Bórgia".

Francis Lederer, afastado de Hollywood desde "Uma voz na tormenta", reaparece em grande estilo, num esplêndido vilão. Comparece também Joseph Calleia, com a sua segurança habitual.

O filme tem alguns momentos muito interessantes. Mitchell Leisen soube criar um clima de tensão e expectativa que prendem o espectador. Apesar de se saber logo quem é que vai morrer no final, é bem difícil descobrir-se o traidor.

Apesar de algumas coisas inverossímeis e dum final de fita em série, "Missão de Vingança" é uma boa e excitante diversão.

H. NOBRE ALVES

NOTICIÁRIO

ORSON WELLES "KAPUT"

Durante sua recente estada em Roma, Orson Welles expressou, uma vez mais, sua aversão pelo neo-realismo que caracteriza atualmente o cinema italiano e que está em vias de se impor, igualmente, nos Estados Unidos.

— E o neo-realismo continua tendo muito sucesso na Itália? — perguntou a um jornalista romano.

— Claro! — respondeu êste, e acrescentou: E eu não ficaria surpreso, dado os excelentes resultados obtidos pelos atores amadores, que se chamassem também diretores amadores para dar aos filmes um acento de realidade ainda mais gritante.

— Oh! mas isso já existe! — observou Welles, sorrindo. Curzio Malaparte pretende "rodar" um novo filme, não é?...

LADRÕES DE BICICLETAS

Assim que "Motorista Terremoto" sair do cartaz, os cinemas Metro reapresentarão o filme de Vittorio de Sica: "Ladrões de Bicicletas". Esta película, que alcançou grande sucesso na Europa, é uma das mais comoventes que foram feitas até hoje. As interpretações são de primeira ordem e a história muito bem construída. E' um filme para aquêles que consideram o cinema como alguma coisa de muito maior e mais importante do que uma simples diversão. Os admiradores de "Lassie" e Esther Williams não vão gostar.

Depositem o dinheiro no Banco do Brasil

INSTRUÇÕES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AOS INSTITUTOS

O presidente da República baixou instruções às direções dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, no sentido de que recolham imediatamente ao Banco do Brasil os depósitos feitos, contrariando a lei, em bancos particulares.

Entre estes depósitos, figura o do Instituto dos Marítimos, no valor de 22 milhões de cruzeiros, feito no Banco Continental, do sr. Hugo Borghi.

Teatro

O cenarista Kenneth Green

Claude Vincent

Está atualmente entre nós o maior retratista contemporâneo da Inglaterra, talvez: Kenneth Green. Veio do Egito, onde trabalhou sem parar, e aqui está ocupado com a mesma tarefa. Mas êste pintor de 45 anos, que aos 19 estava pintando em capelas de Cambridge, é também um cenógrafo de fama, e por isso a cronista lhe pediu alguns instantes para falar de suas realizações. Seus cenários para "Cosi Fan Tutte", em Sadlers Wells, por exemplo, foram um sucesso sem igual, e a ópera com sua montagem fica sempre em cartaz no repertório dêsse teatro.

A cronista assistiu em 1945 a "Peter Grimes", a famosa ópera de Benjamin Britten, com cenários e figurinos de Green. Perguntou por que, quando se tratava de música tão moderna, êle tinha tomado o partido de usar meios realistas. "O poema de Crabbe", disse Green, "é uma espécie de documentário de Aldenburgh através da descrição dos personagens. Britten queria que sua obra seguisse esta linha, e foi por isso que procurei reconstituir o ambiente histórico. Parecia-me a única maneira de proceder; e isto é tanto verdade que Tanya Moiseiwitach e todos os outros cenógrafos, no mundo inteiro, que prepararam a ópera, basearam-se na mesma concepção."

"Mas no meu novo trabalho a ser apresentado em novembro, em Helsingfors, capital da Finlândia, (pelo genro de Sibelius, Jussi Jalas) as coisas são muito diferentes! A obra é "Lucretia" de Benjamin Britten, com libreto de Ronald Duncan baseado na peça de André Obey, que Copeau tinha apresentado ao mundo. E' uma obra de música e de linguagem fortes, violentas, robustas criando um ambiente sensual, ambiente de morte.

Ficaram, no entanto, os narradores de Obey, entes sem época, mas que assistem a tragédia e a comentam com olhos e palavras de cristãos. Por isso, vesti-os em trajes de peregrinos e coloquei-os em arcos góticos estilizados.

Quando êstes estão contando o enrêdo desce um pano de pintura abstrata, para não desviar a atenção da platéia do texto lindo, mas difícil, que Duncan lhes forneceu. Esta pintura não é geométrica — é sugestiva. Um fio vermelho sugere um rio de sangue, por exemplo. Este pano sobe, para revelar a tenda de Tarquínio, a casa de Lucretia, e seu quarto. A tenda está listada em preto e um carmim forte, que tem a intensidade de carvão ardente; a casa, onde Lucretia trabalha na roca, tem uma vista sôbre uma colina de Roma, com templos vistos ao longe, no ciclorama. A construção permite que o público perceba as pessoas chegando antes delas aparecerem completamente — na cena final, quando Lucretia se mata, ela vem caminhando como sonâmbula, num vestido de um roxo forte, e sua sombra a precede. A música lhe dá dois minutos antes de sua estréia finlandesa. Raramente um pintor fala com palavras tão descritivas — em geral fala só com o pincel. Lá ficou a conversa, por causa de outros compromissos do pintor Green. Mas o cenógrafo Green prometeu conversar novamente, e falar sôbre as obras que gostaria de realizar em outros palcos.

Retrato do grande compositor Benjamin Britten e de seu intérprete Peter Pears, que criaram a ópera "Peter Grimes" em 1945. O retrato é da mão de Kenneth Green, cenógrafo de "Peter Grimes", e grande retratista inglês. A tela está destinada a "National Portrait Gallery", da Inglaterra

Chegar no centro do palco, mas o público a acompanha... Da mesma forma, na cena do rapto, fechei um pouco o palco para criar uma atmosfera de pavor, ambiente "claustrofóbico", de quarto de onde não se pode fugir. À medida que Tarquínio vem com passos de gato, aproximando-se do quarto através do palácio, sua sombra cresce na parede em cima da cama. As côres desta cena, côr de rosa forte, branco e preto, são as côres dos Etruscos, mas também ajudam a construir o ambiente".

As palavras de Kenneth Green criaram, para a cronista, a impressão de que estava assistindo à obra de Benjamin Britten an-

NOTICIÁRIO

✱ **AIMÉE** e seu elenco apresentam, no Rival, às 20 e 22 horas, a maliciosa comédia francesa de Georges De Wissant, que Bandeira Duarte e Daniel Rocha traduziram com o título de A... CARIDOSA, sob a direção de d. Ester Leão. Nesta segunda apresentação Aimée terá oportunidade de mais uma vez mostrar suas qualidades de comediante, tendo a seu lado Alexandre Carlos, Samaritana Santos, os atores José Ricardo e Adauri Dantas, ambos ex-integrantes do Teatro de Estudante, e que se destacaram durante o "Festival Shakespeare", no ano passado. Especialmente para a crítica teatral e convidados especiais, Aimée dedicará, no próximo dia 3, a primeira sessão às 20 horas.

✱ **LOUCURAS DE MADAME VIDAL** — No Teatro Regina, Dulcina e Odilon continuam a oferecer ao público "Loucuras de Madame Vidal", que vem sendo aplaudida tôdas as noites, e em vesperais às quintas, sábados e domingos, por uma platéia sempre numerosa.

Casas para Trabalhadores da Light

Na Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, foi assinada a escritura de compra do terreno da estrada Intendente Magalhães, 174, em Campinho, onde serão construídas 108 casas e 42 apartamentos para os associados daquela Caixa.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Coló, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas altidamente censuráveis. — Amanhã vesp. às 16 hs. Cr$ 36,50.

COPACABANA — 27-0030 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA, às 21,30 — Cr$ 40,00. Os amores de Catarina da Rússia com um pequeno tenente que lhe salvara a vida. — Amanhã vesp. às 16,30 — Cr$ 24,50. Última semana.

F E N I X — 22-5403 — Dia 3, sexta-feira: A HERDEIRA, com Bibi Ferreira.

FOLLIES - 27-8216 — TA' NA CARA, revista de J. e M. Daniel — às 20 e 22 horas. Revista com algumas números alegres como "Ela e sua Double" — Cr$ 30,00. — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal e outros.

GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta às 13, 18 e 21 hs.: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetas mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Novo programa. — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o Mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00. — Amanhã vesp. às 16 horas.

RECREIO — 22-3164 — Às 20 e 22 hs. MUIE MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virgínia Lane, com ballados de Julieta Yanakieva. Cr$ 50,00. — Amanhã vesp. às 16 hs. Cr$ 36,50.

REGINA — 32-5817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon — reprise de seu sucesso de alguns anos — às 20,45 horas — Cr$ [illegible]. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua maluca imaginação encontra um meio de se vingar dele... — Amanhã vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

R I V A L — 22-2721 — A CARIDOSA, da autoria de Wissant, em tradução de B. Duarte e D. Rocha — às 21 horas — Cr$ 36,50. Com Aimée, Samaritana Santos, José Ricardo, Adaury Dantas, A. Carlos. — Amanhã vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6442 — Às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista da autoria de Peixoto, De Chocolat e Orlando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lanthos — Revista com altos e baixos, quadros humorísticos com Tito Gogo, Silva Filho e outros. Cr$ 40,00. — Amanhã vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

TEATRO DE BOLSO — 27-1539 — Fechado.

CINEMA

MOTORISTA TERREMOTO (The Yellow Cab Man) — Da Metro. Direção de Jack Donahue. Red Skelton faz um motorista inventor. Gloria de Haven gosta dele. Walter Slezak é um hipnotizador. Com Edward Arnold e James Gleason. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CARMEN (Carmen) — Da Columbia. — Direção de Charles Vidor. Adaptação da novela de Prosper Merimée. Espanha do século XIX. Com Rita Hayworth, Glenn Ford, Victor Jory e Luther Adler. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, PIRAJA', PALACE de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VINGANÇA DO DESTINO (Under my skin) — Da 20th Century Fox — Direção de Jean Negulesco. A história é de Ernest Hemingway. A direção de Negulesco é também uma garantia. John Garfield, Micheline Presle e Luther Adler. ODEON, AMERICA, IPANEMA, M. CASTELO e ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OBSESSÃO (Ossessione) — Da Art. Direção de Luchino Visconti. Versão italiana da novela de James M. Cain, "The postman always rings twice". Com Massimo Girotti e Clara Calamai. RIVOLI, PRESIDENTE, ART-PALACIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ROSA NEGRA (The black rose) — Da 20th C. Fox — Direção de Henry Hathaway. Tyrone Power, saxões, normandos, Inglaterra, Orson Welles, tártaros, mongóis, Cécile Aubry, China, Índia, pólvora, papel e bússola. S. LUIZ, PALACIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, MEM DE SA', AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, PALACE de Niterói: 14 — 16,30 — 7 — 9,30 horas. Em technicolor.

MAMAE NÃO ME DISSE (Mother didn't tell me) — Da 20th C. Fox — Comédia levemente romântica. — Com Dorothy Mc Guire fazendo uma ingênua. No elenco: William Lundigan. IMPERIO, RIAN, ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MISSÃO DE VINGANÇA (Captain Carey, U.S.A.) — Da Paramount. Direção de Mitchell Leisen. — Alan Ladd, de volta à Itália, procura descobrir quem o traiu durante a guerra. Francis Lederer, Wanda Hendrix e Joseph Calleia no elenco. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, STAR, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

JUVENTUDE DELINQUENTE (La cage aux rossignols) — Da França Filmes — Direção de Jean Dréville. O ator francês Noel-Noel faz uma espécie de padre Flanagan. Estão presentes os "Petites chanteurs de la Croix du Bois". PATHE': 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — Desafiando o perigo
PARA TODOS — O galante audacioso
BANDEIRA — Fúria sanguinária
CENTENARIO — Lágrimas tardias
EDISON — No nosso alegre caminho
ELDORADO — A ruiva de dois corações
GRAJAU' — A voz do sangue
GUANABARA — Areia movediça
IRIS — Porto de Nova Iorque
JOVIAL — A tribo perdida
MODELO — Rivais em fúria
TRINDADE — O espadachim — Frente a frente com assassinos
NACIONAL — O narciso negro
MODERNO — A tribo perdida
PIEDADE — O pecado de Nina
PIRAJA' — Ticoora, a rainha das selvas — Sinete de prata
QUINTINO — Quando morre uma ilusão
S. CRISTOVÃO — Memórias dum médico
TIJUCA — Iwo Jima, portal da glória
VELO — Horizonte em chamas
VILA ISABEL — Entre o amor e a morte

Em Niterói:

EDEN — Fúria sanguinária
ICARAI — Mamãe não me disse
IMPERIAL — Não confie em seu marido
ODEON — Vingança do destino
PALACE — Rosa Negra

Em Petrópolis:

PETROPOLIS — Vingança do destino
CAPITOLIO — E a mula falou
D. PEDRO — Rivais em fúria

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Rogan, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

DOROTHY McGUIRE · WILLIAM LUNDIGAN
MAMÃE NÃO ME DISSE...
"Mother Didn't Tell Me"
HORARIO 2-4-6-8-10
IMPERIO
RIAN
ICARAI
HOJE
QUAL SERIA ESSE INTRIGANTE SEGREDO
20

VITORIA HOJE 2-4-6-8-10 3ª Semana!
COLUMBIA PICTURES apresenta
Rita HAYWORTH · Glenn FORD
Carmen
Em Technicolor!
The Loves of Carmen
com RON RANDELL · VICTOR JORY · LUTHER ADLER
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

BOA NOITE, OUVINTES! ÊSTE É O PROGRAMA "TUDO OU NADA", APRESENTADO PELA EMPRESA "RANZINZO E COMPANHIA"!

DIANTE DE MIM ESTÃO DUAS CADEIRAS. UMA OCUPADA POR UM MENINO E A OUTRA ESTÁ VAZIA!

NO ENTANTO, O MENINO DIZ TER UM COMPANHEIRO INVISÍVEL QUE SABE TUDO! O PROGRAMA DE HOJE, PORTANTO, SERÁ SENSACIONAL!

ZECA REI, VOCÊ E SEU COMPANHEIRO INVISÍVEL JÁ ESTÃO PREPARADOS?

ZECA REI!: QUE ESTÁ FAZENDO UM ZÉ NO MEU PROGRAMA?

APLA 214

: ROCAMBOLE :

1. No dia seguinte dessa memorável noite, o visconde de Cambolh, um elegantíssimo gentilhomem sueco, apresenta-se ao notário que Baccarat encarregara de vender seu palacete da rua Moncey.

2. Sem discutir o preço, compra-o tal qual está, com móveis, cocheiras e equipagens. Depois confidencia ao notário que vai instalar nele sua amante, uma mulher belíssima, que todos lhe invejam.

3. Nesse mesmo dia Jenny, a cortesã que estava a serviço de Andrea, ocupa o palacete. E mostra tanta segurança e tanta linha que se diria que em vez de bater as calçadas, vivera tôda a sua vida no luxo.

4. Rocambole e Sir Williams festejam com champanhe o êxito da criminosa emprêsa. Os olhos de Andrea brilham de perversa satisfação. Finalmente, seus inimigos vão pagar sua primeira vitória!

5. Com riso satânico Andrea contempla a esplêndida cortesã, dizendo: "Jenny é um nome que não te serve... de hoje em diante teu nome será La Turquoise... e lembra-te bem de teu papel..."

Turismo-Viagens

Estâncias de águas, veraneio e férias

Piscina natural do Rancho Santo Antônio, em Teresópolis

Continuamos hoje a publicação da relação de acomodações e transportes para as nossas principais estâncias de águas, veraneio e férias, procurando facilitar os planos dos leitores para a temporada que se avizinha.

TERESÓPOLIS

Cidade de veraneio — altitude: 910 metros — clima: ameno — temperatura média anual: 20,2 graus — chuvas de verão: novembro a março.

HOTEL CALIFORNIA (quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 100,00, 125,00 e 150,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 200,00, 225,00 e 250,00; crianças até 10 anos e empregadas — Cr$ 75,00.

HOTEL RESIDÊNCIA (direção de Guimente Stefan): quarto para solteiro com pensão e sem banheiro — Cr$ 130,00 e com banheiro — Cr$ 170,00; apartamento para solteiro — Cr$ 240,00; quarto para casal com pensão e sem banheiro — Cr$ 230,00 e com banheiro — Cr$ 250,00; apartamento para casal — Cr$ 330,00; crianças até 6 anos — Cr$ 80,00; empregadas — Cr$ 70,00.

HOTEL REVER (direção de A. Malmar): quarto para solteiro, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 35,00; quarto para casal, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 70,00.

RANCHO SANTO ANTONIO (direção de Ryear Eckhardt Elsy): quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 180,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 250,00; crianças até 8 anos — Cr$ 80,00; empregadas — Cr$ 120,00.

HOTEL SÃO MORITZ (direção de Mary Jane Mcgregor): apartamentos de luxo: casal — Cr$ 240,00; solteiro — Cr$ 140,00; crianças até 3 anos — Cr$ 25,00; crianças de 3 a 10 anos, no quarto dos pais — Cr$ 60,00; empregadas — Cr$ 100,00; motoristas — Cr$ 100,00.

ITAIPAVA

GRANDE HOTEL (direção de Emilio Dosler): quarto para solteiro, com pensão — Cr$ 75,00; quarto para casal, com pensão — Cr$ 140,00; crianças até 8 anos — Cr$ 35,00; empregados — Cr$ 50,00.

HOTEL FONTES (direção de Américo Ferreira): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 60,00 e Cr$ 70,00 e com banheiro — Cr$ 90,00 e Cr$ 100,00; apartamento para solteiro, com pensão — Cr$ 120,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 120,00 e Cr$ 130,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 170,00; apartamento para casal — Cr$ 170,00; crianças até 10 anos e empregadas — Cr$ 50,00.

CONHEÇA O NORTE DE GRAÇA

Eis o questionário que deve ser respondido pelo leitor que desejar participar do concurso organizado sob o patrocínio do TOURING CLUB DO BRASIL, cujo prêmio será de uma viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas:

— *Que representa uma política turística inteligente na vida econômica de uma nação? Cite exemplos.*
— *Que medidas deve tomar o nosso Govêrno para atrair correntes turísticas estrangeiras?*
— *Quais os meios mais práticos de tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?*
— *Que regiões turísticas nacionais lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por quê?*
— *Descrever um lugar que conhece, juntando, se possível duas ou três fotografias.*

Serão consideradas tôdas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 15 de novembro.

Abel de Barros & Cia.

fabricantes das afamadas "Tintas Aguia" e da maravilhosa "Pasta Clin",

apresentam, de segunda a sábado, na

Rádio Mayrink Veiga

o programa do momento:

"Pausa para meditação"

com Roberto Mendes e o grande "cast" teatral mayrinkiano, sempre às 17,30 e às 20,15 horas!

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2808

Comércio & Produção

VALOR DA PRODUÇÃO NACIONAL DE FERRO GUSA
Em milhões de cruzeiros

FERRO GUSA — Valor da produção nacional no período 1940 a 1949:

Ano	Cr$ 1.000,00
1940	69.010
1941	86.372
1942	114.612
1943	174.523
1944	218.392
1945	209.060
1946	303.977
1947	479.560
1948	590.527
1949	552.099

PRODUÇÃO DE LARANJA — A produção brasileira de laranja, relativa ao ano de 1949, foi de 6.222.187.000 frutos, na importância de Cr$ 553.851.000,00.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra superou a de 1948 em 103.097.000 frutos e 20.181.000 cruzeiros.

Cultivou-se, para o total referido, uma área de 50.832 hectares (superior a de 1948 em 4.509 hectares).

Entre os maiores produtores de laranja, em 1949, figura o Estado do Rio de Janeiro em 1.º lugar (1.573.122.000 frutos). Em segundo e terceiro lugares, destacam-se os Estados de São Paulo e Minas Gerais (1.117.340.000 e 1.050.281.000 frutos, respectivamente).

Quanto ao rendimento por hectare, assim se classificam os Estados e Territórios: Amapá: 198.000 frutos; Maranhão, 137.861; Paraíba, 122.546; Paraná, 120.225; Santa Catarina, 114.742; Goiás, 114.664; Minas Gerais, 110.219; Amazonas, 105.471 frutos. Os demais Estados têm produções variáveis entre 100 mil e 25 mil frutos por hectare.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS 30 DE OUTUBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4100
França	0,0535
Portugal	0,6572
Bélgica (francos belgas)	0,3718
Suíça	4,3210
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7323
Nova York	18,72
Bolívia	0,3120
Holanda	4,2113

Resumo de balanços

COMPANHIA USINA DO OUTEIRO
Encerrado em 28-2-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
60.358.617	7.048.060	31.090.455	17.577.229	70.919.913

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
5.000.000	3.370.237	5.294.505	501.610	540.000

NOTAS:
Diretores — José Fernando, Guilherme e Edgar Pessoa de Queiroz.
Conselho Fiscal — Bartolomeu Anacleto do Nascimento, Eduardo Lima Castro e Osmar Radler de Aquino.
Contador — José Loureiro.

FALÊNCIA REQUERIDA — De Bagdad Tecidos S. A., ao juiz da 5.ª Vara, pela Casa Bancária Rio Branco Ltda., credora de Cr$ 18.882,20.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO — Recebemos e agradecemos o número de julho da "Revista da Bolsa".

COMÉRCIO EXTERIOR DA SUÉCIA — As exportações efetuadas no mês de agosto alcançaram um total de 497.000.000 de coroas (Cr$ 1.789.140.000), superior em 21% ao valor exportado em julho. As importações atingiram a ...... 500.000.000 de coroas, maiores que nunca, conforme informam as notícias divulgadas em Estocolmo.

Contribuiu para o aumento da exportações a polpa, o papel para embrulho, os artigos de ferro e aço e os rolamentos de esferas.

IMPORTAÇÕES CANADENSES

No primeiro semestre dêste ano o comércio do Canadá com a América do Sul manteve-se no mesmo nível do ano passado.

As estatísticas abaixo mostram o movimento de importação da América Latina no período, nos anos de 1949 e 1950, por países e valor em dólares:

Países	1949	1950
Argentina	2.219	4.504
Bolívia	229	1.200
BRASIL	10.782	13.267
Chile	358	424
Colômbia	5.740	6.337
Costa Rica	1.493	1.754
Cuba	3.912	2.149
República Dominicana	3.531	658
Equador	744	716
El Salvador	845	489
Guatemala	3.144	3.067
Haiti	512	1.037
Honduras	3.596	3.318
México	9.425	15.199
Nicarágua	86	241
Panamá	1.319	3.741
Paraguai	161	220
Peru	1.489	2.348
Uruguai	483	926
Venezuela	53.354	46.248
Total	103.222	108.131

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TÍTULOS EM 31 DE OUTUBRO DE 1950

Espécies e Quant. Ações	Títulos	Preços Cr$	Últimas ofertas Vend. Cr$	Últimas ofertas Comp. Cr$
	DÍVIDA PÚBLICA: União — Apólices:			
43	Uniformizadas	715,00	720,00	715,00
20	D. Erosão — nom.	720,00		720,00
2	Idem — port.	665,00		
2	Idem	670,00		
140	Idem	705,00	710,00	700,00
116	Reajustamento	745,00	750,00	745,00
6	Idem	755,00		
	Obrigações			
2	Guerra — Cr$ 100,00	76,50	77,00	76,00
121	Idem — Cr$ 200,00	152,00		152,00
17	Idem — Cr$ 500,00	388,00		380,00
185	Idem — Cr$ 1.000,00	770,00		
20	Idem	772,00	774,00	772,00
92	Idem — Cr$ 5.000,00	3.570,00	3.575,00	3.570,00
	Estaduais — Apls.			
39	E. Santo — pl.	437,00	440,00	437,00
15	Minas — 5% (populares)	400,00	400,00	
2	Minas — 1.ª série	176,00	178,00	175,00
197	Idem — 2.ª série	160,00	160,00	155,00
181	Idem — 3.ª série	151,00		
204	Idem	152,00	151,00	150,50
45	Rod. E. do Rio G. do Sul	915,00		900,00
121	São Paulo	205,00	205,00	200,00
26	Idem — uniformizadas	583,00	585,00	580,00
	Municipais do D. Federal			
16	Em. 1934 — pl.	560,00	570,00	555,00
27	Dec. 1925	170,00		170,00
	Municipais dos Estados:			
30	Campos — 1%	800,00		800,00
250	Niterói — 8%	163,00	165,00	164,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
100	Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — pref.	150,00		
600	Prefeitura do D. Federal — Cr$ 200,00	210,00	215,00	205,00
	COMPANHIAS			
20	Nac. de Tec. N. América — nom. Cr$ 200,00	620,00		620,00
41	Progresso Ind. do Brasil — Cr$ 200,00	1.300,00	1.450,00	1.300,00
20.140	Emp. de Transp. Aerovias Brasil — Cr$ 200,00 — ord.	200,00		
50	Paulista de E. Ferro — pl. Cr$ 200,00	174,00	182,00	178,00
1.485	Ruiã — Cr$ 100,00	39,50	40,50	39,00
10	Docas da Bahia — pl. Cr$ 1.500,00	420,00		
525	Idem	485,00		480,00
18	Imb. e Com. Gávea Parque — Cr$ 2.000,00	5.050,00		
20	Lojas Americanas de Cr$ 1.000,00	2.550,00		
1.000	Minas São Jerônimo — Cr$ 100,00	42,00	42,00	41,00
90	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	200,00		195,00
25	Predial e de Saneamento Cr$ 1.500,00 (preferenciais)	1.500,00		
50	Prolar — ord. — Cr$ 200,00	200,00		
250	B. Mineira — pl. (novas)	1.350,00	1.350,00	1.345,00
25	Sid. Nacional	180,00	177,00	175,00
10	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,00	520,00		
	DEBENTURES			
7	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00	182,00	200,00	182,00
100	Cia. D. Santos — Cr$ 200,00 — 7%	150,00	152,00	150,00
	ALVARÁS			
10	Cia. Progresso Ind. do Brasil	1.500,00		
400	Cia. F. e T. Santa Rosa	200,00		

CLINICA GERAL DR. MACHADO FILHO
Consultas com radioscopia Cr$ 30,00
RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES (Tamanho GRANDE), com o resultado em 15 minutos. — Cr$ 80,00
Médicos especialistas para o tratamento das doenças do
CORAÇÃO — PULMÕES E APARELHO DIGESTIVO
CLINICA GINECOLÓGICA, A CARGO DE MÉDICA ESPECIALISTA — Tratamento das ÚLCERAS, VARIZES E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM DOR E SEM REPOUSO, pelos métodos mais modernos e eficientes
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 1.º ANDAR — DIARIAMENTE, (DAS 8 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS)

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
Delegacia no Distrito Federal
AVISO

Tendo em vista que vários empregadores vêm calculando, ainda, as contribuições para LBA — SESI e SENAI na proporção de 1/4 e 1/10, respectivamente, das contribuições para o I.A.P.I., informo-os de que, tendo sido alterada a taxa de contribuição para o I.A.P.I. de 10 para 12% (6% do empregador + 6% dos empregados), essa proporção não mais se verifica. E' necessário, portanto, para o cálculo dessas contribuições, sejam observadas as respectivas taxas em vigor, que são as seguintes:

I. A. P. I.	12%	(6% do empregador — 6% dos empregados)
LBA	0,5%	
SESI	2%	
SENAI	1%	

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1950.
M. CANTINHO — Delegado

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106, s/703. Tels. 42-9504 e 42-9577 (2512)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1353)

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-S, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 s/ 106
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-15
Tels 42-6366 e 22-6952. (2380)

"FONTE DOS TECIDOS"
AVENIDA PASSOS N. 111
(esq. Marechal Floriano)
ESTÁ REALIZANDO UMA GRANDE VENDA DE FIM DE ANO!!!
Façam uma visita à seção de ALGODÕES

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS
N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sla 1626 — Tel 22-3350 (2265)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109 11.º ANDAR
Tels 32-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA
PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 509 — das 14 às 19
Tel. 42-9730 (1382)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4545

DESPACHANTE
Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., Inlosam. transf. predial e territ. — Av. Almte. Barroso 90, 4.º, sala 406 Tel 32-2016

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 33e. Tels 42-2992 e 52-3023.

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL. 32-5547, PROF. ALMEIDA.

LINGUAS
Inglês
LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av. Rio Branco 257, 2.º, salas 213/217
Tel 52-1283

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 54
"Nós queremos Willie!"

Ou então ordenava:

— Pergunte-lhe se já viu falar em Slick Wilson.

Essa ou qualquer outra frase semelhante. Aparecia um homem de paletó de pijama enfiado para dentro das calças, tremendo, o rosto muito branco sobressaindo na escuridão. Mais tarde, o Patrão sentado num quarto cheio de fumaça, um bule de café ou uma garrafa no chão, a dizer:

— Tragam o patife para cá. Façam-no entrar.

E quando traziam o patife, o Patrão lhe dirigia um olhar lento, da cabeça aos pés, avisando, a seguir:

— Esta é sua última oportunidade.

Dizia isso devagar e com calma.

Inclinava-se repentinamente para o homem e dizia, num tom diferente:

— Ora, dane-se. Sabe o que posso fazer com você?

E realmente podia fazer o que quizesse, pois tinha meios para isso.

Na tarde de 4 de abril de 1933, as ruas que levavam ao Capitólio estavam apinhadas. Mas não era a espécie de gente que em geral se vê nessas ruas e nem a quantidade habitual. Nessa noite o "Chronicle" se referiu ao boato de uma invasão do Capitólio, mas afirmou que a justiça não se intimidaria. Antes do meio-dia de cinco de abril, havia uma quantidade ainda muito maior de chapeus de lã, pescoços vermelhos, camisolas e vestidos de crepe da China, em cujas bainhas desiguais via-se poeira de barro vermelho: mas havia também muitas roupas caras, que não eram do campo e sim da cidade.

A multidão deslocou-se em direção ao Capitólio, sem cantar nem gritar e espalhou-se pelo extenso gramado, onde se achavam as estátuas.

Homens com tripés e máquinas fotográficas moviam-se rapidamente perto da multidão, armando o aparelhamento nos degraus do Capitólio e subindo aos pedestais das estátuas vestidas de sôbre-casaca, para tirar fotografias. Aqui e ali onde a multidão era menos densa, podia-se ver o capote azul de um policial a cavalo; no espaço coberto de gramado que havia entre a multidão e o Capitólio, havia mais policiais, êstes a pé. Havia também alguns patrulheiros de estradas, de ar eficiente e muito alinhados em seus uniformes verde-vivos, botas e cintos negros com coldres pendurados.

A multidão começou a gritar:

— Willie, Willie, Willie. Nós queremos Willie.

Olhei por uma janela do segundo andar e vi a cena. Tive vontade de saber se o barulho chegava até a Câmara dos Representantes, onde se ouviam queixas, discussões e discursos. Do lado de fora era tudo muito simples. Não havia discussões lá no gramado, sob o alegre céu de primavera. Só se ouvia, num longo ritmo, um som grave e rouco como o barulho das ondas.

Então vi um grande automóvel negro encostar-se lentamente ao passeio, em frente ao Capitólio, e parar. Um homem saiu, acenou com a mão para os policiais e andou até ao coreto que havia na extremidade do gramado. Era um homem gordo: Tiny Duffy.

Falou à multidão. Eu não podia ouvir as palavras, mas sabia o que estava dizendo. Dizia que Willie Stark pedia ao povo que se espalhasse em paz pela cidade, esperasse o cair da noite e voltasse ao gramado em frente ao Capitólio às oito horas, quando teria algo a lhe dizer.

Eu sabia o que ia acontecer. Willie ficaria de pé em frente à multidão e diria que ainda era o Governador do Estado. Tinha certeza disso porque, na noite anterior, mais ou menos às sete e meia, êle me chamara para entregar-me um grande envelope marron.

— Lowdan está no Hotel Haskell — dissera — sei que está no quarto agora. Vá lá e mostre-lhe isso, mas não deixe que ponha as mãos em cima; diga-lhe que recolha seus cães. Não que importe muito que o faça ou não, pois já mudaram de idéia.

Lowdan era o mais importante dos homens de MacMurfee. Fui ao Hotel Haskell e ao quarto de Mr. Lowdon sem me fazer anunciar. Bati à porta e disse, quando ouvi uma voz:

— Uma mensagem.

Abriu a porta um homem grande, de expressão jovial e maneiras finas, vestindo um "robe-de-chambre" florido. Não me reconheceu logo, vendo apenas o grande envelope marron e sôbre êle uma cara comum. Mas puxei o envelope quando sua mão se estendeu para agarrá-lo e transpus a soleira. Creio que só então reparou no rosto.

— Ora, como vai, Mr. Burden? Ouvi dizer que tem andado muito ocupado, ultimamente.

— Estive vadiando. Apenas vadiando. E como estava vadiando aqui por perto, resolvi parar e mostrar-lhe algo que um sujeito me deu.

Tirei de dentro do envelope uma folha comprida e segurei-a para que êle a pudesse ver.

— Não, não a toque, que pode queimar... — avisei.

Não tocou no papel, mas olhou-o atentamente. Vi que seu pomo de Adão se mexeu duas vezes; depois tirou o charuto da boca (pelo cheiro, um bom charuto, que lhe devia ter custado pelo menos uns dois dólares) e disse:

— E' forjado.

— As assinaturas são consideradas genuinas — retruquei — mas se não tem certeza pode telefonar a um dos seus rapazes, cujo nome vê aqui, e perguntar-lhe de homem para homem.

Refletiu durante um momento e o pomo de Adão mexeu-se mais visivelmente, mas via-se que recebia o golpe como um bom soldado. Ou então talvez ainda pensasse que era tudo forjado. Depois resolveu-se:

— Vou verificar seu "bluff".

Dirigiu-se ao telefone e enquanto esperava a ligação olhou-me e perguntou:

— Não quer sentar-se?

— Não, obrigado — respondi, pois não me considerava em visita social.

Afinal completou-se a ligação e ouvi-o dizer:

— Monty? Tenho aqui uma declaração na qual os abaixo-assinados afirmam que os processos do "impechment" são injustificados e que votarão contra êles, a despeito de qualquer pressão. E' o que está escrito: "qualquer pressão". Seu nome está na lista. Que tem a dizer?

Houve uma longa pausa, e depois Mr. Lowdan disse:

— Pelo amor de Deus, pare de tartamudear e gagueja e fale direito.

Após outra pausa, Mr. Lowdan gritou:

— "Seu"... "seu"...

Mas as palavras lhe faltaram: bateu o fone com violência e virou para mim o grande rosto, que há tão pouco tempo apresentava um ar jovial. Abriu a boca, mas esta não produziu som algum.

— Bem, quer tentar outro nome? — perguntei.

— Isso é chantage — asseverou, com voz calma mas rouca, como se lhe estivesse faltando o alento.

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Como você vê Salvador?

OS QUE VIERAM RECEBER SEUS PRÊMIOS — ANA MARIA E RICARDO EMBARCARÃO SÁBADO -



José Ricardo e Ana Maria cercados por outros concorrentes do concurso

Encerramos no dia 25 de outubro o concurso PANAIR-TRIBUNINHA "Como você vê Salvador".

Foram classificados:

Na 1.ª série (desenhos): 1.º lugar — José Ricardo de Oliveira, residente à rua Visconde de Carandaí, 18; 2.º lugar — Evaristo Samuel Villela Pedras, residente em Além Paraíba — Minas Gerais.

Na 2.ª série (composição): 1.º lugar — Ana Maria da Glória, residente à rua São Clemente, 134; 2.º lugar — Ubirajara Eylers Jensen, residente à rua Cláudio, 43, apto. 301.

Estiveram em nossa redação, José Ricardo, Ana Maria da Glória e Ubirajara Eylers Jensen, não tendo podido comparecer Evaristo Samuel Villela Pedras, por residir fora do Distrito Federal. A êsse vencedor vamos enviar o seu prêmio pelo Correio — um lindo "Constellation" todo em alumínio, oferta da Panair do Brasil.

Na fotografia acima, vemos um grupo de leitores de TRIBUNINHA, em busca dos seus prêmios, vendo-se no centro dois dos classificados neste Concurso.

Já no próximo sábado embarcarão para Salvador, Ana Maria da Glória e José Ricardo, aos quais desejamos ótima viagem e um bom fim de semana, em companhia dos seus pais.

ORDENS E AVISOS





Um grasnar repentino e uma ascensão rápida, com as azas batendo ruidosamente, eis como uma pata selvagem faz saber aos seus irmãos de que há perigo próximo. Já a perdiz utiliza outro processo. Salta de árvore em árvore, batendo as azas tão ràpidamente que elas produzem uma espécie de zumbido. A mamãe ursa, pressentindo que o filhote está em perigo, sacode a árvore onde êle se acha repimpado e faz com que êle desça aos trambolhões. Os castores, por sua vez, dão o alarme de perigo batendo com as suas caudas na água dos rios e lagos onde habitam. E' necessário dizer que os castores possuem a cauda em forma de raquete.

A maneira mais simples de dar ordens, porém, é a da gazela. Ela, quando deseja que o filhote a acompanhe, levanta a cauda de repente, de maneira imperiosa. Só os filhotes mal-educados deixam de obedecer.

CURIOSIDADES

Estranhando alguem que um filósofo grego falasse tão pouco, que chegava a parecer mudo, respondeu êle: — "Porque me tenho arrependido muitas vezes de falar e nunca de me calar.

• • •

Em 1790, houve um nevoeiro tão espêsso em Amsterdam, Holanda, que 250 pessoas morreram afogadas por cairem nos canais.

• • •

O filme "Branca de Neve e os sete anões" de Walt Disney, levou 4 anos para ser terminado e foi produto do trabalho de 32 animadores, 102 assistentes técnicos e 187 desenhistas.

ACERTE, LEITOR!



Há várias coisas erradas no desenho acima. Sòmente uma se refere à sala onde estão as crianças. As outras se referem às próprias crianças. Quem viu estas últimas foi a titia dos meninos. Os leitores que acertarem as quatro —e sòmente as quatro — poderão vir receber um prêmio — oferta das EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º ......

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

NOTÍCIAS SÔBRE O SOL

Você já se deteve alguma vez para pensar na importância do sol? Se ainda não percebeu o seu valor, preste atenção: O sol é uma fonte de energia que abastece a Terra de luz e calor. Tôda a nossa vida depende da sua presença e da conservação dessa fonte de energia. Não só em coisas tão sabidas como em outras nas quais nem reparamos. Tome por exemplo, o carvão natural. Êle é o resultado da ação quimica do sol sôbre as plantas que eram verdes há milhares de anos.

As chuvas são provocadas pelo calor solar que faz evaporar a água do oceano. Os moinhos de vento funcionam



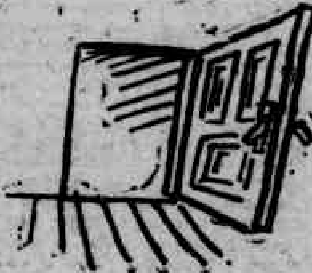
porque existem correntes de ar, pôsto em movimento pela diversidade de aquecimento solar em diferentes lugares.

Suponhamos, porém, que o sol explodisse. Quando nos alcançasse a primeira onda de calor, que levaria oito minutos e meio para chegar, tôda a superfície da Terra seria queimada com tal rapidez que nem saberíamos o que havia acontecido.

Pode você, porém, ficar descansado. Os astronomos afirmam que o sol já explodiu uma vez e que há apenas uma possibilidade em 100 quatrilhões de que venha a repetir a façanha.

UMA PORTA ABERTA

Há em Paris uma porta que nunca é fechada. E' uma das portas do Palácio da Justiça. Chova ou faça sol, seja feriado ou domingo, seja dia



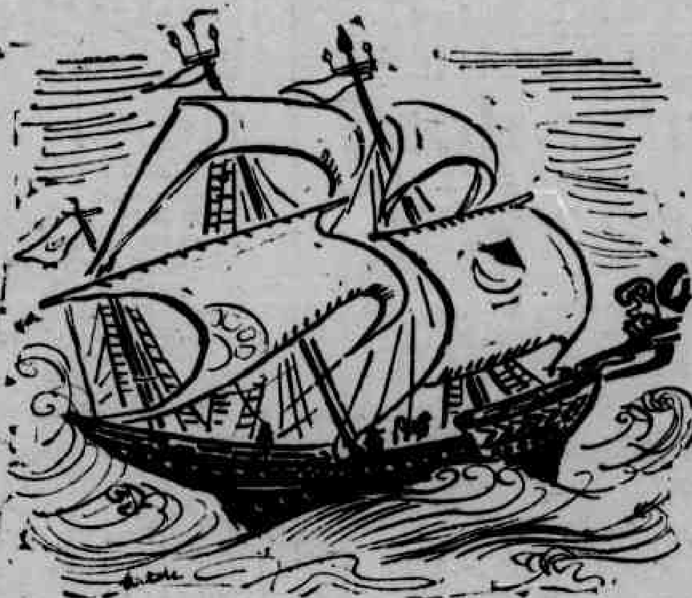
seja noite, aquela porta está aberta.

O responsável por isso foi o rei Luiz XIII. Em 1618, o rei de França ordenou que aquela porta permanecesse aberta permanentemente a fim de que, segundo o texto da lei, "os meus súditos possam reclamar justiça em tôdas as horas do dia e da noite".

Na batalha de Almanza travada em 1707, entre ingleses e franceses, os britânicos eram comandados pelo francês Marquês e Revigny e os franceses pelo inglês Duque de Berwick.

O NAVIO MALDITO

EU pai tinha uma pequena casa de negócio em Balsora. Não era rico nem pobre; pertencia a essa classe de homens que não gostam de meter-se em emprêsas novas, com receio de perderem o que possuem. Deu-me uma educação simples, mas honrada, e tanto se interessou por mim, que, em pouco tempo eu estava em condições de poder auxiliá-lo. Tinha eu justamente feito 18 anos, quando êle se aventurou a fazer a primeira grande especulação, mas faleceu logo, provavelmente de pesar que sentiu por haver confiado mil moedas de ouro aos caprichos do Oceano. Pouco tempo depois fui obrigado a confessar que êle ainda tinha sido feliz por ter falecido então; porque, ao cabo de algumas semanas, chegou-me a notícia de que o navio em que meu pai embarcara todas as suas mercadorias havia ido a pique.



Tal desgraça, porém, não conseguiu abalar o meu ânimo juvenil. Reduzi a dinheiro tudo quanto me restava da herança e fui viajar para tentar a fortuna em países estrangeiros, levando em minha companhia apenas um velho servidor de meu pai, e isto mesmo porque a sua antiga e nunca desmentida dedicação impedia-o agora de separar-se de mim e da minha sorte.

Embarcamos em um navio no porto de Balsora e partimos com ventos propícios. Ia o barco rumo às Indias. Já havia seguido a rota geral durante quinze dias, quando o capitão nos anunciou que iamos ter um temporal. Mostrou-se um tanto apreensivo e pareceu-me que êle não conhecia suficientemente aquelas paragens para enfrentar com calma qualquer tormenta. Mandou ferrar todo o pano e começamos a seguir vagarosamente. Assim fomos até o escurecer; a noite apresentou-se clara e fria e já o capitão começava a acreditar que se tinha enganado com os prognósticos do temporal. De repente, porém, passou pelo nosso través um outro navio que até então não fôra visto por nós. Do seu convés partiam gritos, vivas e outras exclamações de júbilo, o que muito me surpreendeu naquela hora de angústia, quando esperávamos a tempestade. Olhei para o nosso capitão, que estava ao meu lado, e vi-lhe no rosto estampada a palidez da morte. "— O meu navio está perdido!" exclamou êle. Antes que eu pudesse perguntar por que, os marinheiros apareceram todos chorando e gritando: "— O senhor viu o navio? Então estamos todos perdidos!"

O capitão, então, mandou ler trechos consoladores do Alcorão—pois eramos todos maometanos — e êle próprio foi tomar conta do leme. Tudo, no entanto, foi inútil. Em menos de meia hora levantou-se uma terrível tempestade. O navio estalava e gemia, açoitado pelo vento. Repentinamente um vagalhão mais alto fê-lo adernar. Arriaram-se os escaleres e, mal o último marinheiro abandonou o barco, êle submergiu sem deixar vestígios.

A fúria do temporal, porém, acometia o escaler em que eu e meu criado estavamos e acabou por emborcá-lo. Eu desmaiei e quando mais tarde acordei, não vi mais os outros tripulantes. Estava nos braços do meu velho e fiel servidor que se salvara trepando na quilha da embarcação e me havia arrastado para si. O dia já havia raiado e o temporal amainara. Foi então que avistamos à pequena distância um outro navio, para o qual as ondas impeliam o nosso barco. Quando nos aproximamos dele, reconheci o navio que por nós [illegible] tara o nosso capitão. Fiquei possuído de grande pavor. O dito do capitão, que se realizara tão terrivelmente; o aspecto lúgubre da embarcação, no qual, por mais que gritassemos, ninguém aparecia, tudo me assustava. O navio, porém, era a única salvação que se nos oferecia e por isso louvamos a Allah que nos tinha conservado a vida tão milagrosamente.

De prôa para o barco pendia um cabo comprido. Remamos então com os pés e as mãos, até poder agarrá-lo. Quando chegamos, pedi socorro novamente. Nada. A única resposta foi um silêncio sepulcral. Subimos pelo cabo e, então, se nos deparou um quadro horrível. Sôbre o convés, que estava tinto de sangue, jaziam vinte a trinta cadáveres, vestidos à moda turca. Encostado ao mastro, estava um homem ricamente vestido, de sabre em punho e de rosto muito pálido e contraído. Um enorme prego atravessava-lhe a fronte e o pregava de encontro ao mastro. O pavor que eu sentia era tão grande que mal ousava respirar.

Fizemos as nossas orações e descemos cautelosamente as escadas que davam para o convés de baixo. Chegando à câmara, abrimos a porta e encontramos tudo numa desordem e confusão difíceis de imaginar. A guarnição devia ter tomado alguma refeição pouco antes, nesse lugar, pois à mesa ainda haviam algumas iguarias e bebidas. Percorremos as outras divisões e encontramos um grande sortimento de sedas, pérolas, açúcar, etc. Fiquei muito satisfeito quando vi tudo isso, porque, não existindo ninguém vivo a bordo, pela lei do mar, tudo nos pertencia.

Refizemos as nossas fôrças com alimentos encontrados em grande quantidade nos paióis de bordo e, depois, atrevemo-nos a subir novamente à tolda. Resolvemos, então, livrar-nos daqueles cadáveres. Qual não foi o nosso pavor, porém, quando notamos que nenhum deles podia se desprengar do tabuado! Por mais fôrças que fizessemos não pudemos arrastá-los para fora dos seus lugares. Chegamos à conclusão que, só serrando o tabuado conseguiríamos ficar livres dos corpos. Nós não podiamos fazer isso sòzinhos. Assim ficamos até o entardecer.

As nove da noite, Ibrahim, meu servo, desceu para dormir na câmara. Eu fiquei de vigia na tolda. Quando a lua saiu e eu calculei pela altura das estrelas que já era a undécima hora, fui acometido de um sono irresistível e involuntariamente caí atrás duma pipa que se achava ali ao meu lado. Não era, porém, um sono de verdade porque eu ouvia [illegible] rem no costado, o vento a sacudir as velas e o rangido das vergas e dos mastros. De repente, julguei ouvir vozes humanas e pisadas no convés. Tentei levantar-me mas uma fôrça irresistível tolhia-me os movimentos e eu não conseguia abrir os olhos, continuando mergulhado naquele estranho entorpecimento.

As vozes se ouviam cada vez mais altas e parecia que tôda uma tripulação jovial corria pelo convés do navio. De vez em quando parecia-me ouvir vozes de comando e, logo depois, um ruído, como se estivessem a içar e arriar o pano.

Pouco a pouco, porém, perdi os sentidos e caí em profundo sono, no meio do qual julguei ainda perceber o rumor de armas brancas que se chocavam. Quando acordei, o sol já ia alto e começava a queimar-me o rosto.

Admirado, lancei os olhos em torno de mim; o navio, a tempestade, os mortos e tudo quanto ouvira e sentira durante o meu sono, devia ter sido um sonho mau; mas quando me pus de pé e olhei para a frente, achei tudo como deixara na véspera. Os mortos jaziam imóveis e imóvel também estava o capitão, pregado ao mastro. Ri-me do meu sonho e fui acordar o meu companheiro.

Este já se achava sentado na câmara, mergulhado em profunda meditação. "— Oh, meu senhor!" — exclamou êle — "eu prefiro estar no fundo do mar a ficar mais uma noite neste navio maldito". Perguntei-lhe a razão que o levava a desejar tal coisa e êle me respondeu: "— Eu tinha dormido algumas horas, quando acordei e notei que alguém corria por cima da câmara em que estava deitado. Julguei, à princípio, que fosse o senhor; mas depois percebi que eram pelo menos umas vinte pessoas que andavam e corriam lá em cima. Ao mesmo tempo ouvi uma grande gritaria. Depois ouvi passos que desciam a escada. Perdi então a consciência, e só uma ou outra vez, ela me voltava por instantes, vendo eu então o mesmo homem que está pregado ao mastro, sentado àquela mesa, cantando e bebendo, e aquele que está deitado a seus pés, vestindo uma roupa escarlate, se acha sentado a seu lado, acompanhando-o em suas libações".

Isso me contou meu servidor e eu fiquei espantado por ver que aquilo que eu julgava um sonho mau, tinha sido realidade. Percebemos, então, que viajávamos com a maldição e puzemo-nos a pensar. Ibrahim, após meditar bastante, declarou-me que conhecia uma reza que seu avô lhe havia ensinado e que afugentava tôda a sorte de bruxarias e encantamentos. [illegible]

A proposta me agradou. Assim, à noite, escondemo-nos num compartimento ao lado da câmara, fizemos alguns buracos para poder observar melhor e fechamo-nos o melhor possível do lado de dentro.

Esperamos até a undécima hora. Começamos então a sentir muito sono. Começamos a rezar algumas orações do Alcorão e o sono passou. De repente, pareceu que lá em cima havia vida. Cabos rangiam, passos soavam, vozes gritavam, havia comandos e muita gente altercava. Esperamos alguns minutos e, então, vimos alguém abrir a porta que dava para a escada da escotilha. Ibrahim, ao ouvir isso, pôs-se a recitar a oração do seu avô contra duendes e bruxarias! "— Se viestes dos ares, se subistes do fundo dos mares, se dormistes em escura cova, se saltastes das brasas e chamas; Allah é vosso senhor e mestre, e todos os demônios lhe obedecem".

Foi então que entraram pela porta o capitão que estava pregado ao mastro e o homem de escarlate. O primeiro trazia ainda, atravessado na fronte o prego. Ambos estavam armados de cimitarras. Eram homens barbados e de feroz catadura. Sentaram-se à mesa e puseram-se a falar em voz muito alta, quase gritando, em língua que para nós era desconhecida. Falavam cada vez mais alto e com mais rapidez, até que afinal o capitão deu um murro na mesa, fazendo todo o aposento estremecer. O outro pôs-se de pé, dando uma gargalhada e convidou o capitão a segui-lo. Ambos sacaram as cimitarras e saíram rumo à escada da escotilha.

O barulho lá em cima tornou-se então pior. Nós ouviamos aquela gente correr, gritar e rir. Por fim, tornou-se num ruído infernal, percebendo-se o tinir de armas e a gritaria dum combate. Esperamos que fosse feito o silêncio e, duas horas depois, subimos ao convés superior. Nenhum dos mortos mudara de posição. Lá estavam todos deitados sôbre o tabuado e o capitão pregado ao mastro.

Assim estivemos vários dias a bordo do navio. De dia, eu e Ibrahim governavamos o navio. De noite, porém, os mortos mudavam o rumo. Recorremos então a um expediente. Antes do anoitecer, ferravamos e carregavamos os panos, escrevendo o nome de Allah e seu Profeta em cima de pergaminhos, junto com a oração do avô do meu servidor e os enrolavamos nas velas ferradas.

A algazarra noturna e a cena da câmara continuaram mas ninguém modificou o nosso curso. As velas foram encontradas como as deixamos.

Finalmente, seis dias depois, avistamos terra a uma curta distância, costeamos o litoral ainda por dois dias até chegarmos a um porto. Com grande dificuldade lançamos uma âncora à água. Arriamos depois um bote e remamos em direção à cidade. Em meia hora estávamos no cais, próximo à embocadura dum rio que desagua no oceano.

Soube, então, que estávamos numa cidade da costa da India. Procurei tambem saber se havia ali algum homem douto em bruxarias e encantamentos. Um soldado nos levou até uma casa modesta onde batemos. Iamos à procura dum homem chamado Muley.

Foi o próprio Muley que nos atendeu. Era um homem já idoso, de maneiras distintas, barba grisalha, roupa cinzenta-claro e nariz comprido. Pedi-lhe conselho sôbre como retirar aquela gente morta de bordo e tirar o encantamento do navio. Disse-me êle: — "O navio te pertence por direito. É melhor, porém, guardá-lo [illegible] escravos que te ajudarão".

Partimos para bordo acompanhados por cinco escravos armados de serrotes e machados. Lá chegamos ao meio dia. Puzemo-nos logo a trabalhar e, em poucos instantes, já cinco corpos haviam sido colocados no bote.

Os escravos foram a terra para sepultá-los mas voltaram com uma estranha notícia. Logo que os cadáveres tocavam o solo, se desfaziam em pó. Assim aconteceu, dali por diante, com todos os outros, exceto com o corpo do capitão. Este estava pregado ao mastro e, por mais que procurassemos arrancar o prego, não conseguimos tirá-lo. Não podiamos serrar o mastro do navio. Foi Muley quem resolveu a situação. Mandou um dos escravos buscar uma vasilha cheia de terra. Quando êle voltou, Muley pronunciou algumas palavras mágicas e derramou a terra na cabeça do capitão. Este abriu logo os olhos e respirou profundamente, ao mesmo tempo que a ferida da sua testa começava a sangrar. Tiramos então o prego sem a menor dificuldade. O ferido caiu nos braços dum dos escravos.

— "Quem me trouxe aqui"? — perguntou o capitão. E depois que Muley nos indicou — a mim e a Ibrahim:

— "Eu vos agradeço ó estrangeiros. Vós me livrastes de cinquenta anos de tormentos. Há cinquenta anos que o meu corpo percorre estes mares. Eu era um homem poderoso e conceituado. A ambição do ganho, porém, fez-me aparelhar um navio para me entregar à pirataria. Um dia, após assaltar um navio, capturamos um derviche que ia em peregrinação a Meca. Êle cheio de zêlo religioso, exprobrou-nos a conduta repetidamente. Um dia, estando eu e o meu imediato — aquele homem de escarlate — completamente embriagados, o derviche disse que a nossa vida era ímpia e que Allah nos puniria. Enfurecido, cravei-lhe um punhal no peito. Agonizante, o derviche ainda pôde amaldiçoar-me e rogar-me a praga de que eu e meus companheiros só viveriamos ou morreriamos quando colocássemos a cabeça em terra. Atiramos o seu corpo ao mar achando graça nas suas ameaças. Na mesma noite, porém, metade da tripulação, comandada pelo meu imediato, se revoltou contra mim. Quase todos morreram. Os poucos que escaparam, pregaram-me no mastro. Logo depois, morriam todos de ferimentos recebidos. Eu pensei que estava morto, mas sòmente me havia atacado um torpor misterioso. No dia seguinte, à mesma hora em que haviamos matado o derviche, voltamos todos à vida, unicamente para falarmos e agirmos conforme haviamos feito na terrível noite anterior.

Assim, durante cinquenta anos repetimos sempre o que haviamos feito. Todas as vezes que aparecia um temporal metiamo-nos por êle a dentro esperando encontrar a morte. Nada nos acontecia. Aos navios que, infortunadamente, cruzavam no nosso caminho, sucediam grandes desgraças.

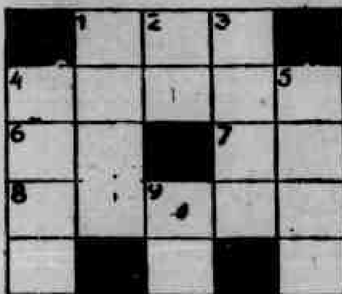
Agora, que, para a minha felicidade, vou morrer, peço-vos ó estrangeiros que aceiteis, como recompensa de gratidão, o meu navio e todos os tesouros que encerra".

E, dizendo estas palavras, o capitão abençoou-nos e morreu. Seu corpo desfez-se em pó. Recolhemos o pó numa urna e a sepultamos em terra firme.

De posse dos tesouros do capitão, recompensei règiamente ao douto Muley, rea- [illegible]

([illegible] na 2.ª pág.)

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 — Colocar
4 — Costurar
6 — Alguma coisa
7 — Ruim
8 — Bobos

VERTICAIS

1 — Extremidade do eixo da Terra
2 — Artigo (Plural)
3 — Impulsiona o barco
4 — Procuro
5 — Rente
9 — Nota musical.

SOLUÇÕES DAS PALAVRAS CRUZADAS ANTERIORES

Horizontais: Eva — Acaba — Raies — Der.
Verticais: Recado — Saberá — Ar — Vale — As.

Feliz Aniversário

FIZERAM ANOS



Dia 30 de outubro:
Marilia Bevilaqua
Elita Barreto

Dia 31:
Hercules Bellinello
Márcia Vinicius Goulart
Ronaldo Bellinello

FAZEM ANOS

Hoje:
Jader Chapelem
Neuza Pereira Hung
Sérgio A. D. Barreto

Dia 2 de novembro:
Georgete Barbosa
Regina Celi Corrêa Peixoto

Dia 3:
Sérgio Laranja
Sônia Maria Freire Pacheco
Teresinha Batista de Abreu

Dia 4:
Lourdes C. de Melo
Roberto de Oliveira Sá
Maria Consoladora Batista de Abreu

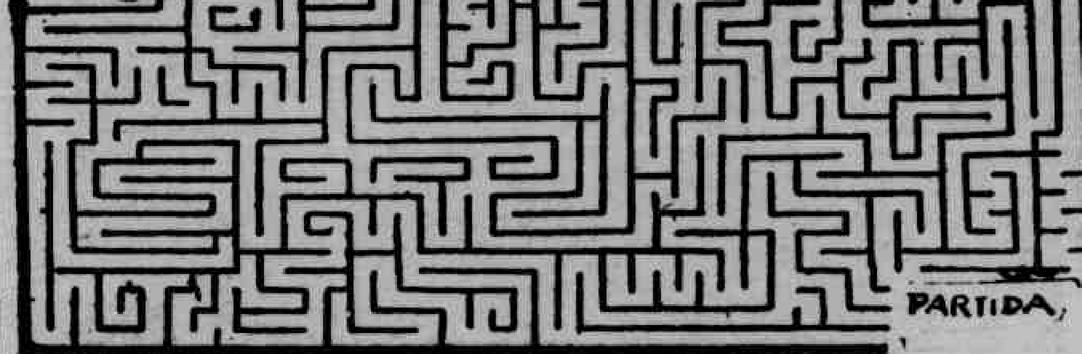
Dia 5:
Leticia Rocha Vaz
Rejane Medeiros

Dia 6:
Gilson Dalves de Oliveira
Marli Garcia Domingues
Rui Lopes

Dia 7:
Nadir Ribeiro Batista
Alfredo da Franca Rocha
Norberto de Medeiros

A todos os aniversariantes, os votos de felicidades de TRIBUNINHA e TRIBUNA DA IMPRENSA.

DESCOBRINDO O TESOURO



Você está vendo o cofre acima? Suponhamos que haja um tesouro dentro dêle. Veja se consegue chegar até lá percorrendo o labirinto. Aprenda a ser paciente e talvez um dia você encontre um tesouro de verdade

A ANANÁS

O ananás é originário da América Central. Já em 1535 dele se falava. Supõe-se que foram os portugueses que lhe deram o nome, por ser o mesmo que lhe davam os indios do Brasil.

APETITE SURPREENDENTE

Há também o fato verídico dum prisioneiro da Penitenciária de Kansas, nos Estados Unidos, que se queixou de fortes dores no estômago. Tirada uma radiografia, foi acusada a presença de corpos estranhos ali. Foi feita a operação e os médicos retiraram de dentro daquêle surpreendente estômago, os seguintes objetos: 401 pregos, 5 manilhas de metal, 1 parafuso de oito centimetros, uma porca de 4 centimetros e 71 outros pequenos objetos e pedaços de metal.



O pêso total ultrapassa um quilograma e meio. Apesar do espanto dos operadores, o prisioneiro recusou-se a explicar como tais objetos foram parar ali. E, diga-se de passagem, êsse homem-avestruz nunca trabalhou em circos ou teatros.

O NAVIO...

(Conclusão da 2.ª pág.)

parelhei o navio, contratei uma tripulação e rumei para Balsora. No caminho, porém, fiz várias escalas, permutando e vendendo as mercadorias. Nove meses depois da minha partida, voltava à minha terra natal quatro vezes mais rico do que o capitão me fizera.

Empreguei grande parte do meu dinheiro em obras de caridade e, de cinco em cinco anos, eu e Ibrahim faziamos uma viagem a Meca, para agradecer a Allah a sua proteção e pedir-lhe que recebesse no paraíso as almas do capitão e dos seus infortunados companheiros.



A FÔRÇA DA BRANDURA

Adaptação de FRANCISCO JOSE' (12 anos)

Certa vez, o sol e o vento do norte entraram a discutir para saber qual dos dois era mais forte. Altercaram muito tempo até que decidiram experimentar as fôrças num viajante que, nesse momento, cavalgava pela estrada a fora.

— "Olha, disse o vento, vou lançar-me sôbre êle e, num instante, arranco-lhe o casacão".

Dito e feito. O vento soprou com tôda a violência. Quanto mais se embuçava o viajante, resmungando contra a nortada e andando para diante. O vento enfureceu-se e cobriu de neve o pobre homem. Amaldiçoando aquêle vendaval, o cavaleiro enfiou os braços nas mangas da



véstia, apertou-a contra o peito e afivelou-a na cintura.

Então o sol, vendo o desastre do seu rival, sorriu, apareceu atrás das nuvens e derramou seus raios, secou a terra e, ao mesmo tempo, aqueceu e enxugou o pobre viajante, já quase gelado.

Este, sentindo o calor dos raios solares, animou-se e abençoou o sol e despiu o casacão, dobrando-o e atando-o à garupa da sela.

— "Vê, disse então o sol ao vento moldoso, vê agora que com brandura e bondade se pode fazer mais do que com violência e maldade.

"Quem na verdade resistirá à fôrça imensa da brandura e da bondade?"

QUADRO DE SOLUÇÕES

ACERTE, LEITOR!...

Então vocês acharam difícil encontrar o coelhinho? Qual nada é muito fácil. Basta colocar o jornal de cabeça para baixo que o encontrarão escondido entre os galhos da árvore.

Todos os leitores que acertaram, poderão vir buscar seus prêmios, em nossa redação, no próximo sábado, das 9 às 11 horas, um livrinho da Biblioteca Infantil — Edições Melhoramentos — Rua Gonçalves Dias, 9. Aos leitores do interior, enviaremos seus prêmios pelo Correio.

CONCORRENTES

No concurso semanal "ACERTE, LEITOR ", até segunda-feira à tarde recebemos e apuramos os seguintes:

UM PONTO — José Mauricio, João Carlos Lima Moreira, Laumerinda Fernandes, Anita Rossi de Xeres, Ademar Pereira da Silveira, Teresinha de Jesus Silva, Ana Maria da Glória, Maria Helena da C. Ribeiro, José Ricardo, Antomar, Fouzi Naefur, José Jeronimo Dias, Joana C. da Franca Rocha, Luis Benedito de [illegible] Maria da Glória R. Cardoso, Jordelina Bessa Teixeira, Leonor Keppke, Paulo Cesar Madureira, Sérgio Antonio Garcia Alves, Waltencir José Martins, Oscar Guimarães Filho, Carlos Alberto Oliveira, Marcio Campos, Simone Maria Góes Reis, Angelina Oliveira, Zuleica Alvarenga, Luis Augusto Gomes, Maria Aparecida Gonçalves, Maria Luisa Sousa Barros, Ingeborg Luisa Campos, Luis Campos, Lia Abrunhosa, Rosa Maria Oliveira Martin, Ana Maria de Oliveira Martin, Paulo Reis e Silva, Maria Consoladora Abreu, Stela Gomes Vales, Arlinda Silva, Oswaldo Pimentel, Nancy Schmidt, Carlos Alberto Ferreira, Edson Vieira da Silva, Elisete Oliveira de Sousa, Lincoln da Maia Menon, Lecy Pinto de Sousa, Sonia Maria Silva, José Arruda de Albuquerque Filho, Rodrigo Fabrino de Lamare, Paulo Roberto Carvalho, Lucia Braga da Costa, Cristalia A. Queiroz, Lucia Bonet Guilayn, Ely da Silva Penna, Carlos Augusto Lopes Filho, Dulcimar Ferreira de Macedo, Augusto Ferreira Lopes, Antonio Carlos Viana Novaes, Maria Rita de Jesus Campos, Elvira Noel de Sousa Aguiar, Zulmira Costa, Cesar Augusto Sousa, Luis Ryer de Araujo, Frederico Bellaty, [illegible] Saraiva, Sidney Carlos Claudimiro, Mariza A. Gomes e Sousa, Waldemar Silva Nogueira, Fabiano José da Silva, João Ferreira do Amaral, Andre Faria de A. Carneiro, Myrna Carino, Cristovão José Ramos, Roberto Gonçalves, Sydnéa Cordeiro de Sousa, Sabino Rodrigues dos Santos, Maria Julia da Fonseca, Mabel de Araujo, Waldemar Rodrigues, Diogenes Serrerinho, Alfredo Rosa Cassanova, Edilson Porto de Oliveira, Sérgio Maude de Faria, Nelso Palo Qune Braga, Maria Stela Brandão, Hamilton Esperança, Antonio Tiburcio de Oliveira, Regina Maria Cardoso, José Luis Brás da Silva, Marcia Regina de Oliveira, José Lopes Sena, Ebiracy da Cruz Olanda, Laurinda Peres, Francisco Manarino, Eliane Carvalho, Ana Maria Carvalho, Eliane Serrano, Cesar Pires, Solange Ponte, Regina Celi Ferreira Filho, Acyr de Moraes, Marcio Nascimento, Geeth Maya Viana, Angela Pereira Viana, Heloisa Menezes, Sonia Maria F. Rocha, Sueli Figueiredo Rocha, Rosa Maria Outeiro, Walter Luis Stanioni, Candido R. Faria Jr., Jorge Helio Leal, Helena Araujo, Moacir D. Carvalhaes, Carmelita de A. Ribeiro, Paulo Roberto Nardelli, Mariza Novaes, Helena Menezes, [illegible] Rodrigues Alves, Neusa de Sousa, Oda Deutsch Castro, Alais Mota Chagas, Ruy Lopes, Sérgio José Fernandes da Silva, Cecilia Rita Barbosa, João Batista, Cleusamia Ivantes, Adil Barbosa Lins, Wandenio Afonso, Sibério Sales, Lucia Peroba Claro, José Machado Vieira, Oscar Otavio Argolio, Walter Pinto, Antonio Luis Reis, Danilo Rocha, Cecilia Rocha, Carlos Antonio de Almeida, Nilza Esteves Capella Figueiró, Coracy Pereira da Silva, Sonia Garcia, Maria Nazaré Santos, Manoel Marcos, Alice Lima Alves, Jonas Raimundo Alves, Maria Lúcia Oliveira, Suely Maria Stanioni, Doroly Peres, Nelson Pires Fortes, Silvio Augusto Pereira, Adilson Marques, Roberto Gomes Garcia Reis, Angela Maria Muniz, Theresinha Sampaio Manso, João Nunes, Reginaldo Escariado, João Escariado, Ronali Carvalho, Heloisa Maria Serrano, Eduardo José Lemos, Marisa Carvalho, Marilena Carvalho, Vera Regina Ponte, Lúcia Cancon, Francisco José da Silva Neto, Ricardo Kathar, Sonia Regina Pinheiro da Silva, Reginaldo Gomes Garcia dos Reis, Francisco Nunes da Silva, Aloysio Monteiro, Rubens Monteiro, Adamastor da Silva Cardoso, Francisco de Sousa, Antonio de Almeida e [illegible] Oliveira, Silvio Machado Belchior, Ilton Machado Belchior, Maria de Lourdes Cardoso, Fernando Cardoso, Eduardo de Almeida e Silva, Rita de Almeida e Silva, eNumara de Sousa, José de Sousa, Carlos Henrique Belchior, José Claudino de Oliveira Cruz Neto, Suely Moura Corrêa, Liliana Tavares Pinto, Kleber Cabral Junqueira, Carlos Jorge Sampaio Costa, Ivone Victor da Costa, José Maria Neves, Rosemary Barros, Regis Mauricio, Clítio Luis do Rosário, Brâulio Pereira Crayo Filho, José Luis Peixoto, Maria Luiza Peixoto, Waldir Pires de Oliveira, Brunetiére Nacif Gomes.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes da semana passada, por terem as cartas chegado à nossa Redação depois de segunda-feira à tarde:

ACERTE, LEITOR...! — Daisy Lima Moreira, João Carlos Elesa Moreira e José Benedito de Oliveira.

CARTA ENIGMATICA — Aloysio de Carvalho [illegible]

TRIBUNINHA



N.º 44 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 1-11-1950

QUANDO EU CRESCER



WALDEMAR RODRIGUES será jogador de futebol quando crescer. Os leitores que desejarem ver como serão ao exercerem as profissões que escolheram, devem enviar à redação da TRIBUNINHA os seus nomes e retratos, ou vir em pessoa tirar um retrato e manifestar as suas vocações.

O primeiro dedal de costura foi fabricado em 1648 por um ourives holandês que o ofereceu à sua noiva. Só muito mais tarde, êsse tão útil instrumento (que o digam as meninas) teve o seu uso generalizado.

GEOGRAFIA PITORESCA

SAN MARINO, UM PAÍS LIVRE

A menor nação do mundo — Onde aparece Abraão Lincoln — Gente que não gosta de jôgo de azar

Em território italiano, a 190 quilometros de Roma, está situada a República de San Marino — o menor país do mundo. Está situado ao pé do monte Titano, nos Apeninos e é uma das democracias mais antigas da história.

San Marino foi fundada no IV século depois de Cristo por Marinus — lapidador dalmaciano canonizado mais tarde pela Igreja Católica. Diz a lenda que, ao morrer, Marinus disse para os seus compatriotas: — "Eu vos deixo livres do jugo dos homens".

Governa a república um Grande Conselho composto de 60 cidadãos, eleitos democráticamente pelos 15 mil sanmarinenses. Seu mandato é de seis meses apenas. Todos, mesmo os analfabetos, são obrigados a votar. Para auxiliar a êstes, nos dias de eleição, meninas das escolas, vestidas de branco permanecem perto das urnas, traduzindo-lhes o que está escrito nas cédulas. Acreditam os sanmarinenses que se há gente incapaz de tapear um eleitor, essa gente são as meninazinhas das escolas.

AS ELEIÇÕES E AS MENINAS

Os 60 membros do Grande Conselho, escolhem entre si 12 que formarão o Senado. Esses 12 senadores, por sua



vez, indica 12 cidadãos da República para serem candidatos ao cargo de Capitão-Regente, que correspondente ao de Presidente da República. E' tirada a sorte entre êsses candidatos. Seus nomes são colocados numa urna de prata por um padre e ainda uma meninazinha, de olhos vendados, retira dois deles. Cada um destes dois governará San Marino por seis meses.

A maior fonte de renda da República são os selos que ela imprime e que são disputados pelos filatelistas do mundo inteiro. Com 90 quilometros quadrados de superfície, San Marino não possui indústrias. Seus habitantes, na maioria, são artesãos e pastores. Há apenas um automovel em tôda a República, não havendo, portanto, sinais luminosos, regulamentos de tráfego ou multas. Há ainda uma estátua em praça pública erigida ao Regente que recusou uma oferta que Napoleão lhe fez de aumentar o território da República. E' preciso dizer que Napoleão, durante a campanha da Itália, não molestou San Marino e respeitou a sua independência.

S. MARINO EM GUERRA

No início da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), San Marino manteve-se neutra. Quando, porém, três cidadãos que haviam se alistado no Exército Italiano foram capturados por soldados austriacos, o país declarou guerra aos Impérios Centrais. Quando, posteriormente, Mussolini se tornou ditador da Itália, foi feita a intervenção em San Marino, para onde haviam fugido muitos democratas e socialistas italianos. Os cidadãos da República, submeteram-se a isso mas, em 1937, no dia da Independência Americana, inauguraram um busto de Abraão Lincoln, tendo comparecido o Embaixador dos Estados Unidos.

Quando os soldados americanos avançavam ao norte de Roma, encontraram a fronteira de San Marino, onde o único soldado convocado da República, vestido com um estranho fardão azul, fê-los parar dizendo:

— "San Marino é território neutro. Não passem! Nós lutaremos pela nossa liberdade!" Diante de tão corajosa atitude os americanos contornaram o território da República e mandaram representantes diplomáticos para lá.

POBREZA E ALTIVEZ

San Marino não descuida da cultura dos seus cidadãos. Além de várias escolas primárias, o govêrno mantem um ginásio e até uma Universidade. E' um país pobre mas, através dos séculos, tem sabido conservar a sua dignidade. Assim há 80 anos atrás, quando um grupo de jogadores internacionais pediu licença para instalar um cassino em San Marino para fazer concorrência ao de Monte Carlo no também pequeno principado de Mônaco. Alegavam êles que o projeto, se realizado, tornaria San Marino uma nação rica, podendo levantar o nível de vida do povo. A resposta do Regente que então governava foi a seguinte:

— "Não é pelo aumento forçado da prosperidade material que se preserva a reputação dos Estados livres, mas, sim, pelas grandes virtudes de republicanos orgulhosos e honestos, que não vacilam em rejeitar riquezas".

A República de San Marino é uma lição viva dada ao mundo de que um país pequeno e pobre pode, anos a fio, conservar a dignidade, e a independência, sem ameaçar os seus vizinhos ou tirar a liberdade dos seus cidadãos.



Pai & Filho

TAL FILHO, TAL PAI!...













A ORIGEM do ANO SANTO



O Ano Santo tem a sua origem no Antigo Testamento. Os hebreus celebravam cada quinquagésimo ano, que era reservado para o perdão das injustiças, remissão de dívidas e libertação de escravos.

A Igreja Católica continuou esta tradição hebraica, determinando cada quinquagésimo ano para festividades especiais, orações e penitência. Atualmente a festa é realizada de 25 em 25 anos.

O Ano Santo de 1950 é, exatamente, o 25.º declarado. O primeiro Papa a proclamar um ano como tal foi Bonifácio VIII, em 1.300. Daí por diante, com algumas interrupções causadas por flagelos, calamidades, etc., a Igreja tem celebrado os Anos Santos.

Indócil na fita

A C.C. SE ESQUECEU DE MARLY

Apesar do número grande de suspensões, os srs. Comissários de Corridas se esqueceram da principal carreira de domingo, o Clássico "Imprensa".

Todos os que estavam presentes ao Hipódromo viram a série de prejuízos causados em Marly, pilotada por Oswaldo Ullôa. Desde a saída a defensora do Stud Paula Machado foi seriamente prejudicada, ficando, sem exagero, uns cinco corpos em última.

Na reta de chegada foi outra calamidade. O piloto da filha de Albatroz, malgrado todo o seu medo, tentou por várias vezes atropelar sem sucesso, pois aparecia logo um adversário para barra-lhe o caminho.

Embora a pensionista de Ernani de Freitas tenha chegado em terceiro, não muito perto dos dois primeiros, não temos dúvida em afirmar que venceria o páreo, não fossem os tropeços sofridos.

E, entretanto, como ficou demonstrado pelas suas últimas resoluções, os srs. Comissários nada viram, nada constataram.

Não resta dúvida que foi um cochilo imperdoável.

SO' TINOCO E IRIGOYEN, POR QUE?

Em virtude de nossas últimas crônicas pode parecer a alguns que estejamos de marcação com a C.C.

Nada disso é verdade. O nosso propósito é colaborar e ajudar os srs. membros da referida Comissão, no seu árduo e espinhoso mister de policiar as corridas cariocas.

Por isso, criticamos e analisamos cuidadosamente cada decisão sua.

E verificamos, que nem sempre estamos de acôrdo e nessas ocasiões não calamos.

No julgamento da última carreira da reunião de segunda-feira, por exemplo, achamos que a C.C. foi incompleta nas medidas que tomou. Queremos nos referir à excessiva benevolência com com que apreciou a atuação de Candido Moreno no dorso de Moratin.

Não compreendemos porque deixou de puni-lo. Se de fato Jobel Tinoco e Francisco Irigoyen andaram aos esbarrões desde os 400 metros, não menos culpado é o bridão maranhense na direção do tordilho.

Candido Moreno fechou Bar-el-Ghazal no início das sociais. Isso pode ser atestado por qualquer pessoa que tivesse assistido, ao páreo desse local. Foi visível a falta e não sabemos como passou despercebida aos srs. Comissários.

Sem explicação a suspensão de Tinoco e Irigoyen sòmente.

SELVATICO ESTA' COM TUDO

A terceira consecutiva de Selvático foi conquistada de molde a causar profunda impressão aos turfistas.

O filho de Mazarino, depois que passou a ser tratado por Henrique de Souza, está numa forma impressionante.

Sua última atuação encheu as medidas de qualquer um. Acompanhou calmamente o "train" da carreira até as gerais e nessa altura passou de galopinho para a dianteira, com o Araujo de chicote debaixo do braço.

Se tivesse sido exigido na reta teria baixado o recorde da distância.

PEAO

Vários profissionais suspensos pela Comissão de Corridas

Nestor Linhares, Jobel Tinoco, Francisco Irigoyen, Edmundo Moreira, Ilton Pinheiro e Dario Moreira ficarão de "férias" — Quatro animais proibidos de correr — L'Ollièrou chamado para prestar declarações

Em sua sessão de ontem, os srs. Comissários de Corridas tomaram as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr os animais Lord Polar, Malandro, Icaro e Corretor e chamar a atenção dos tratadores de Alvor, Bristol, Igino, Noviço, Cyclamen e Landa, sôbre a indocilidade dêsses animais;

b) — proibir que seja dirigido por aprendiz, o animal Boticelli;

c) — chamar à Secretaria, sexta-feira, às 14 horas, o jóquei Marcel L'Ollierou;

d) — suspender até o dia 16 de novembro, o jóquei Nestor Linhares, por infração do artigo 67 do Código (indisciplina), após o 1.º páreo da corrida do dia 30;

e) — suspender por cinco (5) corridas o aprendiz Jobel Tinoco; por três (3) corridas o jóquei Francisco Irigoyen; por duas (2) corridas o aprendiz Ilton Pinheiro e por uma (1) corrida os jóqueis Edmundo Moreira e Dario Moreira, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Torpedo, Bar-El-Ghazal, Alvor, Mirapiara e Florena;

f) — multar em Cr$ 500,00, os jóqueis Osvaldo Ulloa e Pedro Simões, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Magali e Camarada;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 21 e 23 de outubro.

PROGRAMA DE SÁBADO

A seguir, apresentamos o programa confecionado para a sabatina:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,30 horas.

		ks.
1—1	BOREGIOUS	5?
2—2	INCENDIARIO	56
3—3	LIRO'	5?
4	LOUREIRO	56
4—5	VARDAM	56
6	ALPINO	56

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,00 horas.

		ks.
1—1	TOPAZIO	53
2	BOMBO	52
2—3	JAGUARY	56
4	SAMBARE'	52
3—5	ERIN	54
6	DON FRADIQUE	58
4—7	BATUIRITE'	52
8	BOM CRACK	52

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsorio) — às 14,35 horas.

		ks.
1—1	INCA	58
2	PABLO	55
2—3	GALHARDO	58
4	XEPUR	52
3—5	BROTINHO	58
6	SKYLARK	56
4—7	JURU'	58
8	LANDA	56
9	HELLENICO	58

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,10 horas.

		ks.
1—1	MONACO	55
2—2	FLEUR BLANCHE	53
3	LINDA TARDE	52
3—4	BIRRETE	54
"	VIUVA ALEGRE	56
"	LOLLYPOP	52
4—5	METECO	54
"	ZALUS	54
"	SALPICADA	52

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (BETTING) — às 15,55 horas:

		ks.
1—1	LEMA	54
2	AREJA	56
2—3	CAUTELOSO	53
4	NAPOLEAO	54
3—5	CIGARRILHA	56
6	BERTUCIO	54
7	PARKER	58
4—8	ARSENAL	50
9	VAIDOSO	58
10	LINDA DONA	56

6.º Páreo — 1.500 metros — (BETTING) — às 16,30 horas.

		ks.
1—1	MORATIN	58
2	HAUSTO	51
3	GRAO MOGOL	49
2—4	BAR-EL-GHAZAL	50
5	PRACINHA	57
6	TARUMAN	51
3—7	DYNAMO	51
8	ITAIM	52
"	JUPITER	61
4—9	PALMEIRAS	60
10	DIOLAN	55
"	CAXAMBU'	57
"	JACARANDA-ASSU'	55

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (BETTING) — às 17,10 horas.

		ks.
1—1	TRIMONTE	54
2	CAMBUCI'	56
3	MORENO	52
2—4	ROL DO SUL	54
5	COMENDADOR	50
6	HAREM	56
3—7	OLYMPUS	52
8	IGUAPE	53
"	POLICARA	54
4—9	MONTE CARLO	52
10	ALECRIM	58
"	ARIANA	50



FLAGRANTES DA DOMINGUEIRA

Nos clichês acima aparecem as chegadas dos quatro e quinto páreos da domingueira. No primeiro, Magali (O. Ullôa) cruza o espelho com grande folga sôbre Chenile, que não correspondeu inteiramente desta vez. Muito aberta, Cyclamen, que progrediu muito no final. Na foto de baixo vê-se Elite, já contida, com o Pinheirinho fazendo pôse, dominar nitidamente Lollypop, junto aos paus, e Viuva Alegre, pelo meio da raia. Mais atrás, aparecem Cupletista, Salpicada e Laurina

De Dynamo o melhor exercício

Martini percorreu 2.040 em 133" 4/5, com 103" 1/5 para os 1.600 metros finais

Dos aprontos anotados esta semana, o de Dynamo foi um dos melhores, tendo o defensor do sr. Rocha Faria, sob a monta de Jobel Tinoco, percorrido a distância de 1400 metros em 86" 3/5, revelando grande estado de treino.

Preparando-se para o próximo compromisso, Martini também esteve se exercitando, tendo marcado para os 2040 metros o bom tempo de 133" 4/5, com 103" 1/5 para a milha final. Cumberland (J. Ulloa) esperou Martini nos 1500 metros e perdeu.

A seguir apresentamos a relação dos trabalhos anotados:

MARTINI — F. Irigoyen — 2040 em 133 4/5 e 1600 em 103 1/5. Cumberland (J. Ulloa) esperou nos 1500 e perdeu.

GRANITO — A. Araujo, e MARIANO, O. Macedo, 1500 em 98 suave para ambos.

CORALIACO — A. Araujo — 1400 em 91 1/5.

FALCON — Lad — 1400 em 94

LA FLECHE — O. Ulloa — 1200 em 78 3/5

JAMARY — L. Leighton — 1400 em 90

LENTEJOULA — J. Araujo — 1400 em 104

SARAH BERNHARDT — L. Coelho — 1200 em 78 4/5.

LOIRE — Lad — 1300 em 87 4/5.

MONT ROYAL — P. Machado, e MAUD — O. Ulloa — 1400 em 84, venceu Maud.

Na pista de areia do hipódromo da Gávea foram anotados na manhã de hoje os seguintes exercícios:

DYNAMO — J. Tinoco — 1400 em 89 3/5.

CARLOS MAGNO — O. Macedo — 1400 em 93.

EL ANUT — M. L'Ollierou — 1400 em 90

DAMA — L. Mezaros — 1200 em 81.

VITORIANITA — F. Machado — 1000 em 64.

ELEGY — Lad — 1000 em 65.

HELLENICO — I. Pinheiro — 1500 em 105, suave.

SARATOGA — E. Cardoso — 1400 em 91 3/5.

EDIPO — M. Coutinho, e DIP — L. Mezaros — 1200 em 79, ganhou fácil DIP.

LINDA TARDE — C. Brito — 1400 em 90.

GAMBRINUS — D. Moreira — 1400 em 90 2/5.

ABDIN — J. Graça — 1500 em 95.

MERLOT — F. Machado — 1000 em 64.

GAIO — N. Mota — 1200 em 77 3 quintos.

FRANCITA — J. Graça — 1600 em 115, suave.

GUARANYZINHO — N. Mota — 1200 em 77 4/5.

PROGRAMA DE DOMINGO

Damos, abaixo, o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a reunião de domingo:

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,00 horas.

		ks.
1—1	MARLY	53
2—2	ZINGARO	58
3—3	CHANCA	53
4—4	GISELLE	53
5	OBELIA	53

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas.

		ks.
1—1	RED MOON	53
2—2	ELANUT	55
3—3	IMARURY	58
4	OLISA	53
4—5	TAJARA	55
6	OLAIA	

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,05 horas.

		ks.
1—1	KURDO	53
2—2	ROMANO	50
3—3	GORGONA	55
4—4	GAMBRINUS	53
5	CORALIACO	55

4.º Páreo — 1.450 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas.

		ks.
1—1	MAUD	55
2—2	PHILIDOR	55
3—3	OREJA	53
4	SKETCH	55
4—5	RAMON NOVARRO	55
6	GUAYANAZ	55

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,15 horas.

		ks.
1—1	EL GAUCHO	53
2—2	LORD ORION	53
3	SETA A FUA	55
3—4	MACABU'	55
5	GAIO	55
4—6	ORESTES	53
"	TOCANTINS	53

6.º Páreo — PREMIO JOCKEY CLUB ARGENTINO — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING) — às 15,50 horas.

		ks.
1—1	QUERIDO	55
		50
2—3	RETANG	60
		60
4—5	ZONZO	62
6	SCARLET OBS	57

7.º Páreo — Prêmio Felisberto Cardoso Lanert (XXV handicap especial) — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING) — às 16,30 horas.

		ks.
1—1	SELVATICO	55
2	CURUPAY	50
2—3	MAGALI	55
4	CID	52
3—5	APUYO	55
6	LESTE	51
7	CORAJE	53
4—8	BAR-EL-GHAZAL	52
9	SANS ROUTE	51
10	INICIO	43

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — [illegible] — às [illegible] horas.

		ks.
1—1	[illegible]	5?
2	IDILIO	56
2—3	MIRAPIARA	54
3	ISLETE	56
3—4	GRUMETE	52
5	BOTTICELLI	56
6	RONON	56
4—7	MARIANO	59
8	REUNO	58
"	VISIGODO	56

NÃO HÁ MAIS JEITO

Nestor Linhares continua a trilhar o mesmo caminho, [illegible] das várias chances que lhe foram dadas. E' atualmente um jóquei que não merece confiança de ninguém, vez por outra é envolvido em manobras pouco recomendáveis. Sua atuação no primeiro páreo da "extraordinária" foi deveras lamentável, agindo como um verdadeiro irresponsável, procurando prejudicar por todos os meios a égua Sulamita.

Correm rumores que havia moleza no páreo, estando decretada a dupla vinte e quatro. Sabe-se, também, que houve violenta discussão entre Justiniano Mesquita e o piloto de Bourgo, quase havendo uma caxa de pugilato.

"Dooping" no turfe chileno

SANTIAGO, 1 (AFP) — A direção do Clube Hipico desclassificou o vencedor do prêmio "El Ensayo", "Combatiente", tendo sido provado que o mesmo estava "dopado". Assim, o vencedor definitivo ficou sendo "Empiro".

A respeito dêste lamentável acidente, continuam a circular os comentários. Tanto o proprietário como o treinador do cavalo em questão são conhecidos pela honestidade com que agem e, assim, surgiu a hipótese de terem sido mãos estranhas as que injetaram, à última hora, uma droga estimulante no "Combatiente".

Parece que a questão terminará nos tribunais, pois o proprietário e o treinador do cavalo "dopado" procurarão descobrir o autor desta desonestidade e processá-lo criminalmente.

O S. C. Pelotas queria jogar com o Bangu

NAO FOI ACEITO O CONVITE PELO ALVI-RUBRO

O Bangu recebeu um convite do S. C. Pelotas, da cidade de Pelotas, para excursionar aquela cidade no domingo, aproveitando a folga na tabela.

O sr. Carlos Nascimento informou que o clube não aceitou o convite, pois o Departamento Técnico é contra a excursões no decorrer do campeonato.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

PARA O BETTING DUPLO DE SABADO, ESTA' ACUMULADA A QUANTIA DE Cr$ 612.708,00 (que corresponde aos bettings ficados de de sábado Cr$ 340.208,00 e de segunda-feira Cr$ 272.500,00.)

Abre-se, pois, uma grande perspectiva para um betting-duplo superior a três milhões de cruzeiros. CONCURSO, ACUMULADAS E BETTINGS sòmente no HIPODROMO DA GAVEA

EL GAÚCHO SE ASSUSTOU -- LOVELACE QUASE CAI…

UBIRAJARA CUNHA NÃO CUMPRIU AS ORDENS RECEBIDA…

No Livro de Ocorrências mantido pelo Jockey Club foram feitas as seguintes anotações, pelos interessados:

CORRIDA DE SABADO

A. Araujo, pilôto de Nevasca, informou que na cabeça da curva a égua Mirapiara veio para dentro, causando certo prejuízo ao declarante.

— U. Cunha, pilôto de Al Arussa, comunicou que nos 800 metros o cavalo Mavilis fechou o informante, que, em consequência, se atrasou muito.

— R. Freitas, responsável por Al Arussa, comunicou que o aprendiz U. Cunha não cumpriu as ordens que lhe dera.

— E. Cardoso, pilôto de Parker, informou que, nos 600 metros, Night Club veio de golpe para dentro, o que o obrigou a recolher seu conduzido.

— E. Castillo declarou que o seu pilotado Alecrim negou-se a correr durante o percurso, devido a ter corrido sempre próximo à cêrca.

— F. Machado, pilôto de Vigarista, comunicou que seu pilotado terminou sentido.

— L. Mesaros, pilôto de Valco, comunicou que o seu conduzido vinha se escorando, pelo que não pôde o informante dar-lhe direção mais precisa.

CORRIDA DE DOMINGO

— Oswaldo Ullôa, que montou Lovelace, comunicou que, após a partida, Botticelli veio para dentro, levando, nesse movimento, o cavalo Reuno contra o informante que, devido a êsse tranco, quase caiu, tendo, porisso, se atrasado muito.

— Salomão Ferreira, pilôto de Reuno, confirmou a parte acima.

— Ilton Pinheiro declarou que seu conduzido Crato, no direito, vinha abrindo, mas não embaraçou a ação de seus rivais.

— F. Irigoyen, que montou El Gaucho, comunicou que no pique de partida, o seu conduzido se assustou bruscamente, tendo arrancado para fora, o que ocasionou prejuízo aos seus competidores que estavam do lado exterior. Acrescentou, ainda, o informante que êsse movimento do seu conduzido foi tão inesperado, que o declarante não teve tempo suficiente para conduzir a sua montada.

— F. Irigoyen, que montou Scarfree, comunicou que El Toro cruzou inteiramente na sua frente, pelo que foi obrigado a recolher a sua montada, que estava a pique de rodar.

— S. Ferreira, pilôto de El Toro, declarou que nos 300 metros, Scarface forçou uma passagem inexistente, não procedendo, pois, a parte de F. Irigoyen, pois o informante naquela altura não poderia abrir o seu conduzido, o qual, forçosamente, iria prejudicar os outros adversários.

CORRIDA DE SEGUNDA-FEIRA

— F. Tavares, pilôto de Barcena, informou que 100 metros após a partida, Bombo veio de golpe para dentro, tendo, com êsse movimento, obrigado o declarante a suspender o seu conduzido, ficando para último.

— J. Tinoco, pilôto de Topázio, informou que 100 metros após a partida, Bombo veio de golpe para dentro, tendo, com êsse movimento, obrigado o declarante a suspender bruscamente o seu lo…ado, tendo o mesmo qu… caído.

— J. Araujo, que montou Pá…co, comunicou que na partida… cavalo Waldorf veio ligeiramen… para dentro, o que causou ao … formante algum atraso.

— F. Irigoyen, pilôto de B… El-Ghazal, informou que nos … timos 200 metros o cavalo T… pedo veio para fora, apertand… informante contra o animal M… ratin, fato que causou sério p… juízo ao declarante.

— C. Moreno, que montou … ratin, comunicou que nos 2… metros, os animais Torpedo… Bar-El-Ghazal abriram, o que… obrigou a recolher o seu con… zido.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

LINOTYPO DO BRASIL, S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Pharoux n. 10, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1950.

GEORGE WALLACE MATTOX, Diretor-Presidente.
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS, Diretor 1.º Secretário

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

impressos

PARA TODOS OS FINS
- TALOES
- RECIBOS
- CIRCULARES
- COMUNICAÇAO INTERNA
- FATURAS
- NOTAS DE ENTREGA
- VALES
- PROSPECTOS
- FOLHETOS
- BULAS PARA LABORATORIOS
- CARTOES COMERCIAIS
- CARTOES DE PROPAGANDA
- PAPEL DE CARTA
- ENVELOPES
- CONVITES, etc.

IMPRESSOES EM UMA SO COR OU EM VARIAS CORES

Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98

SÁBADO, A DECISÃO DO TORNEIO COLEGIAL DE VOLEIBOL

Rabelo e Juruena em confronto — Juizes da 1.ª Divisão da Federação Metropolitana de Voleibol no contrôle — Ginásio da Escola Técnica, o local — A reunião de ontem

A fim de ultimar os preparativos para a partida final do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA reuniram-se, ontem, na redação dêste jornal, os responsáveis pelas equipes finalistas: Instituto Rabello e Colégio Juruena.

Sábado, às 15 horas

Propôs o representante do Rabello que a partida fôsse realizada segunda-feira, dia 6. Entretanto, atendendo a que o Juruena encerra as suas aulas sexta-feira, o responsável pela equipe do educandário da rua São Francisco Xavier, retirou a proposta. Dessa forma, o jôgo decisivo do certame será disputado no próximo sábado, dia 4, às 15 horas, como já fôra previamente estabelecido.

Nelson Santos e Álvaro Roma no contrôle

A direção dos dois prélios (masculino e feminino) estará a cargo da dupla Nelson Santos e Alvaro Roma, do quadro de juizes da 1.ª divisão da Federação Metropolitana de Voleibol que, gentilmente, acederam ao convite que lhes foi feito pela direção do Torneio e representantes dos dois colégios.

No Ginásio da E.T.N.

Os dois encontros da tarde de sábado, serão disputados no ginásio da Escola Técnica Nacional, à avenida Maracanã, no mesmo local onde foi realizado o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil do ano passado.

Presentes à reunião

Compareceram à reunião de ontem, além dos dirigentes do certame, os srs. Lino de Souza e Geraldo Ananias, representando o Colégio Juruena e os srs. Waldir Linhares Pimenta e Walter Fernandes de Abreu. Os debates iniciaram-se às 20 horas e prolongaram-se até às 22,10 horas, quando foi encerrada a reunião.



UM FINALISTA

Conjunto masculino do Instituto Rabello que, com a vitória conseguida sôbre o Colégio Brasileiro de São Cristovão, classificou-se para a partida finalíssima com o Colégio Juruena, que será disputada no próximo sábado, dia 4



PÍNDARO

O zagueiro tricolor será mantido na equipe titular. Oto e Ernesto permanecem indiferentes às "ondas"

Substituição apenas dos contundidos

Oto Vieira e Ernesto dos Santos desfazem as "ondas" em Laranjeiras — Píndaro e Castilho serão mantidos

O insucesso do Fluminense frente ao Madureira provocou em Alvaro Chaves um movimento de desagrado contra determinados jogadores do quadro principal, além de Didi.

Um dos mais visados é o zagueiro Pindaro. As decepções causadas pelo empate com o Madureira, juntam os seus acusadores a lembrança do "tento contra", que assinalou no Fla-Flu, para atestar a sua queda de produção. E, em contraste, apontam a ascensão técnica de Lafaiete, para concluir pela necessidade do seu aproveitamento.

Mas não é Pindaro o único visado. Também Castilho vem sendo envolvido na "onda". Dão-lhe a responsabilidade em um dos tentos e fazem críticas severas ao seu desempenho na peleja.

A direção técnica, porém, não pensa da mesma forma. Oto Vieira e Ernesto dos Santos pretendem colocar contra o Olaria o mesmo quadro de domingo. Sòmente serão substituidos os elementos contundidos e, isso, depois do pronunciamento final do departamento médico, na manhã de sábado.

FLUMINENSE E SIDERÚRGICA EM CONFRONTO

PERSPECTIVAS DE UM AMISTOSO NO DIA 8

O Fluminense está em "démarches" com o Siderúrgica, líder do certame mineiro, a fim de realizar, a 8 do corrente, um amistoso em Alvaro Chaves.

O encontro em apreço, a realizar-se, terá lugar à noite, e o clube das Alterosas apresentar-se-á com todos os seus titulares, que recentemente derrotaram o Atlético.

O Equador nos jogos pan-americanos

QUITO, 1 (AFP) — O presidente Galo Plaza recebeu uma delegação argentina, encabeçada pelo famoso pugilista Firpo, que lhe transmitiu o convite argentino ao Equador, para que participe dos próximos jogos pan-americanos. O presidente aceitou êste convite e ordenou ao ministro da Educação que faça organizar uma delegação do Equador para intervir em Buenos Aires, em 1.º de fevereiro próximo.

MELHORA O ESTADO DE OSMAR

O zagueiro do América já colocou o aparelho definitivo e deverá voltar à cancha dentro de trinta dias



OSMAR

Esperam os rubros vê-lo em ação no Rio-São Paulo

O zagueiro Osmar que tinha sua participação neste campeonato como improvavel, em virtude da séria contusão sofrida na peleja América x Canto do Rio, disputada no Caio Martins, já apresenta sensiveis melhoras em seu estado de saude, sendo possivel que dentro de trinta dias já esteja tomando contato com a cancha.

O joelho afetado de Osmar, já desinchou inteiramente, tanto assim que os médicos que o assistem na Cruz Vermelha foram obrigados a colocar novo aparelho de gesso para que sua perna permanecesse paralisada.

Assim, espera-se seu restabelecimento para breve sendo que os melhores esforços estão sendo envidados nesse sentido.

PELO MENOS NO RIO-SÃO PAULO

Esperam os dirigentes da equipe rubra contar com o concurso de Osmar ainda nas pelejas do Campeonato Carioca, entretanto caso isso não venha a se consumar, pelo menos no torneio Rio-São Paulo que será disputado imediatamente após o campeonato citadino, o zagueiro rubro deverá estar inteiramente recuperado à equipe.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 1 de novembro de 1950 — N.º 262

ARIOSTO PARTICIPARÁ DO TREINO DE SEXTA-FEIRA

Não tem a gravidade suspeitada inicialmente a contusão do avante botafoguense — Neca não tomará parte no exercício de hoje — Juvenal será submetido ao "Raio-X" — Esforços para o retôrno de Santos

O atacante botafoguense, Ariosto, apresentou-se, ontem, para o exame médico no clube, apresentando sensivel melhora da lesão que sofreu no jôgo com o Olaria. A contusão não é tão grave como a princípio Carvalho Leite pensava. Declarou-nos o próprio jogador que pretende participar do ensaio em conjunto que será realizado depois de amanhã. Não participará do treino de hoje a fim de não forçar o tornozelo que ontem foi submetido a aplicações de ondas curtas.

NECA TAMBÉM SERÁ POUPADO

Tambem Neca será poupado do ensaio em conjunto de hoje, por estar com um furúnculo na coxa direita, tendo, ontem, comparecido ao Departamento Médico para fazer curativos.

A respeito de Neca, Carvalho Leite afirmou que o mesmo deverá ficar inativo por dois ou três dias, pois o seu tratamento requer repouso.

JUVENAL IRÁ AO "RAIO X"

O médio volante da equipe botafoguense, Juvenal, outro elemento que se contundiu domingo, num choque com um adversário, será submetido, hoje, a um exame de "raio X", a fim de constatar se há ou não fratura no pé direito. Essa medida será tomada porque o médio esquerdo alvi-negro não apresentou melhoras e, se for constatada a fratura, o seu pé será engessado e ficará inativo 45 dias.

ESFORÇO PARA O RETORNO DE SANTOS

Em vista da contusão de Rubens, substituto de Santos, o Departamento Médico do Botafogo está envidando esforços para que o zagueiro titular retorne à equipe. Entretanto, Santos não compareu àquele departamento, ontem, mas hoje Carvalho Leite espera examiná-lo.



ARIOSTO

Ai está quando, auxiliado pelo massagista, ganha o vestiário no último domingo. Hoje, já se sabe que a sua contusão não é tão grave quanto de início se supunha

DOZE JOGADORES INDICIADOS

Doze jogadores foram indiciados, ontem, pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, para serem julgados sexta-feira.

Os jogadores indiciados são os seguintes:

BONSUCESSO — Urubatão por desrespeito ao árbitro; Wilson por jôgo violento e, Sosa e Jorge, por ofensa moral.

MADUREIRA — Jorge, por jôgo violento.

FLAMENGO — Valter por agressão; Osvaldo por tentativa de agressão e, Orlando, por jôgo violento.

OLARIA — Esquerdinha por agressão ao árbitro; Olavo e Orlando por jôgo violento.

BOTAFOGO — Haroldo por jôgo violento.

Também o Flamengo foi indiciado, por ter retardado o início do jôgo com o Bonsucesso.

A ARGENTINA na liderança

A colocação dos concorrentes ao Mundial de Basquetebol

BUENOS AIRES, 1 (De J. E. F., enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Após o cumprimento da rodada de ontem à noite o Campeonato Mundial de Basquetebol apresenta o seguinte panorama:

1.º — Argentina com 6 pontos ganhos;

2.º — Brasil com 4 pontos ganhos;

2.º — Estados Unidos com 4 pontos ganhos;

3.º — França com 3 pontos ganhos;

3.º — Chile com 3 pontos ganhos;

A contagem de pontos obedece ao seguinte critério: Vitória, 2 pontos; derrota, 1 ponto e Walk-Over 0 ponto.

SOMENTE HOJE Oswaldo será examinado

Suspeita de lesão no menisco — O estado físico de Carlyle, Silas Ivson e Rubinho

Noticias contraditórias têm circulado a propósito da contusão sofrida recentemente pelo médio Oswaldo, do Fluminense. Todavia, sòmente hoje o referido "player" será submetido a exame médico mais demorado, possibilitando um diagnóstico definitivo sôbre a lesão que apresenta no joelho.

ESFACELAMENTO DO MENISCO

No departamento médico do Fluminense, apenas superficialmente foi examinado o joelho de Oswaldo. Na ocasião, a região apresentava-se muito inchada, razão pela qual não foi possivel observação melhor da natureza da contusão — se ruptura de ligamentos ou esfacelamento do menisco.

CARLYLE, SILAS, IVSON E RUBINHO

Também estão contundidos — e não estarão presentes ao treino de hoje, tal como Oswaldo — Carlyle, Ivson, Silas e Rubinho. O primeiro por estar ressentido de antiga distensão muscular; o segundo, por ter sido operado do menisco; o terceiro, apenas para ser poupado, e o último, por encontrar-se em tratamento de uma lesão no joelho.

PROSSEGUE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

A RODADA DE HOJE

Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Voleibol defrontar-se-ão, hoje à noite, na quadra do Flamengo, as equipes masculinas do Distrito Federal x Minas Gerais e São Paulo x Rio Grande do Sul. As equipes femininas de São Paulo e do Rio Grande do Sul completarão a noitada desportiva.

RESULTADOS DE ONTEM

As pelejas cumpridas ontem à noite, no ginásio da Gávea, ofereceram os seguintes resultados: a equipe masculina de Minas Gerais venceu por 2 a 0 o quadro representativo de Pernambuco. O encontro entre os sextetos femininos do Estado do Rio e de São Paulo terminou com a vitória das voleibolistas paulistas por 2 a 0.

Vitoriosos os brasileiros

38 x 19, o "placard" do triunfo sôbre os egípcios — Alfredo, Montanha e Algodão os melhores — A peleja de ontem no Luna Park, pelo Campeonato Mundial de Basquetebol

BUENOS AIRES, 31 (De J.E.F., especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Vitória cômoda e expressiva assinalaram os basquetebolers brasileiros na noite de ontem, quando abateram os egípcios pela contagem de 38x19.

BOA EXIBIÇÃO

A representação nacional, nesse "match" teve bom desempenho. Mesmo tendo os seus arremessadores em uma noite de pouca inspiração, o "five" conseguiu manter sempre a supremacia na quadra, impondo-se aos seus adversários com inegaveis méritos.

As duas equipes iniciaram a peleja praticando a marcação por "zona". A peleja não apresentou grande movimentação nos primeiros minutos, mostrando-se, ao contrário, um tanto lenta em seus movimentos. Aos poucos firmaram-se os nacionais.

SUBSTITUIÇÃO INFELIZ

Houve, ainda na primeira fase, uma substituição infeliz — a de Tales por Celso, desde que o botafoguense vinha cumprindo excelente "performance". Algodão entrou no lugar de Alexandre, acertadamente. A primeira fase terminou com um marcador de 17x11 pró-brasileiros.

O SEGUNDO PERIODO

Na fase final, Miltinho substituiu Godinho. Continuou ... lhando bem a equipe, alcançando um marcador de 24x12. Passaram a marcar homem a homem, os egípcios, porém sem maiores resultados. A contagem subiu a 32x15. Posteriormente entraram Rui e Angelin, vindo a peleja a terminar com a vitória dos nacionais por 38x19.

OS MELHORES

Alfredo, Algodão e Montanha foram os melhores, entre os nacionais. Mohamed, Ismail e Habbas foram os que mais se destacaram no conjunto do Egito.

QUADROS E ENCESTADORES

As duas equipes e respectivos encestadores foram as seguintes:

BRASIL — Alexandre (3), Alfredo (3); Godinho, Montanha (6), Tales II (2), Rui (1), Celso, Algodão (3), Angelin (6) e Miltinho 4.

EGITO — Catafago, Mohamed (3), Ismael (3), Habbas (2), Joseph (3), Rachid (1), Chafik (6) e Fouad (1).

VITORIOSOS OS ARGENTINOS

Batidos por 66 x 41 os franceses

BUENOS AIRES, 31 (De J. E. F., especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Confirmando o amplo favoritismo de que eram cercados os argentinos impuseram-se com facilidade aos franceses, na peleja disputada em prosseguimento do Campeonato Mundial de Basquetebol. Muito embora a fibra dos europeus, a equipe local conseguiu assinalar um marcador de 66x41, depois de ter construido a contagem de 38x19, na primeira fase.

Vai disputar "matches" de polo

Tendo chegado ao Rio no dia 28, procedente de Nova York, prosseguiu viagem, ontem, para Buenos Aires, acompanhado de sua espôsa, o polista norte-americano sr. Simon Knox. O referido desportista participará na capital portenha de alguns "matchs" de polo.

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

Não está sendo feia a figura do Brasil no Campeonato Mundial de Basquetebol. Longe disso. Perdemos para os "de casa" e para os norte-americanos que se apresentaram como favoritos do certame. As duas derrotas serviram para mostrar o grande desenvolvimento do basquetebol brasileiro, uma vez que na primeira, com uma arbitragem que não correspondeu, pois diversos jogadores nossos deixaram a quadra com quatro faltas, ainda assim foi custosa a vitória argentina. No segundo jôgo, já comentamos a surpresa dos ianques que passaram a encestar bem, exatamente nesse encontro.

Ontem vencemos os egípcios, que têm apresentado performances "piramidais". Vamos portanto continuar torcendo, pois o principal é não fazer feio e as duas derrotas foram evidentemente normais, tomando-se em conta a grande torcida dos locais e a classe indiscutível dos campeões olímpicos.

A torcida do América é como um cometa. De vez em quando aparece, e aparece brilhando. Basta que o América esteja "por cima". Como agora, por exemplo. Bastou que a liderança fosse confirmada, isto é, que o time vencesse dois ou três "grandes" e o número de propostas para sócios aumentou consideravelmente. O "Carola" não faz outra coisa senão protocolá-las. E as cartas chegadas do interior pedindo fotografias do quadro? Até da Paraíba já tem chegado. Bem, mas isso é moda.

REAPARECEU DJALMA NO TREINO DO BANGU

Ensaiou na meia-direita mas será lançado na extrema — Gualter reaparecerá — Ausentes Zizinho e Sula

O Bangu treinou na tarde de ontem, com Djalma ocupando a meia direita. Ondino Vieira, justificando a presença daquêle "insider" nessa posição, alegou tratar-se de um exercício de readaptação e que a meia direita no padrão do Bangu obriga o jogador a uma constante movimentação que no caso seria recomendável. Sua posição, entretanto, no momento do seu reaparecimento, será a de extrema, direita ou esquerda indistintamente.

Estiveram ausentes do ensaio de ontem, Zizinho e Sula, que ressentiram contusões antigas, na peleja de domingo último em Caio Martins. Não há dúvidas, entretanto, quanto à presença daquêles defensores do Bangu no futuro compromisso.

GUALTER RETORNARÁ

O médio Gualter, que participou do treino, exibiu-se a contento e é pensamento de Ondino Vieira fazê-lo retornar nos ensaios de sexta-feira e da semana vindoura, pois o técnico banguense pretende lançá-lo na primeira oportunidade.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRÁFICO DA ASAPRESS)

De Minas

A cada dia que passa, mais se acentua o fracasso do Campeonato de Futebol. Rendas diminutas e pelejas tècnicamente fraquíssimas. Uma forma de círculo vicioso — o publico não indo às conchas por causa da fraqueza dos espetáculos, os espetáculos não melhorando por falta de público para elevar as suas receitas e, conseqüentemente, aliciar novas atrações. Até agora, a arrecadação de maior vulto foi a do "match" Atlético x Cruzeiro: Cr$ 57.790,00. O total do primeiro turno foi de Cr$ 345.244,00.

Do Paraná

Edgard, que vinha treinando as equipes do Juventus, rescindiu o contrato que o prendia ao clube. Informa-se que irá para o Olimpico, de Blumenau.

Hoje, a estréia do Atlético na Alemanha

MUNICH, 1 (Por Francisco Américo, para a France-Presse) — O jôgo de futebol entre o Club Atlético Mineiro, e a equipe do Munich 1860, hoje, está sendo esperado com grande ansiedade, em tôda a Alemanha Ocidental.

CONTUNDIDO JUCA

No decorrer do treinamento de ontem, o jogador brasileiro Juca sofreu uma distensão muscular, não podendo intervir hoje. Todavia, os médicos envidam esforços para pôr o jogador em forma. Caso seja totalmente impossível sua presença, a constituição do quadro será a seguinte: Armando; Afonso e Osvaldo; Moreno, Monte e Haroldo; Lucas, Lauro, Vaguinho, Alvinho e Nivio.

Os brasileiros foram recebidos na municipalidade de Munich, estando o govêrno bávaro representado pelo dr. Joseph Muller, vice-presidente do Conselho e ministro da Justiça. Nessa ocasião, fizeram uso da palavra o doutor Muller e o sr. Domingo d'Angelo, pelo Atlético Mineiro, e o técnico Ricardo Diez.

O juiz da peleja de hoje será o sr. Reinhardt, de Stuttgart.